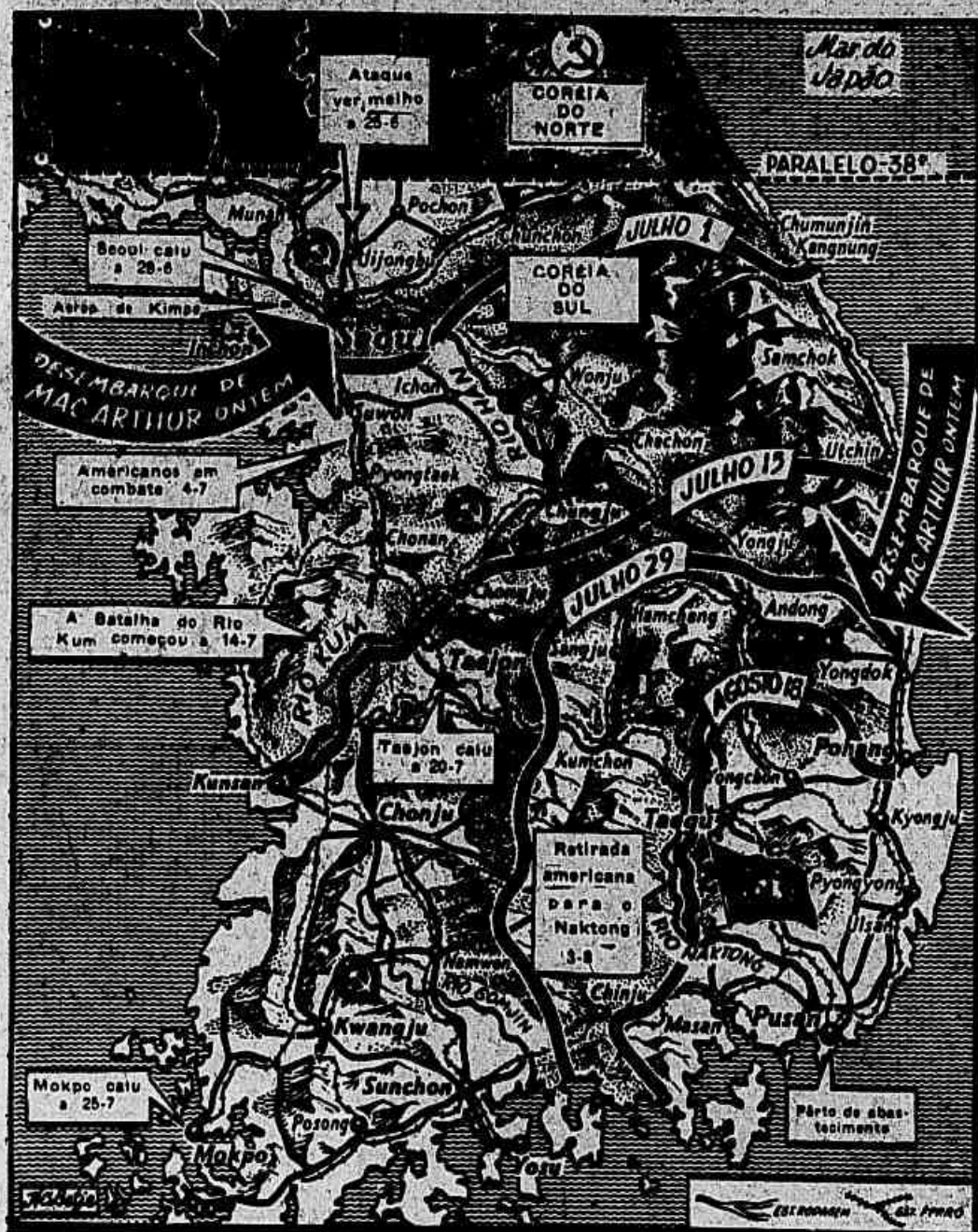


A GUERRA, DA INVASÃO ATE ONTEM



As sucessivas linhas de resistência provisória organizadas pelas forças americanas em retirada na Coreia do Sul, desde a invasão que transpôs o paralelo 38 no dia 26 de junho e as batalhas principais com as datas das respectivas derrotas. Contrastando com essas derrotas, assinaladas em branco, o mapa mostra, em negro, os dois desembarques ontem realizados por Mac Arthur na retaguarda inimiga, que determinaram a espetacular reviravolta da guerra. (Especial para o DC)

'Jamais a Marinha e os Fuzileiros Brilharam Tanto Como Esta Manhã'

DECLARA MAC ARTHUR EM SUA MENSAGEM — TROCAM CUMPRIMENTOS OS CHEFES DAS OPERAÇÕES

WASHINGTON — 15 — (INS) — O texto da mensagem enviada hoje pelo general Mac Arthur ao Q.G. do Exército diz: — "Nas últimas horas da tarde, as tropas da 1.ª Divisão de Infantaria da Marinha, que esta manhã capturaram a ilha de Wolmi-De — que domina a baía de Incheon, depois de intensos preparativos navais e aéreos, desembarcaram, com êxito, na própria praia de Incheon, e nas praias mais ao sul. Imediatamente, venceram a resistência, consolidando a cabeça de

praia. Nossas baixas foram leves. A sincronização da coordenação e cooperação entre os serviços, foi, outra vez, notável. Neste caso, os ob-

táculos naturais, combinados com as condições das marés, exigem domínio completo das técnicas da guerra anfíbia. O (Conclui na 2.ª página)

PAISAGEM COREANA



COREIA DO SUL — Carregando consigo tudo o que pôde, de seus pertences, e rodeada de crianças, essa mulher da Coreia do Sul meteu-se no meio da multidão de outros refugiados que encheram a plataforma da estação ferroviária de Haman, aguardando o momento da evacuação. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

Brigadeiro e Cristiano Juntos na Bahia

Repetindo a coincidência de comícios brigadeiro-Getúlio em Teresina, vão se encontrar amanhã, domingo, em Salvador, os candidatos da UDN e do PSD, que partem hoje pela manhã novamente em direção ao norte em viagem de propaganda eleitoral.

CRISTIANO

O sr. Cristiano Machado, voltará hoje diretamente para Aracaju, Sergipe, dirigindo-se domingo para Salvador, onde realizará sua campanha eleitoral.

"CAFÉ NÃO ME ATENDEU"



Declara ao repórter do DC o presidente da LEC

Café Vetado e Getúlio Censurado no Manifesto da Liga Eleitoral Católica

Aprovados os Outros Candidatos — Segunda-Feira, Pronunciamento Sobre Candidatos ao Legislativo — Fala ao D.C. o Presidente da LEC

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Estão sendo realizadas negociações entre os Estados Unidos e o Brasil para uma possível venda a este último país de dois cruzadores norte-americanos. Fontes do Departamento de Estado dizem que a transação não foi concluída e que ainda é "demasiado cedo para que se possa dizer que a mesma se consumará".

EQUIPAMENTOS ADICIONAIS

Somente o sr. João Café Filho, candidato do PSP e do PTB a vice-presidência da República, teve o seu nome vetado pela Liga Eleitoral Católica, no manifesto que deu à publicidade e que vai divulgado noutro local desta edição. Entretanto, os orientado-

res da opinião católica brasileira não deixaram de censurar a atuação política do sr. Getúlio Vargas, ao se referirem à supressão da vida democrática no país pelo golpe de Estado de 1937. "Não resta dúvida de que há muita restrição a fazer a esse

candidato", declarou, ainda a propósito do ex-ditador o presidente da LEC, numa entrevista a este jornal.

NAO ATENDEU AO APÊLO

Por duas vezes convidou o sr. Café Filho — disse-nos ontem o sr. José Vieira Coelho, presidente da Liga Eleitoral Católica — para trocarmos ideias sobre pontos de vista religiosos. Não fui entretanto atendido, pois o sr. Café Filho se recusou a encontrar-se comigo. São, portanto, fundamentadas as razões em que nos baseamos para

(Conclui na 2.ª página)

Ameaçados de Estrangulamento Total os Comunistas na Coreia

Numa Operação Espetacular, Mac Arthur Abriu a 2.ª Frente

TOQUIO — Sabado, 16 — (Por John Rich, do International News Service) — Milhares de soldados da Infantaria da Marinha norte-americana, desembarcaram na costa ocidental da Coreia Meridional muito atrás das linhas comunistas e ocuparam a estratégica ilha de Wolmi, tomando depois de assalto Incheon, o porto de Seul.

ABERTA A SEGUNDA FRENTE

Os surpreendentes desembarques anfíbios, orientados pessoalmente pelo general Mac Arthur, abriram uma segunda frente contra os invasores vermelhos, a somente 55 quilômetros abaixo da fronteira da Coreia Setentrional.

Cortado o Abastecimento Dos Vermelhos

De sua recém conquistada cabeça de praia, a 285 quilômetros acima da frente de batalha na Coreia meridional os marinheiros ameaçavam marchar para o este, cortando a retaguarda dos norte-coreanos as vias que abastecem o exercito vermelho de cem mil homens, o qual fi-

caria exposto a uma destruição total. O grande assalto anfíbio coincidiu com o desembarque de guerrilheiros sul-coreanos em Shosha, na costa oriental da península, 29 quilômetros ao norte de Pohang, porto ocupado pelos vermelhos.

Os infantas da Marinha, que desembarcaram sob proteção de um formidável bombardeio aéreo e naval, completaram a ocupação de Incheon e seguiram seu avanço para Seul em seu vital aerodromo de Kimpo.

Serchok Bombardeada Pelos Vermelhos

Simultaneamente, o gigantesco couraçado norte-americano "Missouri", completando em tempo recorde a viagem através de meio mundo que empreendeu de Norfolk, na Virgínia, lançou suas granadas de 16 polegadas sobre o porto de Serchok, na costa oriental, 228 quilômetros em linha reta, a este de Incheon.

Algumas tropas vermelhas foram observadas retirando-se para o norte, como se quisessem escapar de um cerco ou como se fossem ajudar a defender Seul, a ocupada capital nacional da Coreia, contra as forças norte-americanas recém desembarcadas.

Continua o Ataque Em Taegu

Entretanto, outras tropas comunistas continuam atacando em Taegu, na parte inferior de Nakdong e nos setores meridionais, havendo tomado algum terreno em alguns pontos. Porém, na frente oriental, a sudeste da Coreia, os invasores perderam o centro de comunicações de Ansong, a treze quilômetros a sudeste de Pohang, que foi ocupada por tropas sul-coreanas que sexta-feira avançaram mais de 1 quilômetro e meio para o norte.

Os marinheiros atacaram e conquistaram rapidamente a ilha de Wolmi, na baía de Incheon, e a ilha vizinha de Wolmi foram feitos de uma frota aliada de 280 navios de sete nações que entraram na baía do Mar Amarelo, depois de seis destróieres norte-ame-

ULTIMA HORA

Completaram a Ocupação de Ynchon

COM A INFANTARIA DE MARINHA DOS EE. UU. EM YNCHON, 16 — U.P. — Urgente — As forças das Nações Unidas completaram a ocupação de Ynchon na noite de ontem.

Para o Brasil, Dois Cruzadores Ianques

Estariam Sendo Adquiridos Ainda Para Participar da Guerra Na Coreia

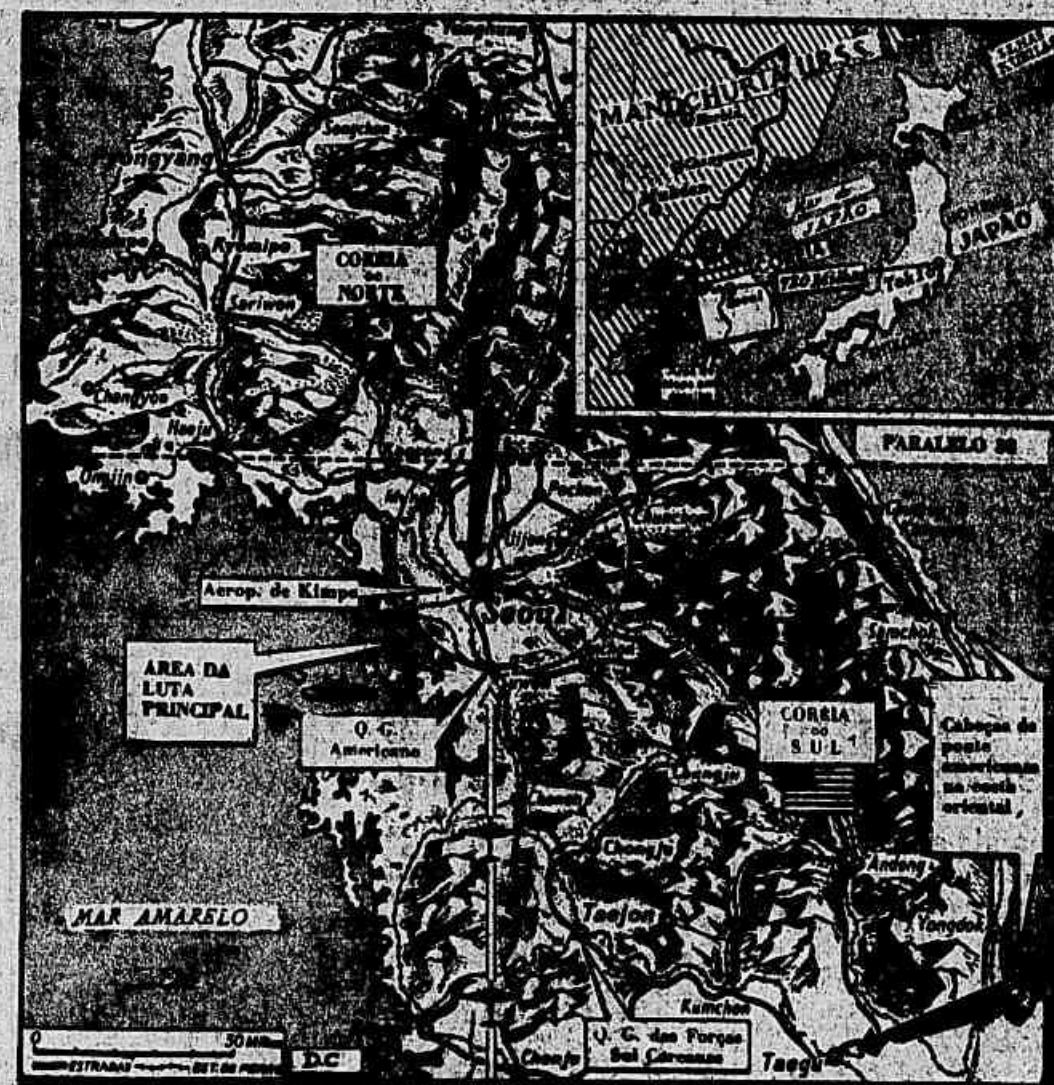
Um porta-voz do Departamento da Defesa não quis comentar o assunto e o embaixador brasileiro, Mauricio de Nóbrega, declarou à United Press, por intermédio de seu secretário, que nada podia informar a respeito do assunto. Informantes dignos de crédito, que estão a par das negociações, dizem que, possivelmente, os Estados Unidos venderão alguns equipamentos adicionais

ao Brasil, além dos cruzadores. Contudo, recusaram-se a dizer a que espécie de equipamentos se referiam. Disseram que, de acordo com a Lei de Ajuda para a defesa militar, os Estados Unidos podem conceder ajuda "reembolsável" a outros governos, inclusive aos da América Latina. A lei estipula que podem ser efetuadas transferências de equipamentos militares pelo custo nominal ao comprador.

Informações não confirmadas dizem que o Brasil poderia receber os cruzadores por um preço sumamente baixo: oito milhões de dólares.

Fontes oficiais, por sua vez, (Conclui na 2.ª página)

Os Pontos Dos Dois Desembarques



Assinaladas em destaque as regiões de Seul e Yondok. (Mapa especial para o DC)

Efeitos Estratégicos da Operação

Os Cinco Pontos Principais, Segundo Peritos Militares

TOQUIO, 16 (U. P.) — Para os observadores militares, a dupla operação de desembarque, levada a efeito na Coreia do sul pelas

forças anfíbias das Nações Unidas, terá efeitos notáveis sobre toda a guerra da Coreia, pelos seguintes motivos principais:

- 1.º — Foi dirigida em cheio contra o coração do exercito comunista, transferindo a frente principal de combate para o centro vital da República da Coreia.
- 2.º — Deixou o grosso do exercito vermelho, ao longo de todo o perímetro de sueste, sem meios visíveis de receber suprimentos e reforços da Coreia do Norte.
- 3.º — Obriga os comunistas norte-coreanos a enfrentar a guerra em duas frentes, justamente quando está sofrendo os efeitos das terríveis perdas que teve no sul.

(Conclui na 2.ª página)

UM ABRACO E TANTO



Foi o que trocaram, em Porto Alegre, o candidato Cristiano e o governador Jobim. (Texto na 2.ª página)

Metralhadoras Varreram as Ruas de Belém: Um Morto e 11 Feridos Graves

Sangrentos Distúrbios Na Capital do Pará — Forças da Aeronáutica Enfrentaram os Policiais Em Defesa Dos Manifestantes Udenistas — Apedrejada a Casa do Chefe de Polícia — Barata Acusa a "Estranha Presença" de Forças da Aeronáutica — Emocionada a População Com o Violento Massacre

BELÉM, 15 (Asapress) — Os graves e lamentáveis acontecimentos que tiveram por palco esta capital, deixaram em pânico a pacata população do Estado, em vista da estreita ligação política entre a capital e os demais municípios do Pará.

Novos detalhes já foram conhecidos pela nossa reportagem, como a identificação do jovem estudante morto na chacinha do Largo da Memória, como sendo Osvaldo Caldas Brito. Sabe-se também que, por ocasião do conflito, o general Zacarias de

Assunção não estava na capital, pois havia seguido pela estrada de ferro, em movimento de propaganda de sua candidatura. Entretanto, a Justiça conta (Conclui na 2.ª página)

Ademar Pagou a Viagem de Getúlio de São Paulo a Manaus

POLÍTICA ESTADUAL

IMPUGNADA A CANDIDATURA PLÍNIO SALGADO A SENADOR PELO RIO GRANDE DO SUL

A Seção Paulista do PSA pede reconsideração da Denegação de Registro a Gabriel Passos, visita com o Brigadeiro Várias Cidades, Enquanto Juscelino Kubitschek Percorre o Norte

Deu entrada no Tribunal Regional Eleitoral, segundo informações de Porto Alegre, uma impugnação do registro da candidatura do sr. Plínio Salgado, para senador pelo Rio Grande do Sul, na legenda do PSD e do PRP, e do seu suplente, sr. Carlos Salgado, pela legenda do PRP. Assinou a petição o sr. Carlos Salgado, conhecido por suas vinculações com os comunistas, ex-combatente da FEB e pintor.

Alé, inicialmente, que o sr. Plínio Salgado, foi o chefe da extinta Ação Integralista Brasileira, forma de fascismo, e que, por esse motivo, se tornou cúmplice da morte de muitos brasileiros tombados nos campos de luta da Itália.

JUSCELINO KUBITSCHKEK, presidente do PSD, visitando o norte do Estado de Minas.

O sr. Juscelino Kubitschek já se encontra em Minas, depois de breve estada no Rio, onde veio passar o seu aniversário natalício, tendo reiniciado assim que chegou a Belo Horizonte, a sua propaganda eleitoral. Agora, o candidato do PSD ao governo mineiro está visitando o norte do Estado. Até o dia 18, quando encerrará sua excursão ao norte, numa concentração em Pecanha, visitará ainda o candidato presidente da cidade de Jequitinhonha, Almenara, Teófilo Otoni, Mantena e Araxá.

OS CANDIDATOS COMUNITAS

Por sua vez, o pedido de anulação do registro de vários candidatos comunistas, tais como: candidatos sob a legenda do PR, já foi remetido ao procurador para dar parecer.

PEDE RECONSIDERAÇÃO

O Partido Social Trabalhista, seção de São Paulo, recorreu, por intermédio de seu delegado junto ao Tribunal Regional Eleitoral, das decisões daquela Corte, que julgou os pedidos de

registro de seus candidatos a deputados federais e estaduais. Fundamentando o seu recurso, o delegado do PSD, dr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, fundamentou o seu recurso, afirmando, entre outras coisas, que a decisão do TRE, foi apressada, pois deu guarida a um simples telegrama, como sendo "impugnação legal".

O BRIGADEIRO BATE O RECORO

Depois de visitar as cidades mineiras de Divinópolis, Leopoldina, Passos, Paracatu, Pirapora, Araguari e Uberlândia, ao todo cinco, na terça-feira, o brigadeiro Eduardo Gomes voltou a entrar em contato, quinta-feira, com mais cinco cidades mineiras: Uberaba, Passos, Alfenas, Varzea e Três Corações. O candidato da UDN à presidência da República fez-se acompanhar, nessas visitas, pelo sr. Gabriel Passos, candidato do mesmo partido ao governo de Minas.

BERNARDES, ESTÁ DIRIGINDO A CAMPANHA DO PR

O presidente do Partido Re-

300 MIL CRUZEIROS POR Conta Dos Cofres de São Paulo

A imprensa paulista que não se bate pelo sr. Ademar de Barros acaba de descobrir e divulgar um documento deveras comprometedor para a presente campanha eleitoral do "Vale Tudo". Trata-se da autorização de uma despesa de oitocentos mil cruzeiros para uma excursão política.

O FAC-SIMILE DO DOCUMENTO

O fac-simile divulgado reza o seguinte: "Via destinada a documentar as contas apresentadas à Secretaria da Fazenda, Palácio do Governo do Estado de São Paulo, N.º da Ordem 46.133, N.º da requisição, 4.023. Via destinada a Aerovias Brasil, Secretaria do Governo.

Num quadro: 16 — 431. Passageiros e Bagagens. São Paulo, 17 de Agosto de 1950. Requisição de transporte por conta do Governo do Estado de São Paulo, a favor de Caravana do Deputado Batista Luzardo. De São Paulo a Manaus, (viagem feita pelo litoral). Um avião especial. Este avião ficará à disposição da caravana acima por tempo indeterminado. Assinatura: João de Oliveira Melo, tenente-coronel Chefe da Casa Militar. Total: 800.000,00. APROVEITADO A "DEIXA".

Aproveitando a "deixa" da imprensa, anti-ademista e sobretudo a imprensa borghista, vem desenvolvendo forte campanha baseada neste documento, que, diariamente, vem estampado em suas páginas, acompanhado de comentários como este, do jornal "O Tempo": "Assim age o Vale-Tudo, mas o povo paulista saberá dar um ponto final ao ademarismo. Quem está pagando a propaganda dos candidatos de Ademar? Resposta: O povo, através do Tesouro do Estado!"

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PARA SENADOR:

J. E. DE MACEDO SOARES

DISTRITO FEDERAL

PARA DEPUTADO:

PRUDENTE DE MORAES, NETO

PARTIDO REPUBLICANO

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

"Jamais a Marinha..."

comando se distinguem em todas as operações, que se desenvolvem de acordo com os planos.

BRILHARAM OS FUZILEIROS

DE BORDO DO NAVIO CAPITANIA, 15 (U. P.) — O general, Mac Arthur congratulou-se com os fuzileiros navais e com a marinha pelo desembarque em Inchon. Em mensagem enviada ao vice-almirante Arthur Struble, comandante da Sétima Esquadra, declarou: "A marinha e os fuzileiros navais jamais brilharam tanto como na manhã de hoje".

PERFEITA COORDENAÇÃO

O Exército deu à publicidade o texto da mensagem que o general Almond, chefe do Estado Maior de Mac Arthur, enviou ao vice-almirante Struble, comandante da Sétima Esquadra. Almond disse: "A perfeita coordenação de fogo e bombardeio da Marinha, iniciaram o cuidadosamente planejado e cuidadoso ataque à ilha Nami, às primeiras horas da manhã de hoje surpreendendo o inimigo e foi um êxito total. Temos grandes esperanças."

DESEMBARQUE EM 24 HORAS

WASHINGTON, 15 (INS) — O general J. Lawton Collins, chefe de Estado Maior de Exército comentou: "Estou satisfeito com os informes recebidos de Inchon".

Um porta-voz da Marinha, disse que as forças que apóiam os navios de guerra, que foram desembarcados dentro de 24 horas. "Acreditamos que todo o equipamento utilizado no ataque deverá ser desembarcado dentro de quatro dias."

Para o Brasil...

Declararam que, de acordo com a Lei de Ajuda Militar os cruzadores poderiam ser vendidos pelo preço médio de mercado, recusaram-se a dizer se se havia chegado a algum acordo sobre esse preço.

TALVEZ SEJAM ENVIADOS A COREIA

Os navios estão atualmente nos estaleiros de Filadélfia, para onde foram levados desde que terminou a segunda guerra mundial. Sabe-se que, se as negociações forem concluídas com êxito, o governo brasileiro aderirá às negociações desses navios logo quanto possível e talvez os mesmos entrem em serviço na Coreia, ao lado das forças navais da ONU. Isto, no entanto, não teve confirmação oficial.

Brigadeiro e...

lizará um grande comício. No dia 17 o candidato peedista visitará as cidades de Ilheus e Conquista, repressando ao Rio no dia 18 após visita Feira de Santana.

BRIGADEIRO

O itinerário do brigadeiro Eduardo Gomes é diferente, pois viajando hoje para a Bahia, descerá primeiro nas cidades Ilheus e Ilheus. Dessa última cidade, em companhia do sr. Juraci Magalhães, candidato da UDN à sucessão governamental da Bahia, partirão o brigadeiro e o sr. Odilon Braga para Salvador, onde realizará ainda hoje à noite o seu comício. Permanecendo na capital baiana, o sr. Eduardo Gomes receberá homenagem no correr do domingo da ala autonomista da UDN, que permanece fiel à sua candidatura.

A 17, segunda-feira, os candidatos à presidência e à vice-presidência da República, pela UDN rumarão para o Ceará, onde visitarão, além de Fortaleza, Limoeiro. Ainda nessa excursão o brigadeiro percorrerá os Estados de Alagoas e Sergipe. Em Alagoas o sr. Eduardo Gomes fará nas ci-

dades de Palmeira dos Índios, Penedo e Maceió. No dia 20, regressará ao Rio o brigadeiro, que, na mesma data, falará aos seus conterrâneos de Petropolis.

Café Vetado e...

Na exclusão da relação dos candidatos que possam merecer os votos do eleitorado católico.

CONTRA VARGAS

A oposição do sr. Getúlio Vargas, cuja atuação política é implicitamente condenada no manifesto da LEC, na parte que se refere à supressão da vida política democrática brasileira com o golpe ditatorial de 1937, declarou no dia 15 de setembro:

— Não resta dúvida de que há muita restrição a fazer ao sr. Getúlio Vargas. A LEC, sempre se bateu por um regime de liberdades e garantias para os cidadãos e isto não existiu durante o período do governo do sr. Getúlio Vargas. No entanto, o atual candidato tem também alguns prós que nos levaram a não vetar o seu nome. Isto se pode observar durante a palestra que mantive com ele há cerca de quinze dias.

O OUTRO MANIFESTO

Na próxima segunda-feira, prosseguirá o presidente da L. E. C. — daremos conhecimento público do outro manifesto, que estamos organizando, e que se refere exclusivamente às eleições no Distrito Federal. Candidatos a senadores, deputados e vereadores, estão marcando um minucioso estudo de nossa parte, a fim de que possamos apresentar um "dossier" completo de suas convicções religiosas.

Efeitos Estratégicos...

4) — Tem por principal e imediato objetivo introduzir uma poderosa cunha na única rota de boas comunicações que liga o Norte da Coreia ao Sul. Um braço aliado uma grande economia de vidas, pois dá-lhes um fúncipio militar no Norte, o que seria custoso e vago de obter em combate ao longo do terreno montanhoso existente entre Taegu e Seul, separadas uma da outra por uma distância de 300 quilômetros.

Ameaçados de...

filia de Wolmi e em seguida marcharam para o Este. Em seguida as forças anfíbias desembarcaram nas costas norte e sul da península Inchon, num duplo assalto destinado a ocupar essa metrópole da costa.

ICADO O PAVILHÃO AMERICANO EM WOLMI

Um comunicado emitido na noite de sexta-feira, disse que tropas da Primeira Divisão que formam parte do décimo corpo da Infantaria da Marinha norte-americana, tomaram de assalto e "desbarataram" a estratégica ilha de Wolmi na baía de Inchon, na madrugada de sexta-feira.

OS FUZILEIROS MATEI 230 SOLDADOS VERMELHOS EM WOLMI

Os fuzileiros mataram 230 soldados vermelhos em Wolmi e tomaram 102 prisioneiros, inclusive dez oficiais sul-coreanos. Tiveram também 15 feridos e nenhum morto.

Pouco depois era lido o pavilhão norte-americano na ilha.

DESEMBARQUE EM YANGDOOK

TOQUIO, 16 (INS) — Soldados da Infantaria da Marinha sul-coreana desembarcaram hoje em Yangdok, a uns poucos quilômetros ao sul de onde o "Missouri", o maior couraçado do mundo, está ancorado no território sul-coreano, para cortar essa linha de retirada da costa ocidental.

QUINHENTOS NAVIOS-TRANSPORTES

NOVA YORK, 15 (INS) — A Armada que abriu hoje a segunda frente na Coreia, estava formada por 250 navios.

As tropas aliadas que desembarcaram na África do Norte

500 transportes, protegidas por 300 navios de guerra.

A força estava composta de 150 mil soldados norte-americanos e 140 mil britânicos. Essas tropas desembarcaram em Oran e Argélia, na Costa Norte e em Casa Blanca, na baía ocidental.

SUPER-FORTELAZAS APOIAM AS TROPAS

DA ONU

TOQUIO, 15 (INS) — Super-fortalezas e aviões de caça norte-americanos intensificaram hoje seu apoio tático às tropas das Nações Unidas, efetuando missões de bombardeio e ataque contra o inimigo.

Sómente os casos de bombardeio da Quinta Força Aérea efetuaram 330 vôos.

Um avião de caça F-80, de propulsão a jato foi derrubado pelos comunistas.

A Quinta Força Aérea concentrou seus ataques na zona de Wŏngsan-Taegu, na frente norte-occidental.

Os pilotos anunciaram que haviam destruído três tanques, 24 caminhões, outros seis veículos, 17 peças de artilharia, um depósito de combustível, 17 carros ferroviários.

Os aviões norte-americanos atacaram também aeródromos inimigos, porém não viram nenhum avião norte-coreano.

COMBATEM NAS RUAS DE INCHON OS FUZILEIROS NAVAIS

NOVA YORK, 15 (INS) — Os fuzileiros navais norte-americanos estão combatendo esta noite nas ruas de Inchon.

A notícia foi dada pelos correspondentes da C.B.C., George Hermann e Bill Costello, que acompanham as forças anfíbias do general Mac Arthur.

Segundo esses despachos, a Infantaria da Marinha está consolidando a nova cabeça de praia das Nações Unidas nesse porto da costa ocidental da Coreia, a somente 35 quilômetros de Seul, ex-capital da República sul-coreana.

NENHUMA MORTE NA CUPACUA DA ILHA WOLMI

TOQUIO, (Sábado) 16, (INS) — Do teatro de ação na segunda frente da Coreia, o diretor do I.N.S. em Taegu, Howard Handelman, informou que os fuzileiros navais tiveram 15 feridos e nenhum morto na ocupação da Ilha de Wolmi, feita em menos de 30 minutos.

Verdadeiro "record" para ocupação de praças de guerra.

PERDAS INSIGNIFICANTES

TOQUIO, 15 (INS) — A Marinha de guerra americana informou que os desembarques em Inchon foram feitos com perdas insignificantes e que nos primeiros minutos de operação foram capturados 80 prisioneiros.

OPERAÇÃO TÍPICA DE MAC ARTHUR

TOQUIO, 15 (U. P.) — O duplo desembarque de força anfíbias das Nações Unidas no sudoeste do Pacífico, quando mandou a 1.ª Divisão de Cavalaria — a mesma que está agora lutando na Coreia — ocupar a ilha de Los Negros, no arquipélago do Almirantado. Pouco tempo depois, desferiu um golpe semelhante em Wolmi, na ilha de Wolmi, e que passou a história militar como obra-prima de estratégia, pois mutilaram as linhas de suprimento dos japoneses, isolaram e tornaram impotentes grandes massas de tropas inimigas e passaram aos aliados milhares de preciosas vidas evitando o lançamento de sangrentos ataques frontais.

No começo de 1944, Mac Arthur cortou ao meio a linha de abastecimento dos japoneses no sudoeste do Pacífico, quando mandou a 1.ª Divisão de Cavalaria — a mesma que está agora lutando na Coreia — ocupar a ilha de Los Negros, no arquipélago do Almirantado. Pouco tempo depois, desferiu um golpe semelhante em Wolmi, na ilha de Wolmi, e que passou a história militar como obra-prima de estratégia, pois mutilaram as linhas de suprimento dos japoneses, isolaram e tornaram impotentes grandes massas de tropas inimigas e passaram aos aliados milhares de preciosas vidas evitando o lançamento de sangrentos ataques frontais.

Os aviões norte-americanos atacaram também aeródromos inimigos, porém não viram nenhum avião norte-coreano.

COMBATEM NAS RUAS DE INCHON OS FUZILEIROS NAVAIS

NOVA YORK, 15 (INS) — Os fuzileiros navais norte-americanos estão combatendo esta noite nas ruas de Inchon.

A notícia foi dada pelos correspondentes da C.B.C., George Hermann e Bill Costello, que acompanham as forças anfíbias do general Mac Arthur.

Segundo esses despachos, a Infantaria da Marinha está consolidando a nova cabeça de praia das Nações Unidas nesse porto da costa ocidental da Coreia, a somente 35 quilômetros de Seul, ex-capital da República sul-coreana.

MILHARES DE SOLDADOS AQUARADOS ORDENS DE DESEMBARQUE

NOVA YORK, 15 (INS) — Robert Martins, da Columbia Broadcastings System, anunciou hoje que milhares de soldados do Exército estão esperando que os Fuzileiros Navais consolidem sua cabeça de praia em Inchon, para desembarcarem nessa zona, do oeste da Coreia.

Essas tropas irão à terra para lançar a ofensiva contra Seul e bloquear os exércitos comunistas que combatem no sudoeste da Coreia.

ATACADOS AERODROMOS AO NORTE DO PARALELO 38

G. G. DE MACARTHUR, 15 (U. P.) — Comunicado expedido hoje anuncia que aviões aliados atacaram aeródromos comunistas ao norte do paralelo 38 "para assegurar que o inimigo não tenha oportunidade de uma ofensiva nem ao menos limitada".

DESEMBARCAMOS EM CHANSA-DONG

TOQUIO, 15 (U. P.) — Um comunicado do 8.º Exército informa que guerrilheiros sul-coreanos desembarcaram em Chansa-Dong, no norte de Pohang, e conquistaram o objetivo inicial, a despeito da resistência inimiga. Não foi revelado o número dos guerrilheiros. Chansa-Dong fica a 25 quilômetros ao norte de Pohang, na costa oriental da Coreia.

A MERCÊ DAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS

TOQUIO, 15 (U. P.) — A invasão da Coreia, pela retaguarda das forças coreanas do Norte, representa a resposta de Mac Arthur às questões sobre o que deverá ser feito em relação ao paralelo de 38.

Numa manobra típica de Mac Arthur, levou ele uma poderosa força de invasão até a retaguarda das linhas inimigas, com o intuito de cortar-lhes todas as linhas de abastecimento, e deixando-as à mercê das forças norte-americanas tanto no Sul como no Norte.

Inchon achou-se apenas a uns 25 ou 30 quilômetros de Seul.

Aspecto de parte da massa humana que afliu ao comício monstro pró-Cristiano, em Pelotas

Acabou de regressar de sua vitoriosa excursão aos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em prosseguimento à sua campanha política, o sr. Cristiano Machado, que visitou, naqueles Estados sulinos, as cidades de Florianópolis, Itajaí, Blumenau, Joinville, São Fran-

cisco do Sul, Pelotas, Erechim, fazendo escala ainda em Porto Alegre.

Na terra de Lauro Muller, coube ao candidato entrar em contato, primeiramente, com o governo e povo de Florianópolis, que lhe tributaram expressivas homenagens, inclusive o

senador Nereu Ramos, vice-presidente da República, o qual viajou mais de 300 quilômetros, interrompendo a sua jornada política, e chegando a Florianópolis às 2 horas da manhã, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visitou a Exposição do Centenário daquela progressista cidade, visitando também o preseppe movido a eletricidade e construído com sarrafos e arame, verdadeira obra prima, exen-

ha, para, no dia seguinte, dar

prosseguindo a viagem, desembarcaram o sr. Cristiano Machado e a sua comitiva, em Itajaí, sob aplausos do povo, seguindo daí para Blumenau, de automóvel, onde, depois de receber as homenagens populares, visit

Aposentadoria Para os Bancários Por Invalidez e Tempo de Serviço

SENADO FEDERAL

PROPOSTA A PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1951

A Justificação do Autor do Projeto, Sr. Lúcio Corrêa, Que Pretende Evitar os Despejos Em Massa — Não Houve Número Para Votações

Outra vez não houve número regimental para as votações, ontem, no Senado. O sr. Melo Viana abriu a sessão, falou um único e logo se encerraram os trabalhos do dia, com a extensão da ordem do dia, que continua aguardando a volta dos senadores, passadas as atividades políticas, para ser votada. O projeto que o sr. Lúcio Corrêa, o orador solitário da tarde, apresentou refere-se à locação de prédios urbanos.

EVITANDO OS DESPEJOS EM MASSA

O seguinte do projeto de lei de autoria do sr. Lúcio Corrêa: "Artigo 1.º — O artigo 27 do decreto-lei n.º 9.669, de 23 de agosto de 1946, modificado pela Lei n.º 837, de 26 de setembro de 1949, passa a ter a seguinte redação: "Artigo 27 — Esta Lei vigorará de 1.º de setembro de 1946 até 31 de dezembro de 1951 e se aplica aos processos em curso, salvo decisão definitiva, transitada em julgado, ou já executada provisoriamente."

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário". Assim justificou o sr. Lúcio Corrêa a sua iniciativa: "O decreto-lei n.º 9.669, de 23 de agosto de 1946, que regula a locação de prédios urbanos, foi prorrogado até 31 de dezembro de 1950 pela Lei n.º 837, de 26 de setembro de 1949, para evitar a eventualidade de despejos em massa, que redundariam, então e inevitavelmente, num verdadeiro mal-estar social, se a lei em andamento no Congresso Nacional não chegasse a termo até à expiração do prazo de vigência daquela diploma legal. A 31 de dezembro de 1950, contudo e lamentavelmente, expirará a vigência do decreto-lei n.º 9.669, prorrogado pela Lei n.º 837, sem que o Congresso Nacional, até o momento, haja



Melo Viana

remetido à sanção a lei que deverá regular, em caráter mais amplo, embora também emergentemente, as relações jurídicas entre senhorios e inquilinos. Autor do projeto que se converteu na Lei n.º 837, considera ainda a falta de habitação como fator social a que o Congresso Nacional não deve nem poder ficar indiferente. A liberação abrupta dos alugueres residenciais trará como consequência imediata o desequilíbrio nos orçamentos domésticos, já diuturnamente sobrecarregados pelo inexplicável e crescente aumento dos preços de primeira necessidade, e dar margem a que o espírito de especulação e de ganância, tão descomulgado nesta fase de desequilíbrio financeiro, promova despejos em massa, se os atuais inquilinos não puderem submeter-se às majorações arbitrárias propostas, na falta de lei restritiva reguladora da matéria. Não há dúvida quanto à constitucionalidade deste projeto, já proclamada com a sanção da Lei n.º 837, de 26 de setembro de 1949, que obteve pareceres favoráveis dos órgãos técnicos das duas Casas do Congresso Nacional e aprovação por grande maioria nos respectivos plenários".

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

SERÃO ENVIADAS FORÇAS FEDERAIS PARA GARANTIR AS ELEIÇÕES EM JAICÓS

Não Serão Tomados Em Separado os Votos de Eleitores de 2.ª Via — Acusado o Governo do Amazonas de Praticar Violências — Resoluções de Ontem do T. S. E.

Processo n.º 2.400, do Distrito Federal — Relator, ministro Ribeiro de Castro. Examinando a consulta do procurador geral de Minas Gerais, sobre a possibilidade de membros do Ministério Público local se candidatarem a cargos eletivos, sem prejuízo do exercício do cargo de juiz, o Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, em sessão de 14 de setembro, decidiu, por maioria, não conceder a providência para garantir a ordem, formulada pelo prefeito de Jucurutu, no Estado do Rio Grande do Norte, de que não seria comunicada ao órgão referido.

Processo n.º 2.356, do Distrito Federal — Relator, ministro Sabóia Lima. Registrando-se a candidatura do sr. Vitorino Brito Feire, vice-presidente da República, pelo Partido Social Trabalhista.

Processo n.º 2.348, do Distrito Federal — Relator, ministro Sabóia Lima. Registrando-se a candidatura do sr. Vitorino Brito Feire, vice-presidente da República, pelo Partido Social Trabalhista.

Processo n.º 2.415, do Mato Grosso — Relator, ministro Sá Filho. Converteu-se em diligência, a espera de força federal, para o pedido de força federal, formulado por aquele órgão, com o objetivo de garantir a livre propagação eleitoral.

Processo n.º 2.410, do Estado do Piauí — Relator, ministro Sá Filho. Atendendo a solicitação do Tribunal Regional Eleitoral de Piauí, resolveu o Tribunal Superior deferir o pedido de força federal para o município de Jaicós, a fim de garantir a livre propagação política, em face do apelo feito pelo presidente do diretório local do Partido Social Democrático.

Processo n.º 2.394, do Piauí — Relator, ministro Sá Filho. Em face de uma exposição encaminhada pelo Tribunal Regional do Piauí, sobre a retirada de um funcionário do Instituto de Apoiamento do Estado, para o comércio de produtos, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral esclarecer que o requerido deve responder sob pena de responsabilidade de quem

TAXAS SOBRE EMPRÉSTIMOS PARA COBRIR AS DESPESAS

Novo Projeto Apresentado à Câmara Para Regular a Matéria — Proposto o Aumento do Salário Sobre o Qual Incide a Contribuição

O sr. Antero Leivas apresentou à Câmara dos Deputados um novo projeto sobre reforma dos bancários, apesar da maioria de um outro, de autoria do sr. Munhoz da Rocha (com substitutivo do sr. Alves Palma) encaminhado desde o ano passado. O projeto Antero Leivas concede aposentadoria integral aos bancários que contarem no mínimo 35 anos de idade e 30 de serviço, havendo recolhido pelo menos sessenta contribuições ao seu Instituto de Aposentadoria e Pensões. A renda mensal do aposentado nas condições acima será proporcional à idade média inferior a 80% da média dos salários percebidos nos três anos anteriores à concessão.

MAIS 4% PARA CADA ANO

Manda o projeto que se acrescem à percentagem estipulada para a aposentadoria ordinária mais 4% para cada ano de idade a mais de 55 anos.

INVALIDEZ

A aposentadoria por invalidez é também assegurada e corresponderá a 80% da média de salários de contribuição percebida.

dos nos últimos 12 meses, majoradas na mesma base (4%) estabelecida para o caso dos maiores de 55 anos.

QUOTAS DE FAMÍLIA

No que se refere a benefícios, o projeto reproduz o que se encontra no substitutivo apresentado à Comissão de Legislação Social pelo sr. Alves Palma. Os beneficiários do benefício falecido têm direito a uma quota familiar de 50% da aposentadoria de que esteja em gozo ou a que tenha direito e mais quotas de 10% para cada filho que viver às expensas da viúva; até o máximo de cinco.

TAXAS SOBRE JUROS DE EMPRÉSTIMOS E EMISSÃO DE TÍTULOS

Para ocorrer às despesas com os benefícios nas bases propostas, declara o sr. Antero Leivas que procurou não onerar os empregados com o pagamento de maiores taxas, o que pretende estabelecer uma taxa de 2% sobre os juros de empréstimos em geral, a curto e longo prazo, realizados pelos bancos, casas bancárias, empréstimos de investimentos e crédito e Caixas Econômicas, paga pelos mutuários e mais uma taxa de 1/1.000 sobre a emissão de títulos de capitalização.

LIMITE DE SALÁRIO PARA EFEITO DE DESCONTO

Segue a proposição Antero Leivas o princípio, estabelecido no projeto anterior, de permitir um aumento de renda para o Instituto através do aumento de limite sobre o salário sobre que incide o desconto de contribuições, fixando-o no decuplo do salário mínimo local.

TRABALHO PARA TODA A VIDA

Na justificativa, o autor do projeto salienta que a aposentadoria em bases humanas é uma velha aspiração da classe dos bancários e que "pelo sistema vigente, o bancário é obrigado a trabalhar até seus últimos dias, por isso que os proventos que lhe são garantidos na inatividade são de tal modo irrisórios que não é possível com eles prover o seu sustento".

CÂMARA DOS VEREADORES

ANISTIA PARA OS CONTRIBUINTES PASSIVEIS DE MULTAS

Projeto de Lei do Sr. Xavier de Araujo — Várias Matérias Aprovadas — Congresso Dos Jornalistas

A Câmara Municipal, em sua sessão de ontem, votou numerosos projetos, o que não fazia há bastante tempo, em virtude de faltar "quorum" para deliberar. O sr. Frota Aguiar voltou a falar de política e uma comissão de jornalistas paulistas esteve em visita à Casa. O presidente do Sindicato dos Jornalistas também esteve na Câmara, protestando junto ao presidente, sr. Murilo Lavrador, contra as medidas adotadas pela Mesa, embora já revogadas, submetendo os representantes da imprensa a revista de porte de arma.

APOIO DOS COMUNISTAS

Após a aprovação do costumeiro bloco de requerimentos, pedindo ao prefeito diversas providências, o sr. Frota Aguiar foi à tribuna, pronunciando longos discursos, defendendo a tese de que o PSD aceitava o apoio dos comunistas, recriminando o sr. Cristiano Machado por isso. O sr. Levi Neves, a seguir, mais uma vez, contestou as afirmações do sr. Frota Aguiar.

CONGRESSO DE JORNALISTAS

O sr. Xavier de Araujo comunicou à Casa encontrar-se na bancada da imprensa a delegação de jornalistas de São Paulo, pertencente à comissão permanente do Congresso dos Jornalistas. A seguir, saudando os visitantes, falaram os srs. Levi Neves, Cotrim Neto, João Machado, em nome do PSD, PRP, PTB. O sr. Xavier de Araujo falou em nome da UDN.

O sr. José Junqueira, por solicitação dos visitantes, agradeceu, em seu nome, a homenagem da Câmara.

MEDIDAS DE SEGURANÇA. Esteve na Câmara o sr. Alberto Pôrto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas, protestando, junto ao sr. Murilo Lavrador, presidente da Casa, contra as medidas adotadas pela Mesa, submetendo os



Xavier de Araujo

buintes obrigatórios do Montepio, são equiparados aos efetivos para efeito de concessão de benefícios de qualquer categoria constantes das leis; dispensando os devedores da Fazenda do pagamento de juros de mora; multas de mora, multas fiscais e multas por infração de leis, desde que paguem os correspondentes tributos até o final do exercício corrente.

A sra. Lígia Bastos apresentou um projeto de lei, determinando que os funcionários públicos, civis e militares, quer federais ou municipais, ativos ou inativos, proprietários de um único imóvel de valor inferior a 600 mil cruzeiros, enquanto nele residirem e por sua morte, esposa e filhas solteiras, paguem apenas 50 por cento dos impostos e taxas municipais que recaírem sobre os mesmos imóveis.

Getúlio Volta

a Agredir Dutra

O sr. Getúlio Vargas visitou ontem as cidades de Araquara e Campinas, no Estado de São Paulo, discursando em torno de problemas municipais, ao passo que tempo que fazia propaganda do sr. Ademar de Barros.

Em Campinas, o candidato populista falou sobre o algodão, dizendo que o seu governo emprestaria grande apoio a essa cultura, cuja produção, contudo, vem sofrendo uma verdadeira vergonha por falta de assistência e falta de garantias.

Voltando assim a atacar o governo do presidente Dutra, o sr. Getúlio Vargas acrescentou, em seu discurso, que há uma "preocupação sádica e impatriótica de perseguir e aniquilar" o que ele fez, "de condenar ao esquecimento as obras" que empreendeu.

E, finalmente, numa tirada ainda mais demagógica, o candidato populista assim terminou o seu discurso de Campinas: "Ontem, Governo, dei-vos todo o auxílio que pude; amanhã, se for Governado novamente, graças aos vossos sufrágios, restará obra interrompida de labor perfunctório, de justiça social — estimulando e coordenando os esforços de todos quanto trabalham e produzem, devotados integralmente ao progresso e ao engrandecimento do Brasil".

Amanhã, No Suplemento Dominical do "Diário Carioca"

O Suplemento Dominical do DIÁRIO CARIOCA publicará amanhã, na seção "Letras e Artes", além do artigo de crítica literária de Sérgio Buarque de Holanda, colaborações de:

- Ernesto Feder
- João Gaspar Simões
- Mário de Andrade
- Antonio Bento
- Maria do Pilar
- Entrevista com Manuel Bandeira, o candidato do PSB
- Apontamentos B1 e gráficos de Domingos Olimpio, autor de "Luzia Homem".

Na seção de "Economia & Finanças" serão divulgados 4 estudos sobre: Desenvolvimento Industrial do Brasil; A Economia dos Municípios; O Intercâmbio Brasil-Iugoslávia e o Comércio Mundial de Pinho.

Na 2.ª e 3.ª páginas, várias informações e conselhos úteis aos fazendeiros, horticultores e criadores, na seção "Matas, Campos e Fazenda".

A primeira página do Suplemento Dominical é dedicada a "Semana Internacional em Revista", com comentários atuais sobre o que se passou nas 4 partes do Mundo nestes últimos 7 dias.

MAIS DE UM MILHÃO E SETECENTOS MIL COMPRIMIDOS ANTIMALÁRICOS JÁ DISTRIBUIDOS ESTE ANO NA AMAZÔNIA

Quase Trinta e Três Mil Casas Dedetizadas Em Belém Pelo Serviço Nacional De Malária — A Campanha Estende-se Também Aos Territórios Do Amapá, Guaporé, Acre e Rio Branco

MANAUS — Agosto (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Divulgaram-se nesta capital algarismos relativos aos primeiros sete meses de atividades do Serviço Nacional de Malária na Bacia Amazônica, que compreende os Estados do Pará e Amazonas e os Territórios do Amapá, Guaporé, Acre e Rio Branco.

Desde janeiro do corrente ano o Serviço Nacional de Malária recebeu as responsabilidades da luta anti-paludica na região amazônica e, após as medidas preparatórias das suas campanhas profiláticas e medicamentosas, iniciou sem demora seus trabalhos.

As medidas iniciais constituíram-se de equipamento dos di-

versos setores de trabalho com inseticidas, medicamentos e meios de transporte terrestres e fluviais, além de amplos inquéritos epidemiológicos, assistência medicamentosa e dedetização de 95 mil prédios duas vezes por ano, ou seja um total de 190 mil, nas áreas de maiores índices de infecção.

Até 31 de julho último o Serviço Nacional de Malária havia instalado 587 Unidades Distribuidoras de Anti-maláricos, que se encontram em pleno funcionamento e distribuíram naquele período 1.737.000 comprimidos de anti-maláricos.

O INTERESSE DOS FAZENDEIROS. Todo o trabalho de distribuição de anti-maláricos é feito

em cooperação gratuita de pessoas interessadas, desde médicos até humildes empregados de fazendas, sendo o contingente maior o de fazendeiros que se interessam pela utilização permanente de braços para o trabalho.

Planejou o Serviço Nacional de Malária a instalação de pelo menos um posto distribuidor de remédios em todo agrupamento humano, a fim de que o doente possa encontrar com facilidade o medicamento. São fornecidos aos agentes dos postos os comprimidos, as tabelas de medicação e os boletins que devem ser mentalmente enviados à Chefia do Serviço.

DEDETIZADAS 335 LOCALIDADES. Os trabalhos de dedetização prosseguem no mesmo ritmo. Já foram dedetizadas 335 localidades situadas em 85 dos 99 municípios da Amazônia, tendo sido consumidos cerca de 1.700.000 litros de DDT emulsão nas borrifações.

Só em Belém do Pará foram dedetizadas 32.718 residências. Efetuaram-se 21.250 pesquisas larvárias das quais 1.620 foram positivas. Realizaram-se 2.006 capturas domiciliares, nas quais foram colhidos para identificação e estudos 3.912 anofelinos. Examinaram-se 3.272 amostras de sangue para pesquisas de identificação das espécies de

Ademar Pode Concorrer ao Senado

Apresentando a impugnação da candidatura do sr. Ademar de Barros, apresentada pelo sr. Adauto Lucio Cardoso, o Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, julgou-a improcedente, pelos votos dos ministros Sá Filho, Machado Guimarães, Cunha Melo e Oliveira Sobrinho. Votaram contra os ministros Rocha Lagoa e Ribeiro Costa.

A Situação Eleitoral Dos Sargentos

O sr. Mozart Lago, presidente da seção metropolitana do F. S. P., enviou ao T. S. E. uma consulta sobre o alistamento eleitoral dos sargentos, e se são eles, após alistados, obrigados a votar.

Chamado ao Rio o Sr. Munhoz da Rocha

O sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, está sendo chamado ao Rio com urgência pela mesa do Palácio Tiradentes para tratar de assunto de importância.

MINAS GERAIS PARA SENADOR

ARTUR BERNARDES FILHO Candidato Registrado Pelo PSD e o PR

plasmódio da malária, algarismos esses todos reveladores da intensidade com que estão sendo realizados, sob a orientação do sanitário Mario Pinotti, os

O MANIFESTO DA LIGA ELEITORAL CATÓLICA

Eis na íntegra, o manifesto da Junta Nacional da Liga Eleitoral Católica, sobre os candidatos à presidência e vice-presidência da República:

"Têm os católicos brasileiros o direito de esperar que a Liga Eleitoral Católica que recebeu do Episcopado Brasileiro o encargo oficial de quanto aos seus deveres civis, unir, esclarecer e orientar os fiéis, lhes preste as informações de que carecem para o bom uso do seu voto nas eleições presidenciais de 3 de outubro próximo.

Os propósitos da LEC, nas eleições anteriores, visaram, precipuamente, defender deter-

minados princípios, que a consciência católica desejava resguardar na estrutura de nossas instituições políticas e sociais. O exito obtido nas Constituições de 1934 e 1946, é testemunho do sábio e prudente procedimento, que através do compromisso de candidatos e partidos, conseguiu inscrever em dispositivos constitucionais, ao abrigo das incertezas da legislação ordinária, princípios como a indissolubilidade do vínculo matrimonial e do ensino religioso nas escolas.

A LEC julga que é chegado o momento de ampliar a sua ação benéfica na orientação do eleitorado católico, do qual se deve esperar uma intervenção cada vez mais ativa e mais perfeita no exercício do direito político.

REESTABELECIMENTO DAS LIBERDADES. "A grande maioria da população do país é composta de católicos, e estes, como participantes, de uma realidade espiritual superior, têm maiores responsabilidades na condução das coisas temporárias, pois estão no dever de fazer penetrar na vida política, aperfeiçoando-a e elevando-a, os princípios que são portadores. Durante muitos anos foi impossível aos católicos e ao povo brasileiro em geral, o exercício do direito político, uma vez que o regime instituído em 1937, suprimiu entre nós, a vida política democrática.

Restabelecida, porém, a consulta popular para a constitui-

ção do país, a LEC julga que é chegado o momento de ampliar a sua ação benéfica na orientação do eleitorado católico, do qual se deve esperar uma intervenção cada vez mais ativa e mais perfeita no exercício do direito político.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Outra Fábrica de Munições Para o Exército

Promoções Nos Correios e Telegrafos, Em Várias Estradas de Ferro e No Min. da Viação

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura de crédito especial, pelo Ministério da Guerra, para ocorrer às despesas complementares com a construção de edifícios e instalações da munição para uma fábrica de munição destinada ao Exército.

PROMOÇÕES EM DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO E NO D. C. T.

O presidente da República assinou decretos, promovendo funcionários dos Quadros VII — Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, VII — Estrada de Ferro de Goiás, VI — Rde de Viçosa, IV — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e III — Departamento de Correios e Telégrafos, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

PROMOVENDO

No QUADRO IX, por merecimento, o postalista Martinho Calado Júnior, da classe "K", a classe "M", e, por antiguidade, o oficial administrativo Artur Gonçalves Martins, da classe "K", a classe "L".

No QUADRO IX, por merecimento, o postalista Martinho Calado Júnior, da classe "K", a classe "M", e, por antiguidade, o oficial administrativo Carlos Nelson Lima, da classe "K", a classe "L".

No QUADRO I, Parte Permanente, por merecimento — o escriturário

Manuel Batista de Abreu.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Responsabilizado o Presidente

Pela Não Aprovação De Projetos De Interesse Público

O Pretexto Da Falta De "Quorum" Usado Como Tática Eleitoral. — Denúncia Do Deputado Alberto Torres

A Assembleia realizou, ontem, duas reuniões consecutivas, como na tarde anterior, não tendo sido verificado número para as deliberações em nenhuma delas.

Na ordem do dia da segunda sessão, que teve início às 15 horas, o deputado Oscar Fonseca voltou a reclamar contra a falta de quorum, lembrando que vários projetos de interesse público encontravam-se na pauta da Assembleia. Também, o sr. Alberto Torres, seguindo-se na tribuna, apelou para o presidente, no sentido de que, considerando a existência de matéria urgente a ser votada, anunciasse a votação da ordem do dia. Em muitas outras oportunidades a Mesa havia permitido que a pauta fosse apreciada, embora com evidente falta de número, e não seria, assim, a primeira vez que tal acontecesse. Nunca o sr. A. de Souza, presidente da Assembleia, acrescentou, o orador, tinha deixado de anunciar a votação pelo fato de não haver o número regimental de deputados no plenário.

O TEMPO

TEMPO — Bom com Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Sul a Este moderados.

MAXIMA — 27,3.

MINIMA — 17,6.

FLUMINENSE!

Vote para deputado federal em

CARDILLO FILHO

U. D. N.

A Nossa Opinião O Dinheiro de Ademar

O Exército E A Previdência Social

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, tomou a deliberação de desenvolver uma grande obra de assistência social dentro do Exército. Os benefícios dessa obra se refletirão, naturalmente, fora da classe, tal o vulto do que se pretende fazer.

A Comissão encarregada pelo titular da pasta militar está ultimando os seus trabalhos e, dentro em pouco, o general Canrobert poderá dar início ao seu plano benemérito, que vem atender aos imperativos do momento.

Como se sabe, o Exército nacional já possui hospitais, ambulatórios, farmácias, etc. Mas, a Previdência no seu sentido exato, de amparo ao militar e às suas famílias, principalmente no que se refere aos soldados, que são os humildes servidores da Pátria, ainda está por se fazer. E' esse o objetivo maior do ilustre titular da pasta da Guerra, que procura, cada vez mais, nobilitar a profissão do militar e dar maior prestígio à classe sobre que repousa a segurança e a defesa da Nação.

Processos Da Ditadura

FOI noticiado, com destaque, por um dos jornais desta capital, que o P. T. B., havia organizado verdadeiras "brigadas de choque", sob o comando do deputado Segadas Viana, para intimidar os líderes sindicais a votarem no "pai dos pobres" e obrigarem os companheiros a igualmente sufragar a chapa quemista.

A notícia dá um pano de amostra do que são os dirigentes do P. T. B., remanescentes inconvertíveis da ditadura e do Estado Novo. Naquele tempo, isto é, quando o sr. Getúlio Vargas era dono de tudo neste grande país, os líderes sindicais de então eram meros serviçais do ditador. Recebiam as ordens e as cumpriam. Os trabalhadores brasileiros eram forçados a tomar parte nas "manifestações espontâneas". Aqueles que se negassem a tal coisa tinham contra eles as fúrias da rua da Relação, sob as ordens diretas do sr. Filinto Müller.

Foi com esse sistema brutal que o sr. Getúlio Vargas aparentou prestígio entre as massas proletárias. Tudo se fazia na época. Inclusive proclamar-se o Ditador de homem enviado por Deus para dar casa e cobertor aos trabalhadores, coisas, aliás, que ele nunca deu a ninguém.

Sentindo, agora, que o apóio dos trabalhadores lhe fuge de maneira fulminante, não dispondo mais da máquina policial, nem do dinheiro do Fundo Sindical, o sr. Getúlio Vargas manda essas "brigadas de choque" intimidarem os líderes sindicais, sob ameaças de futuros castigos.

Tudo indica, entretanto, que a idéia do ex-ditador não surtirá efeito. Os trabalhadores brasileiros não se deixam mais levar pelos que desejam ser senhores das suas associações de classe. Os nossos proletários poderão votar em quem quiserem, até mesmo no sr. Vargas. Mas, quem votar livremente. Esse processo de ameaças e intimidações não se coaduna com o nosso regime. Ficaria muito bem no Estado Novo, em que só havia uma ordem e uma palavra.

Hoje, a massa trabalhista do Brasil quer ter casa e cobertor sem Getúlio. Quer ter sobretudo, a liberdade que não teve no consulado extinto, quando o ditador dizia que liberdade não enche barriga de ninguém.

A Infiltração Comunista

CONTINUA na ordem do dia o caso dos comunistas incluídos nas chapas dos partidos políticos de rótulo democrático. Os protestos se avolumam a cada instante e a opinião pública do país espera que o Superior Tribunal Eleitoral tome as providências capazes de evitar a entrada desses elementos nas assembleias legislativas.

Estando o Partido Comunista fora da lei, cancelado o seu registro e consequentemente cassados os mandatos dos seus representantes naquelas assembleias, recorrem os vermelhos ao processo de invadir as chapas dos outros partidos.

E' simplesmente indecoroso que tais partidos, à cata de votos, hajam cedido às aspirações dos bolchevistas, sem pensar no perigo que para eles mesmos acarretaria a eleição dos vermelhos.

Estamos num momento delicado, na órbita internacional, com a ameaça de uma nova guerra provocada pelos soviéticos, praticamente já começada na Coreia. A democracia precisa estar vigilante em defesa da sua sobrevivência. Não podemos oferecer armas aos adeptos de Moscou, para que eles destruam o regime. Ou reagimos em tempo ou poderemos ser vítimas das próprias armas que lhes forneceremos.

Em Defesa Das Crianças

DE um telegrama de Santos: "A Câmara Municipal está apreciando um projeto de lei do vereador Luiz La Scala, que proíbe a participação dos alunos das escolas municipais em quaisquer manifestações ao ar livre, inclusive as de caráter cívico ou religioso. O autor do projeto justifica-o dizendo tratar-se de medida indispensável para evitar o espetáculo de crianças que chegam a desfalecer durante as paradas escolares, obrigadas que são, às vezes, a esperar horas e horas e marchar sob sol causticante".

A idéia desse vereador é muito simpática. Aqui no Rio e em todo o Brasil foi a ditadura fascista que inventou esse negócio de obrigar as crianças das escolas a tomarem parte nas manifestações cívicas. Haveria coisa pior do que aquela cena do côro público, no dia 7 de Setembro, com a presença do ditador e sob a batuta do maestro Vila Lobos?

A imposição, fascista acabou, é verdade. Mas, vez por outra, as crianças ainda são levadas a tais manifestações, embora contra a vontade delas e a vontade dos pais.

O projeto do vereador santista deveria ser erigido nessa norma geral. As crianças precisam de maiores cuidados por parte dos seus mestres. Vamos acostumar-las a amar o Brasil e a cultivar as nossas datas cívicas, mas sem torturá-las.

A imprensa paulista divulgou e vem reproduzindo diariamente — para dissipar as últimas dúvidas que pudessem restar no espírito público sobre a sem-cerimônia com que se maneja os dinheiros do Tesouro Estadual — o edificante documento comprobatório de que o governo paulista custeou a excursão eleitoral do sr. Batista Luzardo ao extremo norte do país, em companhia do sr. Getúlio Vargas.

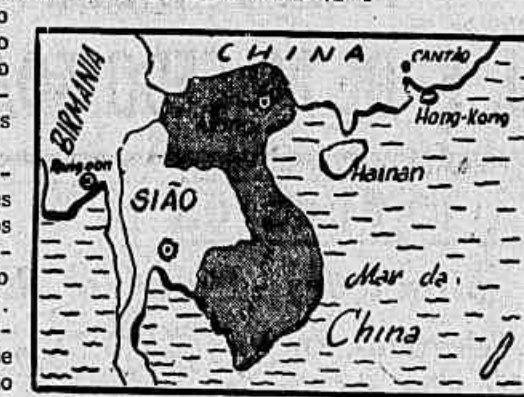
Nada menos de 800 contos custou ao povo de São Paulo a exibição oratória pró-Vargas, do próprio e seus chefes de propaganda. O candidato excursiona a expensas do erário paulista e quando ele fala macio ou o sr. Luzardo solta o vozeirão do peito, quem paga a festa é a lavoura, é o parque industrial paulista. Nem mesmo a "caixinha" constituída pelo sr. Ademar de Barros: é o próprio Tesouro do Estado que sangra na parada, aos jorros.

Não se compreende, pois, como possa hesitar a Justiça Eleitoral em anular a inscrição desse candidato a senador pelo Distrito Federal, que custeia com dinheiros públicos a sua campanha, o que constitui duplo crime, pelo desvio e pelo emprego para fins políticos.

No Distrito, gasta a mancha da populismo. Já compraram, os descamisados, um jornal e chegaram a pensar na aquisição também, do "Diário de Notícias", órgão independente e que tem sua missão a cumprir, na imprensa diária.

A cidade andava cheia de boatos, nesse sentido, oriundos, certamente, de fontes ademaristas. Foi, por isso, com viva satisfação que publicamos ontem a categorica declaração do sr. O. R. Dantas de que não tem o menor fundamento as notícias espalhadas naquele sentido. O conceituado matutino continuará onde sempre esteve: na trincheira democrática. E isso é motivo de júbilo para a opinião pública.

INDOCHINA



A PROXIMA-SE afinal de uma decisão a luta travada na Indochina francesa. Na estação seca que se aproxima transformar-se-á ela noutro campo de luta pelo domínio da Ásia. Enquanto aguardam o fim das chuvas, preparam-se os dois lados em luta, aumentando, treinand e equipando suas forças, para pôr fim ao impasse que dura já três anos.

Ocupada pelo Japão durante a guerra, daí foram expulsos os franceses e o imperador Bao Dai, declarada a "independência" e proclamada a República do Vietnã.

Reconheceu-a a França após a guerra, mas o retorno do colonialismo da metrópole forçou a ilegalidade do presidente nacionalista Ho Chi Minh, que se tornou líder da República Democrática do Vietnã, reconhecida pela URSS e apoiada pela República Popular da China.

Da França retornou Bao Dai classificado pelos nacionalistas como fantoche francês. E entre a República do Vietnã, apoiada pelos comunistas chineses e a do Vietnã, defendida pela França, lavra desde então uma das fases da mesma luta travada na China e na Coreia.

Dos maiores produtores de arroz do mundo e, pela situação geográfica, alceira da oscilante estrutura política da Ásia, cobiam-na a China e o comunismo, não se decidindo a França a abrir mão da rica colônia, agora de importância estratégica para as democracias.

"Aproxima-se a hora da ofensiva geral", anunciam os rebeldes, preparando-se para aumentar suas forças com cerca de 30 mil homens atualmente recebendo instrução militar na China e com os quais seu exército se elevará a cerca de 100 mil, equipado com modernas armas. Há ainda a possibilidade de elevar-se esse efetivo com a entrada de tropas chinesas no conflito, receando-se que um acordo tenha sido concluído entre vietnamitas e chineses, estabelecendo a intervenção de cinco divisões comunistas.

Quarenta mil franceses, 60 mil indochineses e 100 mil Legionários Estrangeiros e tropas coloniais do Império Francês, preparam-se para contê-los e destruí-los, com auxílio de material bélico urgentemente enviado pelos E.E.U.U.

Afirmam porém, os vietnamitas que tropas estrangeiras jamais derrotarão os rebeldes e que só um exército nacional obterá do povo a cooperação necessária. Ressentidos com as limitações impostas a sua soberania pela França, recusam-se os vietnamitas a cooperar com ela enquanto não relaxarem os franceses seu controle.

Mas receando que um governo nacional, apoiado por um forte exército, rompa definitivamente com os laços que unem a Indochina à França, relutam os franceses em permiti-los.

Bao Dai, desgostoso por não obter as concessões que pretendia, desinteressou-se pelo governo e retornou às estações balneárias do sul da França.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Ditadura Renitente

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



OS leitores devem ter tomado conhecimento do texto da "Instrução n.º 34", da Superintendência da Moeda e do Crédito, publicada em todos os jornais. E' muito de ver. Contemplai-a, senhores: é uma lei escrita e escarada, sem tirar nem pôr. Uma lei que dispensa a colaboração do Congresso, que é um organismo emperrado, cheio de complicações inúteis, como as votações, os pareceres das Comissões técnicas, os discursos, as verificações... Tanta bobagem, senhor! Tanta bobagem, quando temos aí o sr. Vieira Machado, da Superintendência, que legisla a domicílio, sem nada disso e na perfeição.

A INSTRUÇÃO QUE BAIXOU

Nomeie-se, pois, o sr. Vieira Machado para exercer, éle só, as funções de Congresso, e as coisas hão de melhorar. Os juro são altos? Baixem-se os juro: doutor Vieira disse. Doutor Vieira baixou sua Instrução. E a Instrução baixou nos Bancos e banqueiros, como baixa o santo nos "médios" e "médias", que passam a falar diferente e exultam, pois quem fala por sua boca é o santo, que baixou.

Assim, estão, agora, os Bancos e os banqueiros, "atuados" pela Instrução que baixou néles. E pela Instrução, baixou o próprio espírito do doutor Vieira. O Banco, amigo, te fixa os juro da tua conta; mas não é o Banco é a Instrução do doutor Vieira, é o próprio doutor Vieira que baixou com sua Instrução. Se o amigo não cumprir direitinho tudo... oh! bom! Instrução está aí mesmo, Instrução te pega, te multa, te dana! Te incomoda não!

Doutor Vieira, que tem muitos poderes, tantos que, éle sozinho pode ditar normas obrigatórias para o país

NOTA DA REDAÇÃO: — Pedro Dantas é pseudônimo de Prudente de Moraes, neto — candidato a deputado federal pelo Partido Republicano, seção do Distrito Federal.

inteiro, substituindo-se à vontade das partes no contratar, limitando os direitos e liberdades de cada um, pondo e dispondo do dinheiro dos Bancos e dos nossos rendimentos — doutor Vieira também pode ditar sanções penais. "A inobediência será punida", decreta, com a multa prevista no art. 69 do Regulamento baixado com o Decreto 14.728, de 16 de março de 1921 e em caso de reincidência, com o cancelamento da respectiva autorização para funcionar".

COM QUE ROUPA?

Viu só, amigo? Quem tergiversar com a Instrução do doutor Vieira, está cancelado. Doutor Vieira vai tratar os recalcitrantes "na força bruta", como dizia o saudoso compositor popular Noel Rosa, no famoso samba a que deu o título curioso e muito significativo de "Com que roupa?".

Sim, com que roupa? Eis a questão. A Instrução do doutor Vieira, desaba como um castelo de cartas, ao primeiro sopro. Não é necessária nenhuma rajada de minuetto. Basta o sopro individual de um cidadão de fôlego.

Os Bancos particulares vão sujeitar-se gostosamente à Instrução, que lhes aumenta a margem de lucro. E o doutor Vieira continuaria a exercer sua ditadura bancária e financeira, com toda tranquilidade, se não houvesse um Banco que é da Prefeitura e, na Prefeitura, um homem decidido, como o sr. Mendes de Moraes.

E' só o sr. Mendes de Moraes interromper a corrente de inércia e passividade com que se recebem os ukases da Superintendência, e Doutor Vieira vai ver como o santo, ligeiro no baixar, levanta mais ligeiro ainda.

Ciência ao Alcance de Todos

Há poucos dias, os jornais noticiaram o nascimento de quadrigêmeos na Inglaterra, tendo o fato tido grande repercussão por toda a parte. Assim acontece, quando se sucedem os nascimentos de três, quatro, cinco ou mais crianças, ao mesmo tempo, de uma mesma mulher. Sucedem-se hoje com mais frequência, tais nascimentos de múltiplos, ou, à custa do progresso (rádio, telecomunicações, imprensa, maior alfabetização do povo), são divulgados os casos que vão ocorrendo em todo o mundo, mesmo nos lugares menos povoados, mais rapidamente ou em extensas áreas geográficas, ou no decurso de muitos séculos na mesma região.

Em suma, é baseada em grandes estatísticas demográficas, obtidos os dados nos registros de nascimentos.

É banal o registro de gêmeos, duplos. E sensacional o de triplos, e progressivamente mais interessante, o de mais recém-nascidos de uma só vez. Sucedem-se, por vezes, erros na apuração do nascimento de múltiplos. Ainda há pouco tempo, nossos jornais noticiaram o nascimento de quintuplos, numa cidade do interior do nosso país, fato que provocou grande sensacionalismo: apurando bem os fatos, verificou-se tratar de mulher residente muito longe de cartório do registro civil, e que, tendo tido

seu quinto filho consecutivamente, em anos e épocas diferentes, sem os registrar, o fez num dia só, quando a passeio na sede da comarca... Não se tomem dados falsos para que as estatísticas sejam honestas...

Pelas grandes estatísticas, tem-se como correto, o nascimento de gêmeos (duplo), em cada 80 nascimentos de crianças isoladas, conforme o que se desprende da leitura dos tratadinhos. Em publicação feita em 1934, em jornal especializado do Império Britânico, Sir Kedarnath Das, em estatística levantada no Império, e em 189.185.780 partos, ou cerca de 190 milhões encontrou uma frequência de duplos na proporção de um nascimento duplo para noventa simples, ou, praticamente, 1,11%.

Greulich, uma das maiores autoridades no assunto, norteamericano, estudando as estatísticas e os registros de mais de 120 milhões de nascimentos, em vinte países diferentes, achou gêmeos numa proporção de 1 para 85,2, ou 1,17%, triplos, em 1:(87,3)2, quádruplos em 1:(87,5)3.

Na Itália, em 1889, Guzzoni já apresentava um cálculo que dava, em 50 milhões de nascimentos, o de um gêmeo para cada 87 nascimentos únicos, um triplo em 7.103, 1 quádruplo em 757.000, um quintuplo em 41.600.000! Outro autor, no mesmo país, sobre 47.782.180 nascimentos ocorridos durante 43 anos, encontrou um total de 585.176 nascimentos de múltiplos, com a seguinte proporção: um parto com dois filhos, em

toridades no assunto, norteamericano, estudando as estatísticas e os registros de mais de 120 milhões de nascimentos, em vinte países diferentes, achou gêmeos numa proporção de 1 para 85,2, ou 1,17%, triplos, em 1:(87,3)2, quádruplos em 1:(87,5)3.

Na Itália, em 1889, Guzzoni já apresentava um cálculo que dava, em 50 milhões de nascimentos, o de um gêmeo para cada 87 nascimentos únicos, um triplo em 7.103, 1 quádruplo em 757.000, um quintuplo em 41.600.000! Outro autor, no mesmo país, sobre 47.782.180 nascimentos ocorridos durante 43 anos, encontrou um total de 585.176 nascimentos de múltiplos, com a seguinte proporção: um parto com dois filhos, em

(Conclui na 7.ª página)

Gêmeos Pesquisas Operacionais

Por Trevor WILLIAMS

LONDRES — Uma das necessidades mais prementes dos nossos dias, num mundo cujas demandas estão constantemente ameaçando de tornar absolutos todos os produtos, é uma estreita ligação entre as pesquisas científicas e a indústria. Raramente se verificará um intervalo entre um novo descobrimento científico e o reconhecimento, pela indústria, de sua importância prática.

Em Manchester, uma das grandes cidades industriais do mundo, situada no norte da Inglaterra, está sendo posto em prática um experimento que vem sendo estudado por centros industriais semelhantes em várias partes do mundo. Em 1945, a Câmara do Comércio de Manchester representando os vastos interesses industriais da cidade, juntou seus esforços aos dos departamentos científicos da Universidade de Manchester para formarem um Conselho Misto de Pesquisas, com um total de 35 membros, todos de grande projeção tanto no mundo científico quanto no mundo comercial. Reunindo-se com frequência para trocar idéias, esse Conselho parece ter grandes possibilidades práticas; ao mesmo tempo, a indústria poderá indicar suas dificuldades particulares, para cuja solução dependerá da ciência. Em disposição para a troca de idéias revelou-se extremamente eficiente.

UMA AJUDA PARA A INDÚSTRIA

Recentemente, esse conselho voltou suas atenções para um ramo comparativamente novo da ciência, um ramo que, na Grã-Bretanha, provou ser valioso como meio para a solução de problemas da guerra, e que agora promete ser igualmente útil na solução dos problemas da indústria de tempo de paz. Esse ramo, ou método, é conhecido como "Pesquisas Operacionais", e cobre um raio de operações tão amplo que se torna difícil uma definição simples; mas, de um modo geral pode-se dizer que se trata dos meios de se fornecer aos diretores executivos as informações mais precisas possíveis para que possam tomar decisões futuras.

Por exemplo, uma notável realização das pesquisas operacionais foi o bombardeio dos submarinos que atacavam os comboios do Atlântico, especialmente na Baía de Biscaya. Os submarinos foram infelizmente castigados por bombas e cargas de profundidade. Esses ataques dos submarinos foram coroados de considerável sucesso, e as perdas de navios dos comboios foram sensivelmente reduzidas. A análise realizada pelos cientistas de todos os fatores relacionados aos ataques feitos pelos submarinos, mostrou que se as bombas e cargas de profundidade fossem lançadas de acordo com um determinado "molde" e não da maneira mais ou menos livre anteriormente adotada, as possibilidades de se destruir um submarino seriam grandemente aumentadas. Quando essa teoria dos cientistas foi "traduzida" para as práticas militares, registraram-se quase que instantaneamente sucessos surpreendentes, sendo grandemente reduzidas as perdas dos comboios do Atlântico. Esse exemplo simples de pesquisa operacional, foi em verdade, um fato decisivo para o resultado final da última guerra mundial.

O Conselho Misto de Pesquisas convidou conferencistas a tomarem parte nas discussões sobre as possibilidades das pesquisas operacionais na indústria, sendo essas discussões guiadas por outras realizadas por destacados cientistas, sobre as indústrias de calçados, carvão, aço e construção de estradas. Eles tiveram oportunidades para apresentar exemplos impressionantes de sucesso do novo método nesses diferentes campos. Essas discussões foram agora publicadas, em forma de livro, para que possam ficar conhecidas por um círculo mais amplo. Constitui uma leitura agradável até mesmo para o leitor que não tenha preferência, porque em quase todas as páginas são encontrados novos pensamentos e novas realizações práticas da indústria.

ELIMINANDO A DEMORA NAS FÁBRICAS

Por exemplo, um grupo de indústrias metalúrgicas pediu aos peritos em pesquisas operacionais que preparassem um relatório sobre a capacidade de um de seus grupos laminadores. A investigação conduziu a algumas conclusões importantes e inesperadas. Primeiramente foi concentrada toda a atenção sobre as informações de "dia a dia" que possibilitavam à administração o conhecimento dos trabalhos diários das turmas. Ficou constatado que só se podia organizar um quadro de seis classificações diferentes sobre as médias de produção das cadeiras de laminação, em vez das 65 classificações até então julgadas necessárias, e que os trabalhadores que operavam os trituradores nos quais os pesados lingotes recebiam o primeiro tratamento — nas turmas da tarde eram apreciavelmente mais eficientes do que os que trabalhavam nas turmas da manhã e da noite. As razões para essa diferença estão agora sendo eliminadas. Ao mesmo tempo, foram colhidas muitas informações úteis sobre as razões para as demoras das operações que precediam e sucediam à dos trituradores. Nos estágios finais — acabamentos — uma análise cuidadosa dos fatores relacionados mostrou que pela alteração de certas manipulações podia ser conseguido considerável aumento da eficiência. Um ponto importante é o fato dos trabalhos se haverem revelado econômicos e de os resultados haverem amplamente compensado os custos da investigação.

O tráfego apresentou grandes possibilidades para os peritos de pesquisas operacionais. O campo é imenso, porque virtualmente todos os membros do público se utilizam das ruas, e somente na Grã-Bretanha mais de um milhão de criaturas estão envolvidas na indústria de transporte. Por exemplo, aproximadamente 161 quilômetros de estradas da Grã-Bretanha são batidas — terra batida coberta por cascalho — representando uma despesa anual de 10 milhões de esterlinos. A análise realizada em várias partes do país mostrou a variação da eficiência com que é feito esse trabalho. Para citar exemplos, basta dizer que num lugar sete homens trabalhavam numa média de 140 metros quadrados por homem-hora, enquanto que noutro, 19 homens trabalhavam numa média de 42 metros quadrados por homem-hora. Mas as pesquisas operacionais já mostraram que, pela introdução de novos mecanismos e aperfeiçoamentos dos já existentes, o custo da mão de obra para o calçamento das estradas poderia ser reduzido de mais de três quartas partes. Por outro lado, os aperfeiçoamentos introduzidos no sistema de demarcação dos lugares de cruzamento das ruas "faixas" sugeridos pelos cientistas das pesquisas operacionais, reduziu o número de acidentes em que são vitimados os pedestres.

REVISÃO DOS SALÁRIOS

Na indústria de cotonifício, as pesquisas operacionais foram aplicadas na revisão do sistema altamente complicado de pagamento por peça produzida que se encontrava atrasado em anos com a introdução de novos tecidos e novos métodos de tecelagem. Devido à falta de revisão surgiu muito descontentamento. Com a ajuda das pesquisas operacionais, foram estabelecidas recompensas para fatores, tais como destreza, responsabilidade, experiência, etc., surgindo um novo sistema de pagamento de diárias em perfeita correspondência com as condições modernas.

Esses são apenas uns poucos exemplos dentre os muitos que poderiam ser citados. A ciência está encontrando um novo e excitante campo nas pesquisas operacionais aplicadas à indústria.

O Que se Diz:

QUE o escritor Anibal Machado conta que desde que fizeram de seu irmão Cristiano candidato à presidência da República tem recebido telefonemas os mais surpreendentes...

QUE entre estes telefonemas figuram os de um astrólogo que costuma avisá-lo de vez em quando que "previna" ao dr. Cristiano que Marte está hoje perigosamente voltado contra ele...

QUE recentemente apresentado ao sr. Stanley Gomes, irmão do Brigadeiro, o sr. Benjamim Vargas, irmão do ex-ditador, disse que simpatizava muito com Eduardo Gomes e, se seu irmão não fosse também candidato, votaria no irmão do sr. Stanley...

QUE os referidos arts. Anibal Machado, Stanley Gomes e Benjamim Vargas estão sendo chamados pelos mais íntimos de cada um, por um único nome: "Beijo".

A Opinião do Leitor:

IGUALDADE PERANTE O CINEMA

O sr. Cleto França, protesta contra as diferenças que os porteiros do cinema São Luiz, estabelecem entre os frequentadores. Entra um rapaz de camisa esporte, cumprimenta os presentes alegremente, responde-lhe com sorrisos e ele passa entre sorrisos. Vem outro rapaz de camisa esporte e o porteiro barra.

— Não pode entrar.

— Por que?

— Está de camisa esporte. Rapazinhos meio moleques entram, dão vaia, arram surruba, nada acontece. Uma pequena reclama porque ao seu lado sentou-se um "dactilógrafo", aparece o vagalume, põe a pequena para fora e deixa o "dactilógrafo" com os seus dedos inquietos. O leitor não entende qual o critério adotado pelos empregados do cinema e apela para a direção geral da empresa (que uma vez disse ao Jacinto de Thormes que gosta de saber do que se passa em uma organização) a fim de estabelecer-se um critério racional e único. Pode também que só se vendam entradas de acordo com a lotação, nas "avant-premieres" e que nos dias comuns conservem aberta a entrada para os balcões. Esta última providência precisa de uma explicação. É desagradável para as pessoas que pretendem ver a fita e indistinto para os pares amorosos obrigarem-se as duas categorias de frequentadores a ficar no mesmo salão. Com os balcões abertos, os amorosos sobem e os outros podem ver tudo de direito no salão, sem a atenção desviada para outros espetáculos.

EFEMÉRIDES

15 DE SETEMBRO

1817 — Decreto criando a Capitania de Alagoas.

1825 — Nasce no Rio de Janeiro José Carlos de Carvalho.

1848 — Morre no Rio de Janeiro Mariano José Pereira da Fonseca, marquês de Maricá, ilustre escritor.

1896 — Morre em Belém Antonio Carlos Gomes, famoso maestro brasileiro, glória insigne da música, autor de operas famosas como "O Guarani", "Fosca", "Maria Tudor", "Lo Schiavo" e outras.

1932 — Morre no Rio de Janeiro, Luiz Carlos da Fonseca, ilustre poeta, membro da Academia Brasileira de Letras.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator-Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral 23-3763

Diretor Redator-Chefe . . . 43-3014

Diretor Gerente 43-3031

Gerência 23-4543

Redação 23-3236

Secretaria 23-4472

Reportagem e Polícia . . . 23-5662

Oficinas 43-7753

Departamento de Difusão — 23-3662 —

Venda avulsa:

Dias úteis Cr\$ 0,50

Os domingos . . . Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual Cr\$ 150,00

Semestral Cr\$ 80,00

Dominical Cr\$ 50,00

Países da Convenção Postal:

Anual Cr\$ 350,00

Semestral Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN-Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ovidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

RIO
MERCADOS DO

C A M B I O

Taxa mercado, funcionou, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Comp.
Dólar	18.75	18.25
Francos suíços	4.32 7/8	4.31 1/8
Peso argentino	1.27 1/4	1.26 1/4
Peso boliviano	7.65 1/4	7.38 1/8
Peso peruano	1.70 1/8	1.69 1/8
Libra	82.41 3/4	81.46 1/4
Francos belgas	0.05 7/8	0.05 5/8
Guineu	0.05 7/8	0.05 5/8
Solares portugueses	0.27 1/4	0.26 1/4
Coroa sueca	4.91 5/8	4.85 1/8
C. Dinamarques	2.73 1/8	2.65 1/8

CAMARA BANCARIA

Em 14 de setembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

	Compr.	Vend.
Prata	52.41 60	52.41 60
Dinamarques	2.73 1/8	2.65 1/8
Portugal	0.05 7/8	0.05 5/8
Nova York	18.75	18.25
Suécia	4.91 5/8	4.85 1/8
Belgians	0.05 7/8	0.05 5/8
Espanha	1.70 1/8	1.69 1/8
Uruguai	7.65 1/4	7.38 1/8
Holanda	82.41 3/4	81.46 1/4
Suécia	4.91 5/8	4.85 1/8

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa muito movimentada, com muitos títulos em evidência.

Funcionaram firmes as apólices Diversas Emisões ao portador, com as obrigações de Guerra em idéias condições. As apólices Div. Emisões, nominativas, regularam catas e as estaduais de sorteio sustentadas. Ficaram estáveis as Municipais e os outros papéis em movimento, tudo conforme se verifica das vendas e ofertas adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais: 705,00

13 Uniformadas: 705,00

2 Emp. 1903 Port. (O. do Porto): 600,00

39 D. Emisões Nom.: 600,00

8 Idem: 705,00

5 Idem ao Port.: 705,00

29 Idem: 705,00

72 Idem: 705,00

28 Idem: 705,00

50 Idem Port. Caut.: 705,00

9 Real. Econômico: 705,00

100 Guerra Cr\$ 100,00: 705,00

54 Idem Cr\$ 500,00: 705,00

19 Idem Cr\$ 500,00: 705,00

12 Idem: 705,00

10 Idem: 705,00

131 Idem Cr\$ 100,00: 705,00

149 Idem Cr\$ 500,00: 705,00

224 Idem: 705,00

55 Idem: 705,00

Endevidas: 705,00

70 Minas 7% Dec. 1177: 705,00

30 Minas 7% Recuperar: 705,00

Econ. 3.ª Série: 705,00

1 Minas 1.ª Série: 705,00

200 Idem: 705,00

88 Idem 2.ª Série: 705,00

38 Idem: 705,00

386 Idem 3.ª Série: 705,00

337 São Paulo 5%: 705,00

380 Unif. São Paulo 8%: 705,00

Municipais do D. Federal: 705,00

20 Emp. 1904 port.: 705,00

Municipais dos Estados: 705,00

54 Pref. Belo Horizonte: 705,00

1 Pref. P. Alegre 3 1/4%: 705,00

Bancos: 705,00

90 Crédito Pessoal de Cr\$ 100,00: 705,00

250 Idem Drd.: 705,00

80 Mercantil do Rio de Janeiro de Cr\$ 100,00: 705,00

Companhias: 705,00

64 D. Santos de Cr\$ 200,00: 705,00

30 Empresa de Construção: 705,00

15 Minas Gerais de Cr\$ 3.000,00: 705,00

45 Ferro Brasileiro de Cr\$ 200,00: 705,00

150 Minas de Cr\$ 100,00: 705,00

nimo Ord. de Cr\$ 100,00: 705,00

500 Idem: 705,00

250 Paulista de Cr\$ 200,00: 705,00

300 Prolar de Cr\$ 200,00: 705,00

Unif.: 705,00

Unif. 5%: 705,00

D. Emis. port.: 705,00

Idem caut.: 705,00

D. Emis. port.: 705,00

Idem caut.: 705,00

D. Emis. port.: 705,00

Idem caut.: 705,00

D. Emis. port.: 705,00

Idem caut.: 705,00

D. Emis. port.: 705,00

Idem caut.: 705,00

D. Emis. port.: 705,00

Idem caut.: 705,00

D. Emis. port.: 705,00

Idem caut.: 705,00

D. Emis. port.: 705,00

Idem caut.: 705,00

D. Emis. port.: 705,00

Idem caut.: 705,00

D. Emis. port.: 705,00

Idem caut.: 705,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: 14.334

Saídas: 13.067

C A C A U

Nova York, 15

Messe: 43.332

Setembro: 43.332

De 1.º de julho: 241.437

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

De 1.º de julho: 1.941.688

De 1.º de agosto: 886.789

De 1.º de setembro: 1.941.688

Café ent. p. caminhão: 400.409

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁG.

O Comando da Região, em nota oficial, diz cumprir o dever de comunicar ao povo que, a pedido do governador do Estado e após o conflito, tomou providências para o restabelecimento da ordem, assegurando que as medidas foram acertadas de comum acordo.

A candidatura do conhecido jornalista político foi patrocinada pelo Partido Social Democrático de Alagoas.

O Primeiro Conflito

BELEM, 15 (Asapress) — Devido aos graves acontecimentos que se desenrolaram nesta capital, o comandante da Região, general Sayão Cardoso, pediu a sua viagem ao Rio, marcando para hoje.

Quando a cidade está sendo feita por forças federais, pois a maioria dos elementos da Polícia Militar está no interior do Estado, por determinação do governador.

O general Sayão Cardoso recebeu para prolongar a sua estadia, o deputado João Botelho, ao que se supõe para tratar de assuntos relacionados com os últimos acontecimentos que tiveram por palco esta cidade.

Não tendo sido encontrado, ontem, a presença do presidente da Comissão Regional Eleitoral, a comissão vai comunicar os sangrentos fatos às autoridades federais, esperando-se o envio de tropas federais para garantir a liberdade do pleito de 3 de outubro.

A imprensa comenta o fato, chamando a atenção do governo para as constantes perturbações da ordem, provocadas pelos próprios delegados de polícia, à frente dos quais estão Orlando Bello, Piruneli de Castro e Antonio Lacerda.

Extranhando-se os bombardeios tomados parte ativa no conflito, metralhando o povo. Em nota oficial, o governo diz que o povo foi quem começou a atirar na polícia.

Ignora-se a identidade do jovem de 14 anos, vítima das balas da polícia.

COMO HISTÓRIA AS LAMENTAÇÕES OCORRENCIAS UM PRÓXIMO UENISTA

BELEM, 15 (Asapress) — A respeito dos lamentáveis fatos ocorridos na cidade de Belém, o deputado João Botelho, presidente da UDN local e retransmissor da exibição da Caravana da Vitória. Declarou-nos que obteve a polícia para a realização do espetáculo de 3 de outubro, foi procurado pelo delegado Celso Melo, que lhe declarou não ser possível a realização do espetáculo naquele local, em virtude das lamentáveis cenas da manhã, quando estudantes haviam sido metralhados pela polícia, e a presença de corpos sem vida.

Largo da Memória, sendo a polícia que comunicava que não podia mais ser no Largo da Memória e sim na Praça Magalhães. Acompanhado pelo secretário de Segurança, o deputado Prisco dos Santos, foi juntamente com o delegado Celso Melo, na Praça Magalhães, mostrando a dificuldade da realização do espetáculo, devido à falta de luz, mas, cedemos à insistência da polícia, acertando a realização do espetáculo no "show" no Teatro Variedades.

O povo acorreu ao Largo da Memória, por ignorar a transferência de local. O resto todos sabem.

Durante os acontecimentos que se desenrolaram no Largo da Memória, foi ferido a pessoa do delegado Orlando Brito, que, pela manhã, tomara parte no tiroteio contra os estudantes. Na mesma ocasião foi, também, apedrejado a residência do Chefe de Polícia, situada perto do mencionado Largo.

OUTRO SANGRENTO CONFLITO NO PARA

BELEM, 15 (Asapress) — Sangrento conflito registrou-se na noite de ontem, no Largo da Memória, quando a polícia tentou impedir a exibição do "Show da Vitória", comandado por Carlos Frias, em propaganda do Brigadeiro e do General Assunção ao governo do Estado.

Tão graves foram os acontecimentos, que forças da Base Aérea foram chamadas ao local.

Cerrados tiroteios foram travados, um dos quais durou mais de 15 minutos.

Na Santa casa faleceu um menor, baleado pela polícia. Números bombeiros, que estavam armados de metralhadoras, ficaram feridos, bem como muitos populares.

Comentando que a responsabilidade pelos sangrentos episódios cabe ao governo, pois, segundo se diz, teria determinado que a polícia atirasse no povo, aglomerado no Largo da Memória.

A polícia recuou, logo de início, quando o coronel Jocelin Brasil, comandante da Base Aérea, trajando civilmente, dirigiu-se à praça, exprobando a atitude dos policiais, que se retiraram em "jeeps". Deseja primeiro conflito registrou-se quando participaram as forças da Base Aérea, ali em serviço de defesa do povo.

Falando à imprensa, o coronel Jocelin declarou que agiu em seu próprio nome, não simples cidadão, diante de um ato de violência contra populares indefesos.

Murilo Marroquim Candidato Em Alagoas

A Coligação oposicionista de Alagoas, constituída pelo PSD, UDN e partidos menores, organizou a chapa com a qual concorrerá às eleições para a Câmara Federal, incluindo entre os seus candidatos o jornalista Murilo Marroquim, comentarista político dos "Diários Associados" e jornalista dos mais brilhantes da imprensa brasileira.

A candidatura do conhecido jornalista político foi patrocinada pelo Partido Social Democrático de Alagoas.

O Primeiro Conflito

BELEM, 15 (Asapress) — Devido aos graves acontecimentos que se desenrolaram nesta capital, o comandante da Região, general Sayão Cardoso, pediu a sua viagem ao Rio, marcando para hoje.

Quando a cidade está sendo feita por forças federais, pois a maioria dos elementos da Polícia Militar está no interior do Estado, por determinação do governador.

O general Sayão Cardoso recebeu para prolongar a sua estadia, o deputado João Botelho, ao que se supõe para tratar de assuntos relacionados com os últimos acontecimentos que tiveram por palco esta cidade.

Não tendo sido encontrado, ontem, a presença do presidente da Comissão Regional Eleitoral, a comissão vai comunicar os sangrentos fatos às autoridades federais, esperando-se o envio de tropas federais para garantir a liberdade do pleito de 3 de outubro.

A imprensa comenta o fato, chamando a atenção do governo para as constantes perturbações da ordem, provocadas pelos próprios delegados de polícia, à frente dos quais estão Orlando Bello, Piruneli de Castro e Antonio Lacerda.

Extranhando-se os bombardeios tomados parte ativa no conflito, metralhando o povo. Em nota oficial, o governo diz que o povo foi quem começou a atirar na polícia.

Ignora-se a identidade do jovem de 14 anos, vítima das balas da polícia.

COMO HISTÓRIA AS LAMENTAÇÕES OCORRENCIAS UM PRÓXIMO UENISTA

BELEM, 15 (Asapress) — A respeito dos lamentáveis fatos ocorridos na cidade de Belém, o deputado João Botelho, presidente da UDN local e retransmissor da exibição da Caravana da Vitória. Declarou-nos que obteve a polícia para a realização do espetáculo de 3 de outubro, foi procurado pelo delegado Celso Melo, que lhe declarou não ser possível a realização do espetáculo naquele local, em virtude das lamentáveis cenas da manhã, quando estudantes haviam sido metralhados pela polícia, e a presença de corpos sem vida.

Largo da Memória, sendo a polícia que comunicava que não podia mais ser no Largo da Memória e sim na Praça Magalhães. Acompanhado pelo secretário de Segurança, o deputado Prisco dos Santos, foi juntamente com o delegado Celso Melo, na Praça Magalhães, mostrando a dificuldade da realização do espetáculo, devido à falta de luz, mas, cedemos à insistência da polícia, acertando a realização do espetáculo no "show" no Teatro Variedades.

O povo acorreu ao Largo da Memória, por ignorar a transferência de local. O resto todos sabem.

Durante os acontecimentos que se desenrolaram no Largo da Memória, foi ferido a pessoa do delegado Orlando Brito, que, pela manhã, tomara parte no tiroteio contra os estudantes. Na mesma ocasião foi, também, apedrejado a residência do Chefe de Polícia, situada perto do mencionado Largo.

OUTRO SANGRENTO CONFLITO NO PARA

BELEM, 15 (Asapress) — Sangrento conflito registrou-se na noite de ontem, no Largo da Memória, quando a polícia tentou impedir a exibição do "Show da Vitória", comandado por Carlos Frias, em propaganda do Brigadeiro e do General Assunção ao governo do Estado.

Tão graves foram os acontecimentos, que forças da Base Aérea foram chamadas ao local.

Cerrados tiroteios foram travados, um dos quais durou mais de 15 minutos.

Na Santa casa faleceu um menor, baleado pela polícia. Números bombeiros, que estavam armados de metralhadoras, ficaram feridos, bem como muitos populares.

Comentando que a responsabilidade pelos sangrentos episódios cabe ao governo, pois, segundo se diz, teria determinado que a polícia atirasse no povo, aglomerado no Largo da Memória.

A polícia recuou, logo de início, quando o coronel Jocelin Brasil, comandante da Base Aérea, trajando civilmente, dirigiu-se à praça, exprobando a atitude dos policiais, que se retiraram em "jeeps". Deseja primeiro conflito registrou-se quando participaram as forças da Base Aérea, ali em serviço de defesa do povo.

ARTES

MÚSICA E PROPAGANDA

Antônio Bento

Já ontem comentei, desta coluna, a resolução do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, no sentido de "colibir abusos de propaganda por meio de alto-falantes e amplificadores de voz". Segundo decidiu esse órgão do poder judiciário, a publicidade política feita nesta capital está desvirtuando a verdadeira propaganda, uma vez que estão sendo enxertadas nas irradiações, em favor de partidos e candidatos, "músicas carnavalescas e outras, todas elas barulhentas e que nenhuma relação tem com a mesma propaganda".

A resolução não é feliz, por vários motivos. Antes de tudo, cabe acentuar que só deve merecer elogios o estorço publicitário feito agora pelos partidos em favor de seus candidatos, pois trata-se de processo essencialmente democrático, decorrente da adoção do regime de partidos e do voto secreto; na República Velha, não havia obviamente necessidade de tal propaganda, uma vez que os candidatos escolhidos pelo governo federal ou estadual estavam eleitos antes do pleito, sendo degolados, nas combinações do reconhecimento de poderes, os vitoriosos nas urnas, contra a vontade soberana do presidente da República ou dos governadores.

Por outro lado, a atual barulheira decorre da multiplicação dos partidos e do jogo das competições eleitorais coisas perfeitamente lícitas e desejáveis, no regime vigente.

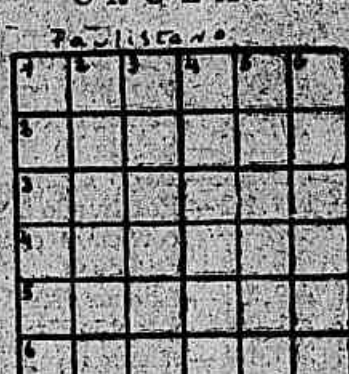
Nem se diga que música não é barulho; ao contrário, os autores mostram que a música é filha legítima do barulho, do qual necessita, como o peixe precisa de água para nadar e viver. Sem barulho não existe música, embora se possa reconhecer que esta é um barulho disciplinado, ordenado, condicionado, de acordo com princípios artísticos e científicos.

Mas, do ponto de vista da física, não deixa de ser um barulho. Não atino também com o motivo de ordem legal, artístico ou mesmo moral que levou o E. T. a condenar o uso de marchas carnavalescas, nas irradiações de programa eleitoral. Um samba pode ser desde seu nascimento considerada uma canção clássica. E, além de artisticamente válidas, as canções carnavalescas preenchem, com maior eficiência, os fins visados pela propaganda moderna, que se dirige aos brasileiros e não aos marçianos, aos habitantes do planeta Vênus ou da estrela Sirius; pode-se mesmo dizer que o samba é o veículo mais adequado para tornar suportável e atraiante a publicidade política, tanto mais quanto os cariocas gostam mesmo do samba, que está também conquistando todos os continentes.

Resta examinar a afirmativa referente à "nenhuma relação" dessa espécie de música com a propaganda eleitoral. Não me parece que essa declaração seja verdadeira, pois a música serve admiravelmente à propaganda. Basta verificar-se o que ocorre, no mundo inteiro, com a publicidade radiofônica, que é baseada quase inteiramente em programas musicais. Os partidos políticos apenas estendem as ruas o que já é praticado nos estudos das empresas de rádio-difusão. Assim, tecnicamente, a atual propaganda política, entremeadada de sambas e marchinhas, repete apenas os métodos empregados com sucesso no rádio, em todos os países. E cabe ainda notar que, nos Estados Unidos, a propaganda política usa processos carnavalescos, com cortejos musicais e artistas fazendo piruetas, com o clássico balalaí frente, tal como acontece nas escolas de samba do Rio.

CURSO DE HISTÓRIA E EXPLICAÇÃO DA ESCULTURA
Terá começo, dentro de poucos dias, o Curso de História e Explicação da Escultura promovido pela Escola Livre de Estudos Superiores, com entrada franca. Para as conferências o dr. Mario Barata, professor do Curso do Museu Histórico e Técnico de Museus do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, acompanhando-as de projeções ou de filmes de arte. O curso será nos seguintes dias: — Sexta-feira, 22 de setembro — Introdução à Escultura.
Sexta-feira, 29 de setembro — Pre-história e Antiguidade Oriental.
Sexta-feira, 6 de outubro — Escultura Negra e Pré-Colombiana.
Terça-feira, 10 de outubro — Antiguidade Clássica.
Terça-feira, 17 de outubro — Escultura Românica e Gótica.
Terça-feira, 24 de outubro — Renascença e Barroco.
Terça-feira, 31 de outubro — Escultura Moderna.
As aulas serão dadas no Salão Nobre da Casa do Estudante do Brasil, na rua Santa Luzia, 305, 3.º andar, às 17,30 horas.
A entrada será facultada a todos os interessados.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS e VERTICAIS 1 — Rio de Janeiro (Port.). 2 — Natureza (pôet.). 3 — Semelhante a um ovo de galinha. 4 — Correla com que os senhores de engenho tinham sobre a forma. 5 — Lado de cima de cavalo para apunhar perdas.
SOLUÇÃO DO PASSATEMPO anterior:
HORIZONTAIS — 1. Rolar. 2. Em. 3. Ritos. 4. Atum. 5. Tars. 6. VERTICAIS — 1. Rebat. 2. Ômit. 3. Arcas. 4. Resmas. 5. Bure.

O Dia Astrologico



HOJE, 16 — Júpiter, retrogradando, volta ao 50.º grau de Aquário. Pode, pedir favor. A tarde, será desfavorável para operações cirúrgicas. A tarde será favorável para viagens.
ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Inteligência criadora, trabalho útil, sucesso final, 14, 15 e 17; 41, 51 e 71. (horas e números).
ENTRE 20 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Grandes obstáculos, erros prejudiciais, e constrangimento. 5, 6 e 8; 14, 15 e 17. (horas e números).
ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Dificuldades financeiras, distúrbios orgânicos e anímicos. 7, 8 e 13; 34, 36 e 48. (horas e números).
ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Riscos de escândalos e prejuízos devido ao outro sexo. 10, 11 e 13; 37, 38 e 40. (horas e números).
ENTRE 20 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Equilíbrio (ponderação) e êxito em todos os empreendimentos, principalmente nos relativos ao sexo oposto. 12, 16 e 18; 21, 61 e 81. (horas e números).
ENTRE 20 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Sucessos comerciais, lucros e contentamento nas reuniões sociais. 3, 4 e 5; 21, 31 e 41. (horas e números).
ENTRE 20 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Manhã promissora, a tarde será de apreensões e constrangimento com falsos amigos. 1, 2 e 10; 19, 20 e 28. (horas e números).
ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Encontros agradáveis e negócios bem encaminhados. 13, 15 e 21; 49, 51 e 66. (horas e números).
ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Desilusões, promessas enganadoras e depressão nervosa. 19, 20 e 22; 55, 65 e 76. (horas e números).
ENTRE 22 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Dia vitorioso, esforços coroados de êxito e novas amizades. 17, 21 e 23; 71, 84 e 85. (horas e números).
ENTRE 20 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Saúde em perigo, negócios insolúveis, situação de incertezas e rivalidades. 20, 23 e 24; 38, 41 e 42. (horas e números).
ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Promessas enganadoras, imprudência, desilusões e depressão nervosa. 11, 13 e 15; 74, 83 e 96. (horas e números).
MIRAKOFF

Nesta esplêndida fotografia da Revista SOMBRA vemos a tão bonita senhora Jorge Guinle (Nascida Dolores Sherwood) com o seu filho, Jorge Eduardo (Baby), um dos herdeiros da fortuna dos Guinle

Novo Chefe da Divisão Política do Itamarati

O ministro Antonio Mendes Viana, chefe da Comissão de Organismos Internacionais do Ministério das Relações Exteriores e elemento de ligação entre o Itamarati e o Parlamento, acaba de ser nomeado, acumulando, portanto, para a chefia da Divisão Política desse Ministério.

O ministro Mendes Viana, que representou o Brasil, como delegado à Reunião do Conselho Econômico e Social da ONU, em Genebra (junho-agosto de 1950) e que foi uma das figuras mais destacadas desse comitê, é sem dúvida alguma, pelos conhecimentos dos problemas internacionais, o homem indicado para desempenhar esse alto cargo.

DEPOIMENTO DE THIERS MARTINS MOREIRA

Sábado Magaldi

Thiers Martins Moreira, na direção do Serviço Nacional do Teatro, revela uma vida de artista e de homem de teatro. O contato das exigências imediatas do trabalho administrativo não lhe ofuscou a perspectiva mais serena do valor do teatro, e suas realizações demonstram um desatino amplo do panorama teatral brasileiro. Na sua mente, portanto, o teatro não é apenas um meio de expressão, mas uma experiência lentamente acumulada, muitas vezes com os sacrifícios sabidos de quem possui um programa além da rotina tradicional.

Aproveitando uma deixa de nossa conversa, que situava a melancólica insatisfação de todos em face do nosso teatro, assim se exprimiu o entrevistado, interrompido apenas uma vez pelo repórter: "Você me coloca o problema de causas de uma crise ou insatisfação geral em relação ao teatro no país. Tenho a impressão que devemos começar por distinguir nessa insatisfação vários aspectos: um, que é o da crise econômica em que de modo geral vivem as companhias ou instituições de teatro de qualquer natureza. Outro, uma insatisfação de um meio crítico mais exigente, que reclama a existência de um teatro nacional de nível superior, e que possui uma posição definitiva naquilo a que poderíamos chamar os quadros da inteligência brasileira.

Detalhando, ainda poderíamos encontrar outras insatisfações: não há casas de espetáculos em número suficiente e com instalações condignas; há taxas municipais e federais que oneram o preço das entradas, e dificultam num país de nível econômico inferior a frequência à sala de espetáculos. As companhias, de preferência voltadas para os originais estrangeiros, montam peças traduzidas e alegam, perante o Serviço, dificuldade de obter peças de autores nacionais que correspondam ao interesse público. E' possível falar ainda de uma outra insatisfação, que não é a do empresário, isto é, o organizador da atividade teatral, e pois o empregador. E' a insatisfação do empregado, ator, atriz, ou técnico, que reclama do salário e não se sente protegido suficientemente pelo nosso sistema legal de assistência ao trabalho. Afinal, insatisfação por todos os lados, e um teatro que caminha ora bem, ora mal, por entre uma relativa indiferença da sociedade brasileira em relação à uma das artes que deveria ser uma das formas mais positivas e superiores do espírito nacional.

Evidentemente, há várias causas para tudo isso: baixo nível econômico da nação; a coincidência da fase de maior desenvolvimento do país ser ao mesmo tempo a fase de desenvolvimento do domínio da arte cinematográfica; ausência de planos governamentais sistemáticos que possam dar um resultado decisivo e prático ao mecenato que forçosamente cabe ao Estado. Mas, nessa rápida entrevista, que você me toma num canto de sala, eu quero acentuar uma causa, que considero das mais importantes, e da qual muitas das outras decorrem. Refiro-me à incrível indiferença com que os nossos escritores, poetas, romancistas, ensaístas, afinal, os homens que têm o comando do pensamento votam entre nós à arte teatral. Por mais de uma vez tenho ferido esta tecla, e você me dá oportunidade de voltar de novo ao assunto. De modo geral, no país (evidentemente como em tudo há as exceções, que por isso mesmo não são a maioria) não vejo a arte teatral ser tratada com a consideração que se concede às outras artes. Deixam-na num segundo plano, como se se tratasse de uma salutaridade. Os grandes intérpretes não são considerados como criadores de alguma coisa de importância igual à criação artística nos outros setores. Vejo, por exemplo, que nos livros, mesmo os mais pormenorizados, sobre a literatura nacional, o teatro não preocupa os escritores, que não dão à produção teatral nem mesmo a honra de um julgo, ainda que desfavorável. E' como se não existisse. Medito, por exemplo, neste fato: os estudiosos da sociedade brasileira jamais se valeram de teatrólogos como Martins Pena, Artur de Azevedo, França Junior ou Gastão Teófilo para surpreender, na sua obra, os admiráveis flagrantes da vida brasileira, e pois da sua psicologia mais íntima e simples. Na história do nosso pensamento, no século passado e no atual, invariavelmente omitem a contribuição do teatro. Não há uma história do teatro brasileiro. Refiro-me, evidentemente, a uma história, e não a uma coletânea de fatos. Não vejo en-

Jacinto de Thormes

Ouvintes da Rádio Nacional do Rio de Janeiro e ouvintes da Rádio Record de São Paulo. Como sabem, sou jornalista e quando escrevo a minha coluna, não vejo para quem o faço, como agora, falando diante deste estranho animal doméstico chamado microfone, também tento addivinhar a possibilidade de vocês serem gordos ou magros e se estão em casa ou no bar mais próximo e se a brega que estão usando é um pijama listrado ou se a batéria do seu automóvel é que é a responsável pela chegada destas palavras aí onde você, ao lado de sua pequena, mal presta atenção nas curvas do Leblon.

De qualquer modo, palavra como não os invejo nem um pouco e, ao contrário, gostaria que vocês estivessem aqui, nesta nova e magnífica sede do Country Club, assistindo ao maior acontecimento social do ano.

Para dar uma idéia do que é o Baile das Debutantes, devo contar uma pequena história. De dois meses para cá, o Guarda Mór da Alfândega do Rio de Janeiro veio reparando o aumento extraordinário de artigos femininos importados de Paris. Tudo branco. Quinze pares de luvas brancas, jóias de Cartier, Boucheron, vestidos de Jacques Fath, Christian Dior, Alwynn o novo costureiro de sensação para gente moça, perfumes de Marcel Rochart, Lavin, Robert Piguet, e mais o diabo.

As grandes casas do Rio de Janeiro, como Babette, Elizabeth Harden, Helena Rubinstein, Elan, Siberia, Canadá de Luxo, Joalheria Tolipan, Hermanny, Mappin Stores, Luvania Gomes, Santa Branca, Casa Daniel, A Exposição também sabem o verdadeiro significado desta noite que é o marco de quinze belezas, de quinze vidas da cidade do Rio de Janeiro, e percebendo isto, oferecem os mais bonitos e caros presentes como lembrança de muita significação.

Quatrocentas e sessenta pessoas estão nesta disputa de elegância, porque todo mundo aqui é, ou quer ser, elegante e destas quatrocentas e sessenta pessoas escolhi o prefeito do Distrito Federal, este dinâmico e afável sr. Angelo Mendes de Moraes, que se encontra aqui bem ao meu lado, sorridente e bem humorado, para perguntar o seguinte: "O que é que o sr. prefeito acha?" Respondeu o governador da cidade: "Isto aqui é muito mais bonito do que qualquer baile que eu tenha visto na Europa, mesmo em Paris e Roma, donde as festas das Debutantes é algo de importância nacional".

Aqui o Baile das Debutantes ainda não possui essa grandeza nem o sensacionalismo de Nova York, onde tudo o que uma debutante faz, mesmo que seja comprar um par de meias nylon, passa, em texto e fotografia, para primeira página dos jornais mas, já podemos nos orgulhar de ter ouvido de grandes figuras do "Café Society", mundial, o grande elogio a esta apresentação, que a revista "Sombra" faz todos os anos.

Ontem, recebi uma carta de Ponta Porã, na fronteira com o Paraguai, da senhora Maria Eugênia Matoso, que conta ter sessenta e sete anos e lê todos os jornais do Rio de Janeiro. Esta boa senhora faz a mesma pergunta que tantas vezes ouvi e que, como agora, tantas vezes tive que responder. A pergunta é: "O que é ser debutante?" E aqui está a resposta,

espero que a senhora Maria Eugênia Matoso não tenha ido ao cinema ver "... E o vento levou" e esteja me ouvindo. Ser debutante é ter dezesseis anos, ter cursado o Sion ou Sacre Coeur e pertencer a uma das tradicionais famílias brasileiras, dessas que em São Paulo chamam "de quatrocentos anos". Debutar é passar de menina à moça, é começar a pensar em coisas sérias, como trabalho e estudo, viagem e (quem sabe) o futuro de um casamento de futuro. Debutar é ser apresentada à sociedade, é conhecer "todo mundo" e sofrer uma avalanche de convites sociais daí por diante.

Nesta extraordinária noite, vejo aqui senhoras elegantíssimas, para falar a verdade, as mais elegantes do Rio de Janeiro. Conversando com o grande presidente do Country Club, encontramos a sr. Mendes de Moraes e o sr. Walter Quadros, diretor da Revista "Sombra", que neste momento luta com a difícil tarefa de colocar um cravo na lapela do seu "smoking". As elegantes senhoras Maria Lúcia Melo e Alberto Prouça de Faria e o ministro Hugo Gauthier trocaram os assuntos coreanos pela apreciação dos vestidos em volta.

Neste mundo de pequenos acontecimentos, a grande mesa das quinze meninas e seus pares é algo que eu gostaria que vocês vissem. Tudo é tão bonito que as coisas são difíceis de descrever. A única coisa que eu posso afirmar é que existe uma grande felicidade geral reinando por aqui. Olha só o sorriso do prefeito! Só ele já é toda uma cidade.

NOTA DA REDAÇÃO: — Cronica lida durante o Baile das Debutantes pelo microfone da Rádio Nacional e da Rádio Record de São Paulo.

REGISTRO SOCIAL

DIPLOMÁTICAS
O sr. embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. José Luis Aguilar de Leon, ministro da Guatemala, por motivo da passagem da data nacional do seu país, pelo secretário da A. B. L. Castello Branco, introdutor diplomático.

O sr. embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Julio Sanon Baladras, embaixador de Negocios da Nicarágua, por motivo da passagem da data nacional do seu país, pelo secretário da A. B. L. Castello Branco, introdutor diplomático.

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje:
SENHORES:
— Senador Arthur Bernardes
— Engenheiro José Gayoso Neves.
— Armando Gonçalves Lima.
— Levy Barclameu Porto.
— Roberto Alves Faria.
— Hermeto Costa.
— Raul Gonçalves Martins.
— Carlos Salazar.
— José Manuel do Nascimento.
— Vilson Veloso.
— Mario Antunes Martel.
— Floriano Pinto.
— Professor Candido Mota Filho.
— José Soares.
— Francisco Palmeira.
— Carlos Cavalcanti.
— Lafayette Rodrigues dos Santos.
— Capitão Hermilio Ferreira.
— Xisto Vieira Filho.
— Osvaldo Moura Brasil, vereador.
— Alvaro Brandão.
— Florivaldo Garcia.
— Justino Noro.
SENHORAS:
— Dolores Gonzales Garcia.
MENINOS:
— Vitor Gouveia da Costa.
— Aluizio José, filho do sr. José Antunes e da sr. Nair Ferreira Antunes.
— Carlos Silvio, filho do casal Osvaldo Cerqueira-Luisa Cerqueira.
MENINAS:
— Arlene, filha do sr. Cleopoldo Rodrigues e da sr. Jaci Catanhede Rodrigues.
— Glória, filha do casal Carlos Guerra-Tracina Dina Guerra.
— Cella Maria, filha do sr. Adolfo Quintal e da sr. Rosa de Menezes Quintal.

CONTRATOS
Contratou casamento, hoje, com a senhorinha Terezinha de Almeida, filha do sr. Arlindo Vinagre, com o sr. Mario Ribeiro Neves.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Salette, em Catumbi, o enlace matrimonial do sr. Djalma Monter, funcionário bancário, filho do sr. Edmundo Dantas Montez, funcionário do Dep. dos Correios e Telégrafos e de sua esposa, d. Idalina de Azevedo Montez, com a senhorinha Maria de Lourdes, filha da viúva sr. Leontina Guilhermina.

DR. HOMER DE SOUZA-FERREIRA CREUZA FERREIRA DA SILVA — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Creuza Ferreira da Silva, filha do capitão Adelfo da Silva Vargas e de d. Madalena Rosa Vargas, com o dr. Homero de Souza, alto funcionário do Instituto de Tecnologia, filho do sr. Frederico Lopes de Souza, antigo funcionário público e sua esposa, d. Isaura de Souza.

O ato civil terá lugar às 13 horas, na 13.ª Pretoria, servindo de testemunhas os pais da noiva, e o religioso será realizado às 18 horas, na Catedral, à rua 1.ª de Marco, sendo parafinada pelos pais do noivo.

Os jovens pudessem receber o casamento de suas respectivas famílias à rua Antonio Vargas, número 240, Piedade.

Realiza-se hoje, na Matriz do Divino Salvador, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Arany Ferreira, com o sr. Adelfo da Silva Vargas, filho do sr. Odilon Souza Andrade e da sr. Gessi Ramos Cabral, e por parte do noivo, o sr. Alberto S. Andrade e a sr. Laudelina Ramos.

Realiza-se, hoje, na Catedral, às 18 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Creuza Ferreira da Silva, filha do sr. Adelfo da Silva Vargas e de d. Madalena Rosa Vargas.

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!

As Escovas de Que Você Precisa

Por Diana Dawn

E' dever de todas as mulheres, jovens ou velhas, procurar se manter sempre bela e elegante, não somente em seu próprio benefício como também para que as outras a respeitem.
Deve ter inúmeros acessórios de beleza, especialmente escovas. Comparar a melhor e economizar dinheiro e as escovas devem ser fortes para não se enfraquecerem facilmente.
Duas escovas de cabelo são necessárias pois com duas uma sempre estará limpa. Depois de lavadas, coloque-as com os pelos para baixo para que a água não fique depositada no seu interior.
Existe ainda a escova de mão de grande utilidade. Não somente facilita lavar suas mãos como também é de grande utilidade para suas unhas e sua limpeza. Se você não tiver uma escova de banho então seu equipamento de limpeza não está completo. Lembre-se que as escovas são de grande utilidade para a limpeza suas costas.
Tenha a certeza de ter uma escova para roupa, também.

MANIA ESCRIBE:

Atenção, Helena

Hoje peço vênia ao amigo Galeno pois vou contar um pouco da história do romanceiro seresteiro que ambiciosamente guarda em casa os discos que gravou.

Espero que Helena Sarmiento, a moça de santos que está apaixonada por Dorival Caymmi depois que ouviu alguns discos "dessa que é o cantor dos mares da Bahia",



a) — Esta pequena escova de roupa é uma das três que se encontram em qualquer casa do gênero. As duas outras são para o cabelo e um pente. São ótimos acessórios para quem visita muito.

talvez cansado de mexer com as corações das Helens. Voz grave, profunda e melodiosa. Dessas que se revoltam contra o microfone e ganham o infinito sozinhas. Pré-balzaqueano.

Assim é o seresteiro romântico. Pois bem, poucos como eu tiveram a sorte de ouvir Bonitão e boêmio regenerado,

melodiosa grava os discos e "Quem foi?". O nosso herói guarda dentro de um álbum, quer viver só, ele que podia Quem conhece o "Felício da ser dessas cantores que can-Vila?". "Esses Mocós" e tam o amor.

Conto um pouco da sua história mais para que Helena Sarmiento a conheça ela que está apaixonada por Caymmi, homem casado, pais de filhos, e não sabe o que fazer. E' verdade que ela perguntou ao Galeno o que devia fazer, mas de Intrometida, eu respondo.

Como você, cara Helena, tem uma grande sensibilidade auditiva, eu vou arranjar que um dos discos do bonitão che-

que a tantos. Recolha-se a um canto silencioso, desperte o que a Santos. Recolha-se a um canto silencioso, desperte o ouvíu e ouça o romântico cantor do "Felício da Vila". Ouça uma, duas vezes, na terceira, tenho certeza que você já se esqueceu do Dorival. Quando os fluídos amorosos auditivos começarem a ondear você pega no jornal de hoje a releia o páldio retrato que faço do Bonitão. Depois pode escrever a carta perguntando o que deve fazer; ela terá resposta afirmativa. Escreva para mim ou para o Galeno. Ele também conhece o Bonitão. Perdê-me Helena, a Intromissão, mas é para o seu bem.



A Moda de Paris

Costumes Primavera

De Simone Pascoli, da France Presse

O xadrezinho preto-e-branco, o conhecido "pié-de-noite", depois de ter tido, no último inverno, uma aceitação verdadeiramente extraordinária, volta, nos desfiles dos grandes costureiros, desta vez em seda grossa, na confecção de costumes primavera.

O "croquis" que apresentamos, porém, embora afete a forma de um costume, com saia e colete, é um vestido inteiro, cujo habili coré, cruzando a balsa em forma de colete, prolonga-se até a saia, deixando escapar uma larga prega. Botões e cinto de verniz negro.

World Copyright 1950 by A. T. P. Paris.



não deixe de ler o DIÁRIO CARIOCA esta manhã. O seresteiro é um moço

A.J. ARTHUR RANK apresenta
W. SOMERSET MAUGHAM'S
"QUARTETO"
 Basil RADFORD - Dirk BOGARDE
 Raymond LOVELL - Hermione BADDEL
 Direção: KEN ANNALIN
 PALACIO ROXY AMERICA ODEON METRO
2ª Feira HORARIO 2-4-30-7-9-30

PIAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MAD LOBO MASCOTE
CUMMINGS SCOTT LYNN
"AMEI ATE MORRER"
 Direção de WILLIAM DIETLERE

A SOMBRA DO PATIBULO
 PATHE PRESIDENTE ALVARADA RIVOLI PARA TODOS

TEATRO

(Conclusão da 5ª Página)

salos sobre o nosso teatro e suas relações com a realidade nacional. Em vão procura qualquer coisa que documente o interesse vivo dos homens de pensamento (que não sejam homens de teatro), pelas questões tão importantes da arte cênica. Os problemas universais, as grandes questões humanas, as crises de espírito, são objeto do romance, da poesia, ou dos ensaios. Mas não se admite que o teatro seja uma forma literária e teatral interessante quanto se outros gêneros da literatura para a expressão dessas crises de espírito e de pensamento. O próprio jornalista (e repórter não concorda com a restrição) não dá ao teatro o espaço de página e a posição que um problema dessa importância devia merecer. Ora, se há uma indiferença entre os intelectuais — e esses, de maneira direta ou indireta, é que eram os últimos dentro dos quais se verificava a ação do Estado — eles são responsáveis em grande parte pela presença de um teatro que não os satisfaz. Não tenho dúvida em afirmar que aquelas crises, algumas meramente de ordem material, decorrem da inexistência, no país, de um desses sólidos movimentos de espírito, que reclama do Estado as manifestações diretas e continuadas capazes de assegurar um desenvolvimento da arte teatral, em nível superior, e com relativa estabilidade financeira.

— "E qual a ação do SNT no sentido de criar condições mais favoráveis?"

— "Pode dizer que, além da minha ação pessoal e direta junto aos escritores, há sobretudo as tarefas que não convém enumerar agora. Quanto ao plano da campanha de teatro escolar, já se encontra elaborado, dependendo exclusivamente de aprovação do governo. Ele em parte se orienta no sentido de formar uma mentalidade teatral no país, que de aquele clima indispensável para a realização de atos de base sobre que se venha a apoiar uma arte dramática nacional, tá superior e tão digna quanto a pintura, a arquitetura, a música, e o romance. Afinal, luto para enquadrar na compreensão da nossa elite, o teatro no mesmo plano das outras manifestações superiores do nosso pensamento. Estou convencido de que, sem isso, nada teremos feito. As outras coisas serão pequenas soluções transitórias, para atender às situações de momento."

RADIO

"ME OUVI, MAMÃE..."

Ricardo Galeno

Stockler de Moraes entra pela redação a dentro. Traz um aparelho de gravar, um microfone e duas perguntas engatilhadas: O que você acha do direito de voto? O que você acha da obrigação de votar? Coloca o "trem" em cima da mesa da reportagem de polícia e pega a experimenter um complicado pequeno mundo de botões, fios, lâmpadas e tomadas. Os continuos Paulo P. Coelho e J. Ferreira não perdem um só movimento, um a gesto do dinâmico rádio-repórter da Mayrink Veiga e pegam a se ri, à toa, Guilhermos e quilômetros de "matéria".

ria" acumulam-se na mesa do chefe da Revista, que pragueja alto, os revisores formam uma platéia curiosa e, como que, advinha-se o início do espetáculo! Fazem-se gargarejos relampagos, evitam-se o fumo, ajuntam-se gravatas acorrem-se "improvisos" e o primeiro entrevistado responde às perguntas com desembaraço, de maneira objetiva, não obstante estar preocupado com o "espelho" da primeira página, com a "manchete" que está para nascer e requer cuidados especiais, com o "foco sindicalizado" que saiu e ainda não voltou e várias outras coisas aparentemente sem importância, mas que preocupam todo sujeito que desempenha as funções de secretário de jornal. Francisco de Assis Barbosa, repórter político dos melhores, não se intimida frente ao microfone. Domina a boca metálica com naturalidade e sapeca uma resposta batata, que fica gravada na fita de matéria plástica, que gira, escrava, nos carretéis de aço. Armando Nogueira, redator desportivo que veio encaixotado do Território do Acre, aproxima-se do micro. Visivelmente emocionado, pega a falar depressa e acaba tropeçando nos vocábulos. Readquire, porém, a calma e eis que desmonta nos seus lábios um sorriso deste tamanho. Mas é tarde; não tem mais nada a dizer... Luiz Paulistano empalidece ligeiramente. Quer falar e as palavras não querem sair. Empalidece mais. O desanilhado Xavier diz entre dentes que é "microfonofóbico" e ri sozinho da própria piada besta. Nessa altura Paulistano chega vencedor ao fim da luta e todos sentem vontade de aplaudir. O 86 vontade. Arde Leão fala também e gesticula; Renato Jobim idem, sem gestos; Jota Eféz manda prá fita vir e duas frases, totalizando setenta e três letras; Ney Pinheiro do Vale, (o agradável) consegue ser eloquente e, finalmente, este amigo de chelo, na frente de todo mundo. Stockler de Moraes agradece a colaboração, desliga toda aquela complicação portátil e comunica que no dia seguinte toda aquela falanga irá ao ar preclamente às 10 horas, com o sugestivo título de "A Voz do Povo". Ligeiros cumprimentos, tapinhas no ombro, matraquear dactilográfico, pedido de cliche e cando na sala confortável, sorriso largo no rosto do chefe da oficina. Enquanto isso, Armando Nogueira redige o seguinte telegrama urgente: "Me ouvi, mamãe. 10 horas, hoje, Mayrink Veiga" (...)

(Conclusão da 5ª página)

dalena Rosa Vargas, com o dr. Romero de Souza, funcionário do Instituto de Tecnologia, filho do sr. Frederico Lopes de Souza, e d. Izaura Barros de Souza.

O casamento civil será às 13 horas, na 12ª Circunscrição.

Realiza-se hoje, na Igreja de Santa Cecilia, de São Sebastião, em Banquet, o casamento do sr. Abdon Simões D.B. Industriário, com a senhorinha Ligia Miranda, filha da viúva Augusto Mirand.

O enlace terá lugar às 18 horas, na Capela da Vila Militar, de classe que Sam Wood dirigiu e que os 3 filmes Metro vão apresentar sucessivamente na próxima quinta-feira, com o filme "Amor ou pecado", de Margaret Leighton faz sua estreia em "Amor ou pecado", mas desde já podemos assegurar que ninguém dela se esqueça.

OS 3 CINES METRO VAO APRESENTAR ROBERT TAYLOR, EM "ARMA-DA" O filme "Armadilha" (Ambush), história de grande di-

nalismo e emoção, filmada em locais excelentes, escolhidos por os quais se transportou o sábio Sam Wood, com um respeito "unit" de técnicos e intérpretes — levando além de Robert Taylor, John Holbrook, Jean Hagen, Bruce Cowling, Leon Ames e muitos outros.

Registro Social

nia da senhorinha Lais Bonfá, com o sr. Teófilo Burnier.

CONFERENCIAS

Sob os auspícios da Associação de Cultura Franco Brasileira, se deu no auditório do Ministério da Educação, a conferência do sr. Frederico Lopes de Souza, e d. Izaura Barros de Souza.

Recebemos e agradecemos, a remessa dos convites para o "Baile da Primavera", a realizar-se no próximo dia 22, assim como também, o Permanente de correntes e correntes, para todas as atividades esportivo-sociais.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Segunda-feira próxima, 18, se realizará, às 9 horas, na Igreja de São Judas Tadeu, no Cosme Velho, missa em ação de graças, em homenagem ao aniversário natalício do nosso confrade, dr. Max Monteiro, assistente técnico do ministério do Trabalho, a qual é mandada celebrar por um numeroso grupo de seus amigos.

HOMENAGENS

Rejubiliados com a promoção do dr. Leonardo Smith de Lima ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, seus amigos, colegas e admiradores, vão homenageá-lo, no dia 30, oferecendo-lhe, às 13 horas, no Clube dos Caigars, um almoço de cordialidade, estando a comissão promotora, constituída pelos srs. Oscar Tenório, Augusto Susskind e Manuel Antonio Gonçalves.

As listas de adesões são encontradas na portaria da A. B. I., "Jornal do Comércio" e, com o sr. Carlos, no Tribunal de Justiça.

VIAJANTES

Segue hoje, por via aérea, para a América do Norte, o dr. Ro-

PASSEIO COPACABANA TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
A MÃO NEGRA
 GENE KELLY * J. CARROL NAISH
 TERESA CELLI



O coronel Gilberto Marinho quando discursava em Pelotas, sua terra natal, cujo discurso foi vivamente aplaudido

A Nova Excursão do Sr. Cristiano Machado ao Sul

(Conclusão da 2ª Página)

cidade pelo operário João da Silva. Voltando, novamente a Itajaí, o candidato foi recebido pelo vigário frei Eraldo Maria, prefeito sr. Oiro Nobrega e por numerosas delegações, que o aclamaram com entusiasmo. Incomum, acordando a sua chegada, toda a população do mais importante porto do sul, constituindo um espetáculo de intensa vibração cívica de simpatia com o predomínio do elemento feminino, que trazia no peito a fotografia e os homens, o escudo do sr. Cristiano Machado, descendente direto da aquela terra. Em frente à Igreja de N. S. das Graças, teve lugar a maior concentração popular já havia na história da cidade marítima, após a qual o sr. Cristiano Machado e a sua esposa, d. Hilda Machado, dirigiram-se para a referida Igreja, em companhia do paroco local e de outros frades. De regresso, o candidato dos partidos coligados, esteve em Joinville, que depois das homenagens de governantes e povo, seguiu para Pelotas, com escala em Porto Alegre. No entanto, no aeroporto local numerosos correligionários, entre os quais o governador Valter Jobim, acompanhado dos seus filhos, o sr. Cristiano Machado, o sr. Olímpio Falcão, comandante da 3ª Região Militar, presidente do PSD gaúcho, sr. Luiz Pacheco — Prates, prefeito

de Pelotas, sr. Francisco de Assis Barbosa, repórter político dos melhores, não se intimida frente ao microfone. Domina a boca metálica com naturalidade e sapeca uma resposta batata, que fica gravada na fita de matéria plástica, que gira, escrava, nos carretéis de aço. Armando Nogueira, redator desportivo que veio encaixotado do Território do Acre, aproxima-se do micro. Visivelmente emocionado, pega a falar depressa e acaba tropeçando nos vocábulos. Readquire, porém, a calma e eis que desmonta nos seus lábios um sorriso deste tamanho. Mas é tarde; não tem mais nada a dizer... Luiz Paulistano empalidece ligeiramente. Quer falar e as palavras não querem sair. Empalidece mais. O desanilhado Xavier diz entre dentes que é "microfonofóbico" e ri sozinho da própria piada besta. Nessa altura Paulistano chega vencedor ao fim da luta e todos sentem vontade de aplaudir. O 86 vontade. Arde Leão fala também e gesticula; Renato Jobim idem, sem gestos; Jota Eféz manda prá fita vir e duas frases, totalizando setenta e três letras; Ney Pinheiro do Vale, (o agradável) consegue ser eloquente e, finalmente, este amigo de chelo, na frente de todo mundo. Stockler de Moraes agradece a colaboração, desliga toda aquela complicação portátil e comunica que no dia seguinte toda aquela falanga irá ao ar preclamente às 10 horas, com o sugestivo título de "A Voz do Povo". Ligeiros cumprimentos, tapinhas no ombro, matraquear dactilográfico, pedido de cliche e cando na sala confortável, sorriso largo no rosto do chefe da oficina. Enquanto isso, Armando Nogueira redige o seguinte telegrama urgente: "Me ouvi, mamãe. 10 horas, hoje, Mayrink Veiga" (...)

Quando falava o primeiro orador, sr. Carlos Colares, do baixo de um entusiasmo incomum, dois ou três elementos, agentes provocadores tentaram perturbar a magnífica festa política, mas o povo, gritando o nome de Cristiano e Protasio Vargas, abafou e expulsou dali os provocadores, dobrando daí por diante de maior entusiasmo, o resto do comício.

Encerrando a sua jornada, o candidato nacional foi recebido na cidade de Erechim, onde foi carregado nos ombros da multidão até ao carro que o levou ao centro da cidade. Depois de visitar a Igreja local, o sr. Cristiano Machado assistiu ao comício monstro em sua homenagem. Finalmente, foi oferecido aos presentes um churrasco no Clube Independente, após o qual os visitantes se retiraram.

"A RAINHA DOS PIRATAS"



Yvonne de Carlo e Andrea King, e Richard Green, em "A rainha dos piratas", da Universal International

Ciência ao...

(Conclusão da 4ª página)

84,59 partos simples, ou cerca de 1,88; um triplo para 6,751 simples; um quádruplo para 963,612 simples, um quádruplo para 23.608,502 simples (Patellani). Segundo as mesmas estatísticas se conclui que a gemelaridade é mais frequente no norte da Itália do que no sul, onde a estatura dos seus habitantes, é sensivelmente mais baixa, o que concorda com o que observaram outros estudiosos, nos países nórdicos, onde também a estatura dos habitantes é mais elevada do que a dos habitantes dos países do Mediterrâneo. Já isto dá a entender algo sobre a influência da estatura na frequência da gemelaridade.

Uma estatística da cidade de Berlim, calçada em 1.971.759 nascimentos, revela que 21.909, resultaram de gémeos (duplos), deram-se 223 trigêneos e só três quádrigêneos. Wappaeus, em 20 milhões, encontrou 1,17% de duplos, de acordo, aliás, com a estatística de Gustavo Veit, alemão, que achou um duplo para 89 partos simples, um triplo para 7.910 e um quádruplo para 371,128 simples. Já um outro autor, encontrou um quádruplo para 560.000 simples (Necce).

Todas estas estatísticas estão em uma certa relação, tal como ideou Hellin, em 1895, que impressionado com a proporção mais ou menos constante entre duplos, tripos, quádruplos, etc., estabeleceu a chamada relação que tem seu nome, onde a incidência, de duplos é igual a 1:88, a de tripos a 1:(88)², a de quádruplos a 1:(88)³, a de séptuplos a 1:(88)⁴, a de séptuplos a 1:(88)⁵, e assim por diante.

Na revista "Genetics", em 1935, Hammett e Newman, estudiosos do assunto em questão, fizeram referência, pela primeira vez, das variações do sexo, frequências raciais e distribuição geográfica dos gémeos, onde se lê que na Bélgica a proporção é de 1 para 55,8 nascimentos simples, ou 1,75%; na Escandinávia, a incidência de gémeos é mais alta, baixando na Europa Central, e mais ainda no Sul da Europa (Itália, 1,16; Grécia, 0,76).

Na raça mongólica, é baixa a incidência; no Japão é de 1 para 145 ou 0,69%; na China é de 1:294 ou 0,34% e na Coreia, a proporção de gémeos é de um para cada dez mil partos únicos, ou somente 0,01%. Deve-se isto à raça anamita, a mais baixa do mundo? ou o registro civil é mais irregular?

Outras estatísticas dizem que entre os de raça preta, a incidência é de 1 para 99 enquanto que entre os brancos, os gémeos aparecem em 1:88.

Um autor norte-americano diz que no Brasil a proporção é de um gémeo para 147 nascimentos simples (Gates), talvez, diz ele, pela sua população indígena; o nosso recente Recenseamento que corrigia estes dados divulgados em livro de grande procura e interesse científico.

Terão também influência as altitudes elevadas? No Chile a proporção é alta (5,74% de gémeos), na Noruega é de 2,70%, em Cella de 0,54%. Se não influi a altitude, parece haver coincidência no fato de haver, maior incidência nos países longe do Equador e menor, nos países próximos a ele.

O assunto é vasto, e em próximo artigo, serão abordados outros aspectos.

MAIS OUTRO SUCESSO DO CIRCO GARCIA — O Circo Garcia, armado na Avenida Presidente Vargas, ao lado da Central do Brasil, cuja temporada vem constituindo um dos maiores sucessos destes últimos anos, obtive mais um grande êxito com a estreia de seu segundo programa, que apresenta inúmeras atrações internacionais completamente diferentes do seu primeiro espetáculo. Não obstante esse sucesso alcançado, Garcia embarcou ontem para Buenos Aires a fim de contratar mais atrações para o seu famoso Circo. No clichê acima vemos um de seus extraordinários números circenses.

RESUMO TELEGRÁFICO

Longa tensão internacional

Devem os Estados Unidos preparar-se para um período de tensão internacional, que durará "muitos anos", declarou o presidente Truman.

Um movimento de "inquietação ou de agressão" da URSS na Europa provocará "rápida ação" por parte dos Estados Unidos, declarou o sub-secretário da Marinha, Dan A. Kimball.

Iniciou o Conselho do Atlântico Norte, reunido em Nova York, as deliberações sobre a criação de um Exército europeu sob comando único.

Reuniram-se, ontem, em sessão de urgência, o Conselho do Atlântico Norte, a fim de acelerar a elaboração dos planos estratégicos de defesa conjunta da Europa.

Registraram-se, na Conferência de Chanceleres dos Três Grandes, um impasse a respeito de uma importante proposta americana relacionada com a Alemanha.

Representantes do Congresso dos Estados Unidos concordaram com o projeto de uma lei anti-subversiva, conservando uma versão modificada do artigo que cria campos de concentração.

O paralelo 38 é coisa do passado e "a guerra terá sido inútil se mantido", declarou o ministro do Exterior da República da Coreia.

Com a partida de um avião transportador, levando a bordo 33 soldados, teve início a "ponte aérea" para a Inglaterra levanta-se para auxiliar a luta na Coreia.

George Kozlowski, chefe da Missão Polonesa de Compras na Inglaterra, pediu ao governo inglês que lhe seja permitida permanecer no país como refugiado político.

Com o início de um período de "tensão internacional", o Tornado Internacional da Pesca de Alim, iniciado por um dia de pesca de alim, que assolará a costa leste da América do Norte.

As empresas que negociam com fumo e tabaco, têm o dever moral de aliviar os efeitos físicos e morais desses produtos, declarou o Papa, a delegação italiana à Conferência Internacional do Tabaco.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Alfundo e pesqueiro por-tuguês.

Na Dinamarca o "Alm. Saldanha"



O "ALMIRANTE SALDANHA" EM COPENHAGUE — Sua excelência o príncipe Knud, herdeiro do trono da Dinamarca, cumprimentando o comandante Osvaldo de Alvarenga Gaudin na câmara do comando, por ocasião do almoço realizado em sua honra a bordo do navio-escola brasileiro. (Enviado pelo representante da Agência Nacional a bordo do "Almirante Saldanha")

APROVADA A ESCOLHA DE MARSHALL

Para a Secretaria da Defesa, a Despeito da Fort e Oposição Dos Republicanos — Severas Críticas

WASHINGTON, 15 (INS) — A Câmara dos Representantes aprovou hoje, por 220 votos contra 105, o projeto de lei que autoriza o general Marshall a assumir o cargo de secretário da defesa.

ENERGICO ATAQUE — Um enérgico ataque dos republicanos precedeu a votação desse projeto de lei, pelo qual se passa por alto a proibição para que se nomeie como Secretário da Defesa a um militar.

Essa proibição figura em lei da Comissão de Forças Armadas.

A oposição encontrada na nomeação de Marshall, deve-se a que alguns legisladores julgavam que de maneira nenhuma se deveria colocar um militar na Secretaria da Defesa.

OPOSITOR-MOR — A oposição foi encabeçada pelo líder republicano Devereux Short. Depois da reunião, realizada a portas fechadas, Short disse aos jornalistas, que "a crise não é tão grande como se supõe para que se justifique uma mudança na lei fundamental do país: 'Marshall' — disse Short — é um homem velho e cansado, que já se aproxima dos 70. Não durará muito tempo. Então se chamará ao general Eisenhower para que o suceda".

Short assinalou que com a nomeação de Marshall para esse posto, o gabinete ficaria em má situação.

CRÍTICAS — O senador Jenner, crítico a missão do general Marshall na China, em 1945, dizendo que a proposta do general de dar postos aos comunistas no governo chinês naquele ocasião, mostrava que Marshall era fiel à política de Dean Acheson e Philip Jessup. Declarou também o senador que o general Marshall sabe que "o presidente Truman está jogando maliciosamente a política com o futuro deste país".

QUALIFICAÇÕES — De outra parte, o general

Nos Quatro Cantos do Mundo Planejado em Tóquio o Desembarque Americano

TREINAMENTO FEITO NO PRÓPRIO LOCAL

TÉCNICOS DO EXÉRCITO E MARINHA REUNIDOS NO JAPÃO EM AGOSTO ESTUDARAM AS OPERAÇÕES AGORA REALIZADAS COM PLENO ÊXITO

WASHINGTON, 15. (Por Alan Fünck, do International News Service) — Um alto porta-voz da Marinha norte-americana, que tomou parte na elaboração dos planos da invasão anfíbia de Incheon, indicou hoje que, nas referidas operações, tomaram parte entre 40.000 e 50.000 homens. Esse porta-voz, que esteve em Tóquio em agosto último, quando os técnicos do Exército e da Marinha estavam completando os planos, falou aos jornalistas, a respeito da operação.

TROPAS DE DESEMBARQUE E APOIO — Durante sua palestra, fez referência a uma divisão completa de infantaria de Marinha, e uma divisão do Exército, e a tropas adicionais nas ações. Isso indica uma força de, pelo menos, 40.000 ou 50.000 homens. Somente uma parte dessa força, todavia, estava inteiramente equipada para o combate, tendo recebido a missão de desembarcar na cabeça de praia. O restante era integrado por tropas de apoio, as quais serão desembarcadas logo que a cabeça de praia seja consolidada.

EXPERIÊNCIAS — O mesmo porta-vozes deu a conhecer que operações de "experiência" foram realizadas ao longo da costa coreana, em meados de agosto, porque havia dúvidas, naquela data, de que Incheon pudesse ser invadido; pelo que foram estudados vários outros objetivos.

NAO TIVERAM TEMPO — Acrescentou o informante que os comunistas não tiveram tempo para terminar embasamentos de artilharia em número suficiente, e que os poucos que haviam foram os mais difíceis de vencer. "Os comunistas", disse, "deram tempo para compreenderem o poderio das forças de Incheon, e fugiram".

Proseguindo, disse o porta-voz que o rio Han, que não tem

UM MORTO E TANTO



Na foto acima, o Meteor-8, impulsionado por dois motores tubo-jato Armstrong-Siddeley Sapphire. Esse motor foi recentemente retirado da lista de segredos militares e o motor mais poderoso do mundo. Tendo sido originalmente projetado pela Metropolitan Vickers, seu aperfeiçoamento e sua construção foram procedidos pela Armstrong-Siddeley Motors, de Coventry. O motor Sapphire já passou pelo teste de 150 horas de serviço ininterrupto, com uma média de 7.200 horas de esforço estático. Isso, a uma velocidade de 800 milhas por hora, equivale a 7.200 H.P. Esse valor é 1.000 libras mais alto do que qualquer outro até hoje registrado para turbinas de gás e significa que o Sapphire tem aproximadamente a mesma potência de quatro motores de êmbolo de um bombardeiro Super-Fortaleza B-29 ou Strato Cruiser. (Foto B. N. S.)

Serviço Militar Na Grã-Bretanha

Aprovado Pela Câmara Dos Comuns — Dois Anos, o Prazo

LONDRES, 15 (INS) — A Câmara dos Comuns aprovou hoje o projeto de lei pelo qual o Serviço Militar passará a ser de dois anos em vez de 18 meses.

A MARCHA DO PROJETO — O projeto passa agora à Câmara dos Lordes e por fim voltará à Câmara dos Comuns para uma ação final.

PRIMEIRO EQUIVOCO — O parecer de McArthur é que os vermelhos cometeram dois grandes equívocos: Primeiro, quando os norte-coreanos se permitiram delongar devido à falta de conhecimento da força efetiva com que contavam os norte-americanos e sul-coreanos. Quando se depararam com pequenas forças norte-americanas, nos primeiros dias da guerra, os comunistas hesitaram e se espalharam sobre uma vasta frente, ao passo que uma coluna de tanques, seguida de camiónes, conduziu a infantaria, a qual ele foi pessoalmente ao campo de batalha, mergulhando diretamente até Pusan. As pequenas forças que os EE.UU. puderam colocar em campo tão rapidamente asseguraram a necessária ação de retardamento, que custou aos vermelhos seu plano de rápida ocupação da Coreia do Sul. Esse foi o primeiro equívoco.

SEGUNDO EQUIVOCO — O segundo foi o de estender suas linhas de abastecimento, não o atual, exagerado comprimento. McArthur parece ter cometido impetuosidade quanto o estava em 1945, na crise da vitória. Agora, cinco anos depois com outra guerra nas mãos, para dirigir a qual ele foi pessoalmente ao campo, ele parece ter chegado a uma conclusão errada. Naturalmente, apresenta um pouco de ligeira tensão. Ele está "atuando" na Coreia desde 25 de junho, conduzindo uma das mais longas e bem sucedidas resistências de todos os anos militares.

IMPROVISACAO — Uma vez que o plano norte-americano consistia em abandonar a Coreia, se a mesma fosse invadida, toda a campanha de McArthur para salvar o país do comunismo, teve que ser improvisada, transferida no tempo, com o número limitado de soldados então disponíveis, com crescente superioridade aérea-naval, mais o treinamento de recrutas sul-coreanos que agora são vistos marchando em muitas fileiras, cantando e parando satisfetos, em seus uniformes.

INFILTRAÇÕES — Os avanços iniciais dos comunistas foram feitos através de atividades de infiltração, semelhantes às que resultaram na queda de Singapura, que deixou o mundo perplexo, mais o emprego de uma massa de fogo de artilharia dos tanques. Os suprimentos foram conservados fluindo, segundo o velho costume asiático, do transporte em comboio de homem. Os carregadores continuavam a caminhar para diante, usualmente à noite. Muitos milhares de

TEMÍVEIS — Os soldados norte-coreanos se apressaram nas primeiras fases da luta, segundo um general, eram tão temíveis adversários quanto os alemães. Esse primitivo exército já foi, agora, lindamente exterminado. Essa fora e a que a sucedeu foi abundantemente ajudada por regulares ou simples camponeses, que se infiltraram para as imediações das zonas de retaguarda. Simples lavradores, com espingarda, podem ser animais perigosos, como os cadáveres de norte-americanos perfurados de bala o revelam.

SURPRESAS — Um dos generais norte-americanos em campo disse que ele próprio ficou surpreendido pelo caráter formidável do ataque comunista. Esta campanha apresentou toda sorte de aspectos, com alguns elementos de Bataan e de outras frentes de batalha. Apenas, desta vez, os norte-americanos estão vencendo.

TAREFA PENOSA — Não é tarefa fácil dar cabo desses homens magros e sandalistas. Por vezes, eles parecem como toda uma saga de fogo e bombas que bastaria para reduzir a cacos uma cidade. Os casos de heroísmo individual são numerosos, como aquele do chefe de patrulha inglês, que ferido, ordenou que seus homens o deixassem para trás, a mercê dos comunistas, para que o resto da patrulha se pudesse salvar, com as informações que havia colhido.

A logística desta campanha figurará nos livros para os futuros cadetes de West Point como toda uma saga de como a ONU transportou para a frente o material, para tratar os feridos, por sobre as águas. Essa saga será imortalizada.

ENTERRADAS VIVAS SETENTA PESSOAS

Com o Reinício de Atividade do Vulcão Hibok — 51 Pessoas Pereceram e 27 Estão Entre a Vida e a Morte

MANILHA, 15 (U. P.) — Setenta pessoas, inclusive uma viúva de mulher e crianças, foram enterradas vivas hoje, quando o vulcão Hibok, na ilha de Camiguin, diante da costa norte de Mindanao, entrou em erupção, cobrindo com suas cinzas nada menos de seis aldeias. A informação foi proporcionada por funcionários do observatório meteorológico local, e as autoridades governamentais de Camiguin estudam a conveniência da evacuação em massa dos habitantes das localidades próximas à base meridional do vulcão. Avôes da força aérea filipina estão preparados para levar aos habitantes da ilha remédios, roupas e alimentos.

51 VITIMAS — Mindanao. O secretário da Defesa, Ramon Magasany, deu instruções a todos os navios de patrulha naval, na vizinhança de Camiguin, a auxiliarem a população e enviou um navio com capacidade para 300 pessoas, caso seja necessária a evacuação da ilha.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PARA SENADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

Em relação com o anúncio feito pelo presidente Truman de que os diplomatas norte-americanos estão reiniciando as discussões preliminares a respeito de um tratado de paz com o Japão, pelo qual as forças norte-americanas continuariam naquele país.

Em outras palavras, deseja-se manter no Japão uma situação semelhante à que prevalecerá na Alemanha Ocidental, onde os Estados Unidos projetam aumentar suas forças de ocupação.

COM OU SEM A URSS — O segundo foi o de estender suas linhas de abastecimento, não o atual, exagerado comprimento. McArthur parece ter cometido impetuosidade quanto o estava em 1945, na crise da vitória. Agora, cinco anos depois com outra guerra nas mãos, para dirigir a qual ele foi pessoalmente ao campo, ele parece ter chegado a uma conclusão errada. Naturalmente, apresenta um pouco de ligeira tensão. Ele está "atuando" na Coreia desde 25 de junho, conduzindo uma das mais longas e bem sucedidas resistências de todos os anos militares.

UMA VEZ QUE O PLANO NORTO-AMERICANO CONSISTIA EM ABANDONAR A COREIA, SE A MESMA FOSSE INVADIDA, TODA A CAMPANHA DE MCARTHUR PARA SALVAR O PAÍS DO COMUNISMO, TEVE QUE SER IMPROVISADA, TRANSFERIDA NO TEMPO, COM O NÚMERO LIMITADO DE SOLDADOS ENTÃO DISPONÍVEIS, COM CRESCENTE SUPERIORIDADE AEREO-NAVAL, MAIS O TREINAMENTO DE RECRUTAS SUL-COREANOS QUE AGORA SÃO VISTOS MARCHANDO EM MUITAS FILEIRAS, CANTANDO E PARANDO SATISFETOS, EM SEUS UNIFORMES.

INFILTRAÇÕES — Os avanços iniciais dos comunistas foram feitos através de atividades de infiltração, semelhantes às que resultaram na queda de Singapura, que deixou o mundo perplexo, mais o emprego de uma massa de fogo de artilharia dos tanques. Os suprimentos foram conservados fluindo, segundo o velho costume asiático, do transporte em comboio de homem. Os carregadores continuavam a caminhar para diante, usualmente à noite. Muitos milhares de

TEMÍVEIS — Os soldados norte-coreanos se apressaram nas primeiras fases da luta, segundo um general, eram tão temíveis adversários quanto os alemães. Esse primitivo exército já foi, agora, lindamente exterminado. Essa fora e a que a sucedeu foi abundantemente ajudada por regulares ou simples camponeses, que se infiltraram para as imediações das zonas de retaguarda. Simples lavradores, com espingarda, podem ser animais perigosos, como os cadáveres de norte-americanos perfurados de bala o revelam.

SURPRESAS — Um dos generais norte-americanos em campo disse que ele próprio ficou surpreendido pelo caráter formidável do ataque comunista. Esta campanha apresentou toda sorte de aspectos, com alguns elementos de Bataan e de outras frentes de batalha. Apenas, desta vez, os norte-americanos estão vencendo.

TAREFA PENOSA — Não é tarefa fácil dar cabo desses homens magros e sandalistas. Por vezes, eles parecem como toda uma saga de fogo e bombas que bastaria para reduzir a cacos uma cidade. Os casos de heroísmo individual são numerosos, como aquele do chefe de patrulha inglês, que ferido, ordenou que seus homens o deixassem para trás, a mercê dos comunistas, para que o resto da patrulha se pudesse salvar, com as informações que havia colhido.

A logística desta campanha figurará nos livros para os futuros cadetes de West Point como toda uma saga de como a ONU transportou para a frente o material, para tratar os feridos, por sobre as águas. Essa saga será imortalizada.

TEMÍVEIS — Os soldados norte-coreanos se apressaram nas primeiras fases da luta, segundo um general, eram tão temíveis adversários quanto os alemães. Esse primitivo exército já foi, agora, lindamente exterminado. Essa fora e a que a sucedeu foi abundantemente ajudada por regulares ou simples camponeses, que se infiltraram para as imediações das zonas de retaguarda. Simples lavradores, com espingarda, podem ser animais perigosos, como os cadáveres de norte-americanos perfurados de bala o revelam.

SURPRESAS — Um dos generais norte-americanos em campo disse que ele próprio ficou surpreendido pelo caráter formidável do ataque comunista. Esta campanha apresentou toda sorte de aspectos, com alguns elementos de Bataan e de outras frentes de batalha. Apenas, desta vez, os norte-americanos estão vencendo.

TAREFA PENOSA — Não é tarefa fácil dar cabo desses homens magros e sandalistas. Por vezes, eles parecem como toda uma saga de fogo e bombas que bastaria para reduzir a cacos uma cidade. Os casos de heroísmo individual são numerosos, como aquele do chefe de patrulha inglês, que ferido, ordenou que seus homens o deixassem para trás, a mercê dos comunistas, para que o resto da patrulha se pudesse salvar, com as informações que havia colhido.

A logística desta campanha figurará nos livros para os futuros cadetes de West Point como toda uma saga de como a ONU transportou para a frente o material, para tratar os feridos, por sobre as águas. Essa saga será imortalizada.

TEMÍVEIS — Os soldados norte-coreanos se apressaram nas primeiras fases da luta, segundo um general, eram tão temíveis adversários quanto os alemães. Esse primitivo exército já foi, agora, lindamente exterminado. Essa fora e a que a sucedeu foi abundantemente ajudada por regulares ou simples camponeses, que se infiltraram para as imediações das zonas de retaguarda. Simples lavradores, com espingarda, podem ser animais perigosos, como os cadáveres de norte-americanos perfurados de bala o revelam.

ficarão no Japão Forças dos EE. UU.

Mesmo Depois de Firmado o Tratado de Paz Com Ou Sem a Colaboração da URSS — A Elaboração do Tratado

WASHINGTON, 15 (Por William Theis, do International News Service) — Um funcionário do governo declarou hoje que os Estados Unidos esperam que se firmará um tratado de paz com o Japão, pelo qual as forças norte-americanas continuariam naquele país.

Em outras palavras, deseja-se manter no Japão uma situação semelhante à que prevalecerá na Alemanha Ocidental, onde os Estados Unidos projetam aumentar suas forças de ocupação.

COM OU SEM A URSS — O segundo foi o de estender suas linhas de abastecimento, não o atual, exagerado comprimento. McArthur parece ter cometido impetuosidade quanto o estava em 1945, na crise da vitória. Agora, cinco anos depois com outra guerra nas mãos, para dirigir a qual ele foi pessoalmente ao campo, ele parece ter chegado a uma conclusão errada. Naturalmente, apresenta um pouco de ligeira tensão. Ele está "atuando" na Coreia desde 25 de junho, conduzindo uma das mais longas e bem sucedidas resistências de todos os anos militares.

UMA VEZ QUE O PLANO NORTO-AMERICANO CONSISTIA EM ABANDONAR A COREIA, SE A MESMA FOSSE INVADIDA, TODA A CAMPANHA DE MCARTHUR PARA SALVAR O PAÍS DO COMUNISMO, TEVE QUE SER IMPROVISADA, TRANSFERIDA NO TEMPO, COM O NÚMERO LIMITADO DE SOLDADOS ENTÃO DISPONÍVEIS, COM CRESCENTE SUPERIORIDADE AEREO-NAVAL, MAIS O TREINAMENTO DE RECRUTAS SUL-COREANOS QUE AGORA SÃO VISTOS MARCHANDO EM MUITAS FILEIRAS, CANTANDO E PARANDO SATISFETOS, EM SEUS UNIFORMES.

INFILTRAÇÕES — Os avanços iniciais dos comunistas foram feitos através de atividades de infiltração, semelhantes às que resultaram na queda de Singapura, que deixou o mundo perplexo, mais o emprego de uma massa de fogo de artilharia dos tanques. Os suprimentos foram conservados fluindo, segundo o velho costume asiático, do transporte em comboio de homem. Os carregadores continuavam a caminhar para diante, usualmente à noite. Muitos milhares de

TEMÍVEIS — Os soldados norte-coreanos se apressaram nas primeiras fases da luta, segundo um general, eram tão temíveis adversários quanto os alemães. Esse primitivo exército já foi, agora, lindamente exterminado. Essa fora e a que a sucedeu foi abundantemente ajudada por regulares ou simples camponeses, que se infiltraram para as imediações das zonas de retaguarda. Simples lavradores, com espingarda, podem ser animais perigosos, como os cadáveres de norte-americanos perfurados de bala o revelam.

SURPRESAS — Um dos generais norte-americanos em campo disse que ele próprio ficou surpreendido pelo caráter formidável do ataque comunista. Esta campanha apresentou toda sorte de aspectos, com alguns elementos de Bataan e de outras frentes de batalha. Apenas, desta vez, os norte-americanos estão vencendo.

TAREFA PENOSA — Não é tarefa fácil dar cabo desses homens magros e sandalistas. Por vezes, eles parecem como toda uma saga de fogo e bombas que bastaria para reduzir a cacos uma cidade. Os casos de heroísmo individual são numerosos, como aquele do chefe de patrulha inglês, que ferido, ordenou que seus homens o deixassem para trás, a mercê dos comunistas, para que o resto da patrulha se pudesse salvar, com as informações que havia colhido.

A logística desta campanha figurará nos livros para os futuros cadetes de West Point como toda uma saga de como a ONU transportou para a frente o material, para tratar os feridos, por sobre as águas. Essa saga será imortalizada.

TEMÍVEIS — Os soldados norte-coreanos se apressaram nas primeiras fases da luta, segundo um general, eram tão temíveis adversários quanto os alemães. Esse primitivo exército já foi, agora, lindamente exterminado. Essa fora e a que a sucedeu foi abundantemente ajudada por regulares ou simples camponeses, que se infiltraram para as imediações das zonas de retaguarda. Simples lavradores, com espingarda, podem ser animais perigosos, como os cadáveres de norte-americanos perfurados de bala o revelam.

SURPRESAS — Um dos generais norte-americanos em campo disse que ele próprio ficou surpreendido pelo caráter formidável do ataque comunista. Esta campanha apresentou toda sorte de aspectos, com alguns elementos de Bataan e de outras frentes de batalha. Apenas, desta vez, os norte-americanos estão vencendo.

TAREFA PENOSA — Não é tarefa fácil dar cabo desses homens magros e sandalistas. Por vezes, eles parecem como toda uma saga de fogo e bombas que bastaria para reduzir a cacos uma cidade. Os casos de heroísmo individual são numerosos, como aquele do chefe de patrulha inglês, que ferido, ordenou que seus homens o deixassem para trás, a mercê dos comunistas, para que o resto da patrulha se pudesse salvar, com as informações que havia colhido.

A logística desta campanha figurará nos livros para os futuros cadetes de West Point como toda uma saga de como a ONU transportou para a frente o material, para tratar os feridos, por sobre as águas. Essa saga será imortalizada.

TEMÍVEIS — Os soldados norte-coreanos se apressaram nas primeiras fases da luta, segundo um general, eram tão temíveis adversários quanto os alemães. Esse primitivo exército já foi, agora, lindamente exterminado. Essa fora e a que a sucedeu foi abundantemente ajudada por regulares ou simples camponeses, que se infiltraram para as imediações das zonas de retaguarda. Simples lavradores, com espingarda, podem ser animais perigosos, como os cadáveres de norte-americanos perfurados de bala o revelam.

SURPRESAS — Um dos generais norte-americanos em campo disse que ele próprio ficou surpreendido pelo caráter formidável do ataque comunista. Esta campanha apresentou toda sorte de aspectos, com alguns elementos de Bataan e de outras frentes de batalha. Apenas, desta vez, os norte-americanos estão vencendo.

TAREFA PENOSA — Não é tarefa fácil dar cabo desses homens magros e sandalistas. Por vezes, eles parecem como toda uma saga de fogo e bombas que bastaria para reduzir a cacos uma cidade. Os casos de heroísmo individual são numerosos, como aquele do chefe de patrulha inglês, que ferido, ordenou que seus homens o deixassem para trás, a mercê dos comunistas, para que o resto da patrulha se pudesse salvar, com as informações que havia colhido.

A logística desta campanha figurará nos livros para os futuros cadetes de West Point como toda uma saga de como a ONU transportou para a frente o material, para tratar os feridos, por sobre as águas. Essa saga será imortalizada.

SUBSTIMARAM A FORÇA DAS NAÇÕES UNIDAS

Cometendo Dois Equívocos Que Permitiram o Desembarque Na Retaguarda — Parecer do General Mac Arthur

COREIA, 15 (Hugh Ballille, presidente da U. P.) — Sabese que o general Mac Arthur acredita que os comunistas cometeram um equívoco fundamental ao alongarem as linhas de abastecimento até torná-las perigosamente distendidas e, disso, tencionam tirar pleno proveito. Daí o desembarque anfíbio na Coreia.

PRIMEIRO EQUIVOCO — O parecer de McArthur é que os vermelhos cometeram dois grandes equívocos: Primeiro, quando os norte-coreanos se permitiram delongar devido à falta de conhecimento da força efetiva com que contavam os norte-americanos e sul-coreanos. Quando se depararam com pequenas forças norte-americanas, nos primeiros dias da guerra, os comunistas hesitaram e se espalharam sobre uma vasta frente, ao passo que uma coluna de tanques, seguida de camiónes, conduziu a infantaria, a qual ele foi pessoalmente ao campo de batalha, mergulhando diretamente até Pusan. As pequenas forças que os EE.UU. puderam colocar em campo tão rapidamente asseguraram a necessária ação de retardamento, que custou aos vermelhos seu plano de rápida ocupação da Coreia do Sul. Esse foi o primeiro equívoco.

SEGUNDO EQUIVOCO — O segundo foi o de estender suas linhas de abastecimento, não o atual, exagerado comprimento. McArthur parece ter cometido impetuosidade quanto o estava em 1945, na crise da vitória. Agora, cinco anos depois com outra guerra nas mãos, para dirigir a qual ele foi pessoalmente ao campo, ele parece ter chegado a uma conclusão errada. Naturalmente, apresenta um pouco de ligeira tensão. Ele está "atuando" na Coreia desde 25 de junho, conduzindo uma das mais longas e bem sucedidas resistências de todos os anos militares.

UMA VEZ QUE O PLANO NORTO-AMERICANO CONSISTIA EM ABANDONAR A COREIA, SE A MESMA FOSSE INVADIDA, TODA A CAMPANHA DE MCARTHUR PARA SALVAR O PAÍS DO COMUNISMO, TEVE QUE SER IMPROVISADA, TRANSFERIDA NO TEMPO, COM O NÚMERO LIMITADO DE SOLDADOS ENTÃO DISPONÍVEIS, COM CRESCENTE SUPERIORIDADE AEREO-NAVAL, MAIS O TREINAMENTO DE RECRUTAS SUL-COREANOS QUE AGORA SÃO VISTOS MARCHANDO EM MUITAS FILEIRAS, CANTANDO E PARANDO SATISFETOS, EM SEUS UNIFORMES.

INFILTRAÇÕES — Os avanços iniciais dos comunistas foram feitos através de atividades de infiltração, semelhantes às que resultaram na queda de Singapura, que deixou o mundo perplexo, mais o emprego de uma massa de fogo de artilharia dos tanques. Os suprimentos foram conservados fluindo, segundo o velho costume asiático, do transporte em comboio de homem. Os carregadores continuavam a caminhar para diante, usualmente à noite. Muitos milhares de

TEMÍVEIS — Os soldados norte-coreanos se apressaram nas primeiras fases da luta, segundo um general, eram tão temíveis adversários quanto os alemães. Esse primitivo exército já foi, agora, lindamente exterminado. Essa fora e a que a sucedeu foi abundantemente ajudada por regulares ou simples camponeses, que se infiltraram para as imediações das zonas de retaguarda. Simples lavradores, com espingarda, podem ser animais perigosos, como os cadáveres de norte-americanos perfurados de bala o revelam.

SURPRESAS — Um dos generais norte-americanos em campo disse que ele próprio ficou surpreendido pelo caráter formidável do ataque comunista. Esta campanha apresentou toda sorte de aspectos, com alguns elementos de Bataan e de outras frentes de batalha. Apenas, desta vez, os norte-americanos estão vencendo.

TAREFA PENOSA — Não é tarefa fácil dar cabo desses homens magros e sandalistas. Por vezes, eles parecem como toda uma saga de fogo e bombas que bastaria para reduzir a cacos uma cidade. Os casos de heroísmo individual são numerosos, como aquele do chefe de patrulha inglês, que ferido, ordenou que seus homens o deixassem para trás, a mercê dos comunistas, para que o resto da patrulha se pudesse salvar, com as informações que havia colhido.

A logística desta campanha figurará nos livros para os futuros cadetes de West Point como toda uma saga de como a ONU transportou para a frente o material, para tratar os feridos, por sobre as águas. Essa saga será imortalizada.

TEMÍVEIS — Os soldados norte-coreanos se apressaram nas primeiras fases da luta, segundo um general, eram tão temíveis adversários quanto os alemães. Esse primitivo exército já foi, agora, lindamente exterminado. Essa fora e a que a sucedeu foi abundantemente ajudada por regulares ou simples camponeses, que se infiltraram para as imediações das zonas de retaguarda. Simples lavradores, com espingarda, podem ser animais perigosos, como os cadáveres de norte-americanos perfurados de bala o revelam.

SURPRESAS — Um dos generais norte-americanos em campo disse que ele próprio ficou surpreendido pelo caráter formidável do ataque comunista. Esta campanha apresentou toda sorte de aspectos, com alguns elementos de Bataan e de outras frentes de batalha. Apenas, desta vez, os norte-americanos estão vencendo.

TAREFA PENOSA — Não é tarefa fácil dar cabo desses homens magros e sandalistas. Por vezes, eles parecem como toda uma saga de fogo e bombas que bastaria para reduzir a cacos uma cidade. Os casos de heroísmo individual são numerosos, como aquele do chefe de patrulha inglês, que ferido, ordenou que seus homens o deixassem para trás, a mercê dos comunistas, para que o resto da patrulha se pudesse salvar, com as informações que havia colhido.

A logística desta campanha figurará nos livros para os futuros cadetes de West Point como toda uma saga de como a ONU transportou para a frente o material, para tratar os feridos, por sobre as águas. Essa saga será imortalizada.

TEMÍVEIS — Os soldados norte-coreanos se apressaram nas primeiras fases da luta, segundo um general, eram tão temíveis adversários quanto os alemães. Esse primitivo exército já foi, agora, lindamente exterminado. Essa fora e a que a sucedeu foi abundantemente ajudada por regulares ou simples camponeses, que se infiltraram para as imediações das zonas de retaguarda. Simples lavradores, com espingarda, podem ser animais perigosos, como os cadáveres de norte-americanos perfurados de bala o revelam.

SURPRESAS — Um dos generais norte-americanos em campo disse que ele próprio ficou surpreendido pelo caráter formidável do ataque comunista. Esta campanha apresentou toda sorte de aspectos, com alguns elementos de Bataan e de outras frentes de batalha. Apenas, desta vez, os norte-americanos estão vencendo.

TAREFA PENOSA — Não é tarefa fácil dar cabo desses homens magros e sandalistas. Por vezes, eles parecem como toda uma saga de fogo e bombas que bastaria para reduzir a cacos uma cidade. Os casos de heroísmo individual são numerosos, como aquele do chefe de patrulha inglês, que ferido, ordenou que seus homens o deixassem para trás, a mercê dos comunistas, para que o resto da patrulha se pudesse salvar, com as informações que havia colhido.

A logística desta campanha figurará nos livros para os futuros cadetes de West Point como toda uma saga de como a ONU transportou para a frente o material, para tratar os feridos, por sobre as águas. Essa saga será imortalizada.

TEMÍVEIS — Os soldados norte-coreanos se apressaram nas primeiras fases da luta, segundo um general, eram tão temíveis adversários quanto os alemães. Esse primitivo exército já foi, agora, lindamente exterminado. Essa fora e a que a sucedeu foi abundantemente ajudada por regulares ou simples camponeses, que se infiltraram para as imediações das zonas de retaguarda. Simples lavradores, com espingarda, podem ser animais perigosos, como os cadáveres de norte-americanos perfurados de bala o revelam.

TEMÍVEIS — Os soldados norte-coreanos se apressaram nas primeiras fases da luta, segundo um general, eram tão temíveis adversários quanto os alemães. Esse primitivo exército já foi, agora, lindamente exterminado. Essa fora e a que a sucedeu foi abundantemente ajudada por regulares ou simples camponeses, que se infiltraram para as imediações das zonas de retaguarda. Simples lavradores, com espingarda, podem ser animais perigosos, como os cadáveres de norte-americanos

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

Salário do Trabalho Noturno

J. Antero de Carvalho

Tem decidido o Tribunal Superior do Trabalho que o percentual de 35% do salário noturno pelas horas trabalhadas, de 50% de vigência do decreto-lei n.º 9.338, de 28 de agosto de 1946, considerado que o artigo 157, item 11, da atual Constituição não é auto-aplicável.

Entretanto, o Supremo Tribunal Federal, reunido em segunda turma, desautorizou o entendimento do órgão máximo da Justiça do Trabalho, julgando o recurso extraordinário n.º 13.109. O Ministro Oroszimbo Nonato, relator do respectivo acórdão, assim se manifestou, em certo passo: "A lei que outorga faculdades, que define direitos, que concede garantias, é, via de regra, 'self-executing', máxima que o preceito se insere na lei maior. E, no caso, enuncia o princípio de uma justiça, que já vigorava anteriormente, não se podendo considerar essa nova impedida por preceito constitucional, que lhe atribua a existência, sob o preceito de não ser auto-aplicável. E, concluindo, declarou falau: 'Trabalham os recorridos em horário misto e a empresa não se pode equivar a esse pagamento com alegar a nova redação dada ao artigo 73 citado pelo decreto-lei n.º 9.338, de 28 de agosto de 1946. Essa nova redação, pois, prevalece apenas do período de 28 de agosto de 1946 até a promulgação da Constituição vigente'".

Não obstante a clareza dos argumentos, votou o Tribunal contrário o Ministro Humberto de Alencar Gomes, por entender que a alteração do artigo 73 da Constituição não é ofensiva ao regime estabelecido pela Carta Magna, havendo, pelo contrário, sido observado o princípio, com a exceção prevista para o caso de revesamento. Sustenta esta Jurisprudência a lei estabelecida o regime adequado para a aplicação do próprio princípio constitucional e, assim, deve ser observada.

Trata-se, com efeito, de questão sutil, podendo ser defendidos, com igual força, pontos de vista divergentes. Mas, como variam o critério de interpretação e as regras gerais segundo a espécie jurídica em tela, parece-me mais consentânea com os princípios que norteiam o Direito do Trabalho a interpretação esposada pelo Ministro Oroszimbo Nonato de que não pode subsistir, em face do preceito constitucional, qualquer restrição ao princípio que ele enuncia.

E, de notar, ainda que a Constituição de 1937 fazia, expressamente, a restrição ao disposto, na alínea j, do artigo 137, que o trabalho à noite, a não ser nos casos em que é efetuado periodicamente por turnos, seria retribuído com remuneração superior à do diurno; ao passo que a Carta vigente se limita a estabelecer a norma de que o salário do trabalho noturno será superior ao do diurno (cit. art. 157, 11), eliminando-se, assim, a limitação primitiva.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Novos Majores-Brigadeiros

Despachando na Pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, promovendo os brigadesiros Alair Eugênio Rozzani, ao posto de major brigadesiro do Ar.

MAJOR BRIGADEIRO SECO

O major brigadesiro do Ar, Vitor Alves Seco, foi promovido ao posto de major brigadesiro do Ar, em virtude de sua brilhante atuação no curso de aperfeiçoamento de oficiais da Aeronáutica, promovido pelo Estado-Maior da Aeronáutica, em 1949.

Cooperou eficientemente na organização do Grupo de Caça, que foi memoravelmente vitorioso na Batalha de Desembarque, em 1949, na defesa das forças armadas dos dois países.

Após retornar ao Brasil comandando a Escola de Aeronáutica, em 1949, foi nomeado chefe da 2ª Zona Aérea (Recife), de onde saiu escolhido para servir como assistente do Comandante da Escola Superior de Guerra.

O major brigadesiro do Ar, Alair Eugênio Rozzani, também possui uma respeitável carreira, na qual figura a menção honrosa com que foi premiado pelo brilhante Curso efetuado na Escola Superior de Guerra, da República Francesa.

Como oficial general executou a sua direção de Ensino da Aeronáutica, o comando da 1ª Zona Aérea (Belém), e ainda altas funções com que foi premiado pelo brilhante Curso efetuado na Escola Superior de Guerra, da República Francesa.

Por ocasião do despacho, ontem, no Conselho de Estado, o ministro Armando Trompowsky submeteu à decisão do chefe da Nação vários decretos de promoção de brigadesiros e oficiais superiores das forças armadas, para preenchimento das vagas provenientes da reforma reorganizadora das Forças Armadas.

Logo que transpirou a notícia das promoções passaram os dois oficiais a receber comentários e cumprimentos dos seus colegas e subordinados, pois ambos são muito estimados.

Por ocasião do despacho, ontem, no Conselho de Estado, o ministro Armando Trompowsky submeteu à decisão do chefe da Nação vários decretos de promoção de brigadesiros e oficiais superiores das forças armadas, para preenchimento das vagas provenientes da reforma reorganizadora das Forças Armadas.

Logo que transpirou a notícia das promoções passaram os dois oficiais a receber comentários e cumprimentos dos seus colegas e subordinados, pois ambos são muito estimados.

Por ocasião do despacho, ontem, no Conselho de Estado, o ministro Armando Trompowsky submeteu à decisão do chefe da Nação vários decretos de promoção de brigadesiros e oficiais superiores das forças armadas, para preenchimento das vagas provenientes da reforma reorganizadora das Forças Armadas.

Logo que transpirou a notícia das promoções passaram os dois oficiais a receber comentários e cumprimentos dos seus colegas e subordinados, pois ambos são muito estimados.

Por ocasião do despacho, ontem, no Conselho de Estado, o ministro Armando Trompowsky submeteu à decisão do chefe da Nação vários decretos de promoção de brigadesiros e oficiais superiores das forças armadas, para preenchimento das vagas provenientes da reforma reorganizadora das Forças Armadas.

Logo que transpirou a notícia das promoções passaram os dois oficiais a receber comentários e cumprimentos dos seus colegas e subordinados, pois ambos são muito estimados.

Por ocasião do despacho, ontem, no Conselho de Estado, o ministro Armando Trompowsky submeteu à decisão do chefe da Nação vários decretos de promoção de brigadesiros e oficiais superiores das forças armadas, para preenchimento das vagas provenientes da reforma reorganizadora das Forças Armadas.

Logo que transpirou a notícia das promoções passaram os dois oficiais a receber comentários e cumprimentos dos seus colegas e subordinados, pois ambos são muito estimados.

Por ocasião do despacho, ontem, no Conselho de Estado, o ministro Armando Trompowsky submeteu à decisão do chefe da Nação vários decretos de promoção de brigadesiros e oficiais superiores das forças armadas, para preenchimento das vagas provenientes da reforma reorganizadora das Forças Armadas.

Logo que transpirou a notícia das promoções passaram os dois oficiais a receber comentários e cumprimentos dos seus colegas e subordinados, pois ambos são muito estimados.

Por ocasião do despacho, ontem, no Conselho de Estado, o ministro Armando Trompowsky submeteu à decisão do chefe da Nação vários decretos de promoção de brigadesiros e oficiais superiores das forças armadas, para preenchimento das vagas provenientes da reforma reorganizadora das Forças Armadas.

Logo que transpirou a notícia das promoções passaram os dois oficiais a receber comentários e cumprimentos dos seus colegas e subordinados, pois ambos são muito estimados.

Por ocasião do despacho, ontem, no Conselho de Estado, o ministro Armando Trompowsky submeteu à decisão do chefe da Nação vários decretos de promoção de brigadesiros e oficiais superiores das forças armadas, para preenchimento das vagas provenientes da reforma reorganizadora das Forças Armadas.

Logo que transpirou a notícia das promoções passaram os dois oficiais a receber comentários e cumprimentos dos seus colegas e subordinados, pois ambos são muito estimados.

Por ocasião do despacho, ontem, no Conselho de Estado, o ministro Armando Trompowsky submeteu à decisão do chefe da Nação vários decretos de promoção de brigadesiros e oficiais superiores das forças armadas, para preenchimento das vagas provenientes da reforma reorganizadora das Forças Armadas.

Logo que transpirou a notícia das promoções passaram os dois oficiais a receber comentários e cumprimentos dos seus colegas e subordinados, pois ambos são muito estimados.

Por ocasião do despacho, ontem, no Conselho de Estado, o ministro Armando Trompowsky submeteu à decisão do chefe da Nação vários decretos de promoção de brigadesiros e oficiais superiores das forças armadas, para preenchimento das vagas provenientes da reforma reorganizadora das Forças Armadas.

Logo que transpirou a notícia das promoções passaram os dois oficiais a receber comentários e cumprimentos dos seus colegas e subordinados, pois ambos são muito estimados.

Por ocasião do despacho, ontem, no Conselho de Estado, o ministro Armando Trompowsky submeteu à decisão do chefe da Nação vários decretos de promoção de brigadesiros e oficiais superiores das forças armadas, para preenchimento das vagas provenientes da reforma reorganizadora das Forças Armadas.

Logo que transpirou a notícia das promoções passaram os dois oficiais a receber comentários e cumprimentos dos seus colegas e subordinados, pois ambos são muito estimados.

Por ocasião do despacho, ontem, no Conselho de Estado, o ministro Armando Trompowsky submeteu à decisão do chefe da Nação vários decretos de promoção de brigadesiros e oficiais superiores das forças armadas, para preenchimento das vagas provenientes da reforma reorganizadora das Forças Armadas.

Logo que transpirou a notícia das promoções passaram os dois oficiais a receber comentários e cumprimentos dos seus colegas e subordinados, pois ambos são muito estimados.

Por ocasião do despacho, ontem, no Conselho de Estado, o ministro Armando Trompowsky submeteu à decisão do chefe da Nação vários decretos de promoção de brigadesiros e oficiais superiores das forças armadas, para preenchimento das vagas provenientes da reforma reorganizadora das Forças Armadas.

Logo que transpirou a notícia das promoções passaram os dois oficiais a receber comentários e cumprimentos dos seus colegas e subordinados, pois ambos são muito estimados.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

E JULGAMENTO

Juizamentos Marcados Para O Dia 18-9-50

1.ª JUNTAS — Início: 13.00
Zacarias Rodrigues Pereira e outros x Cia. Brasileira de Fecac.
Sebastião Vieira Serrano x Laranjeira Ipiranga.
Cláudio Becker x Rádio Club do Brasil S. A.
José Benedito de Barros x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.
José Inácio dos Santos x Serviços de Entregas Rápidas (S. E. R.).
Rubens Marinho x Cia. de Calçados Fox.
Edvaldo Martins dos Santos x Empresa Municipal de Ônibus S. A.
Arnaldo Rosa da Silva x Padaria Bela Vida.
Maria Eudória de Souza x Pensão Triunfo.
Geraldino Sebastião Benedito da Costa x Espólio José da Costa Neves.
2.ª JUNTAS — Início: 13.30
Clóvis José Valentim x Mala e Irmãos.
Valdemir Monteiro x Sociedade Geral de Urbanismo.
Dermival do Nascimento x Domingos Rodrigues & Cia. Ltda.
Antonio Menezes x Daud Durão.
Antonio Francisco Moura x Construtora Aedes.
Maria de Lourdes Ferreira de Moura x Antônia Furtumaria Cabralheiro.
Berta Barbosa de Souza x S.A. União Manufatureira de Roupa.
Manoel Marçal Bernardes x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
3.ª JUNTAS — Início: 9.00
Geraldino Raimundo da Silva x Cia. Construtora Fidelesas S.A.
Opelito Ferreira da Silva e outros x E. Gonçalves Fernandes Lt.
Nilton Sapucaia x Indústrias Bela-Flor S. A.
Valdir Luiz Santos x Escritório de Construções Nicanor Ramos & Ramos.
Milton Azevedo da Silva x F. O. Dittl.
João Luiz x Armazen São José.
Geraldina de Oliveira x Leonora Amorante & Irmãs.
Oswaldo Mendes da Silva x Gomes & Ferreira.
Lloyd Brasileiro x Brá José dos Santos. Inquérito.
Francisco Xavier Nascimento x Otis Elevator Company.

4.ª JUNTAS — Início: 14.00
João Pedro Pinheiro x Antonio M. Dias S. A.
Julio Alexandre de Carvalho x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
Irany Brá Lopes da Silva x A. G. Ferrão.
José Maria Torres x Cia. de Carris, L.F.R. de Janeiro.
Mário Justiniano da Matta x Retene Cavalcanti.
José Valente x Manoel Alves Bezerra.
Jacinto Francisco Pacheco x Léo Lima Lenz.
Ursulino de Souza Borges x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
5.ª JUNTAS — Início: 14.00
Fernando Pereira x H. B. Viçegas.
Ernani Alves de Rezende x Cartão Hotel.
José Viloriano x Gomes & Nascimento.
Ari Rocha Magalhães x Mesbri S. A.
Manoel Felício de Souza x Companhia Auto-ônibus Ltda.
Oswaldo C. do Albuquerque x Standard Oil Co. Of. Brazil.
Jasson Oliveira Silva x Cia. Manuatureira Comércio e Indústria Matos Rocha S. A.
Valdemir Ribeiro de Oliveira x Chalmers Permutum do Brasil.
Agenor Valério x Cia. de Carris, L.F.R. de Janeiro.
6.ª JUNTAS — Início: 13.00
Hilton Alves de Menezes Lira x Máquinas Importadora Ltda.
Miguel Costa x Justino Ehering Terapêutico Experimental.
José Ribamar Cardoso x João Dias Leal.
José Godinho de Oliveira x Cia. Territorial Raipui.
Marta Costa x Amadeu Ribeiro.
Cléria Augusta dos Santos x Rádio Construtora Nacional S.A.
Adolfo Gonçalves Costa x C. H. Rodrigues & Cia. Ltda.
João Clemente x Concreto S. A.

7.ª JUNTAS — Início: 13.00
Durval Moraes x Pedreira Santa Luzia.
Manoel Palva x Fábrica de Vagões S. A.
Zolli Ferreira e outros x The Leopoldina Railway, Ltd.
João Costa de Souza x S. A. Catonifício Gávea.
Ruth Gonçalves de Souza x Hotel Vista Alegre Ltda.
Domino Justo x Aparicio G. Bastos.
Abelardo A. Queiroz x Luiz Severiano Ribeiro.
Fonguê de Silva Ferreira x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
Valdemar Moreira de Almeida x Padaria Normal.
José Antônio Paulista x Antonio Pinheiro Inquérito.

8.ª JUNTAS — Início: 13.00
João da Conceição x Cia. U. S. Horko do Brasil.
João José Freitas x Sales da Construtora Rocha Ltda.
Marinho Agostinho da Silva x Hotel Cordeiro.
Antonio Pinheiro Lemos x Cia. de Carris, L.F.R. de Janeiro.

9.ª JUNTAS — Início: 13.00
André Luz x Cooperativa Central dos Produtores do Leste.
João Wilton Moreno x Elétricas Elétrico Vago Ltda.
Nilton Pereira da Silva x Vieira de Castro & Cia. Ltda.
Dermival Batista dos Santos x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
Azequim da Silva x Viagem Carica.
10.ª JUNTAS — Início: 12.30
Fritz Jörnsson x Raimundo Pessoa de Siqueira Campos Filho.
Américo de Oliveira Barros x E. Miguel Martins.
Augusto Silva x Oliveira & Herculan.
Hugo Ponzio x M. M. Gomes S. A.
Francisco Nunes Martins x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
Ambrosina de Souza x Tinturaria Harmonia.
Hermes Alves da Silva x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
Edison Gomes de Azevedo x H. Engelhard & Cia. Ltda.
Nigard José da Cruz x Hospital do I.A.P.E.T.C.

11.ª JUNTAS — Início: 12.30
Reclamações de Ontem
Na J. Do Trabalho
DISTRIBUIÇÃO DO DIA 18-9-50
1.ª JUNTAS — Sala 308, 3.º andar — Ernesto Pires Capela.
Durval Alves Capela. Manoel Mendes Ribeiro — Abimael Clemente do Nascimento — Valdemar da Silva.
2.ª JUNTAS — Sala 305, 3.º andar — José Souza — Wilson Pereira da Silva — Manoel Silveira Cardoso — Silvio Olegário dos Santos — Geraldo Antonio de Melo.
3.ª JUNTAS — Sala 303, 3.º andar — Felicidade da Penha Gomes — Marcos Ferreira dos Santos — Emil Langer — Francisco Vieira da Silva — Agenor Casemiro dos Santos.
4.ª JUNTAS — Sala 308, 3.º andar — Antero Motta — João Firmino — Maria Rangel da Silva — Natanael Nogueira — Estevão Carla Preta.
5.ª JUNTAS — Sala 107, Sobrelaje — Eurico Romualdo Rosa — José Rodrigues da Silva — Zuleika Teixeira de Carvalho — Raimundo da Silva — Antonio Rosa da Silva.

6.ª JUNTAS — Sala 102, Sobrelaje — José Gomes da Silva e outro — Wilson do Nascimento — Antonio Gonçalves Tadeu Filho — Euclides da Rocha Lemos — José Portugal.
7.ª JUNTAS — Sala 227, 2.º andar — Francisco Pereira Coutinho — Roberto Gessomino — Brasilino Gonçalves — Julio Cantu.
8.ª JUNTAS — Sala 219, 2.º andar — Rogério Virgílio da Costa — Antonio Alves Dutra Vitor — Peggina dos Santos — Milton Silva.
9.ª JUNTAS — Sala 222, 2.º andar — Manoel de Souza Ricardo — Luiz Pinto de Albuquerque — João — Aliton Soares — Antonio da Rocha Santos.
Total: 42 reclamações.

Tribunal Regional Do Trabalho
Juiz Ferreira da Costa — Juiz revisor, Homero Prates — 437-50 (4.ª JCT) — Recurso Ordinário — Recorrido: Desastidito Valle — Recorrido: Cia. de Carris, L.F.R. de Janeiro.
Juiz, Mario Lopes de Oliveira — Juiz revisor, Pires Chaves — 498-50 (4.ª JCT) do DF — Recurso Ordinário — Recorrido: Sebastião Sgabato — Recorrido: Gráfica Ovidor S. A.
Juiz, Ferreira da Costa — Juiz revisor, Homero Prates — 522-50 (4.ª JCT) do DF — Recurso Ordinário — Recorrido: Desastidito Valle — Recorrido: Cia. de Carris, L.F.R. de Janeiro.
Juiz, Celso Lima — Juiz revisor, Homero Prates — 522-50 (4.ª JCT) do DF — Recurso Ordinário — Recorrido: Desastidito Valle — Recorrido: Cia. de Carris, L.F.R. de Janeiro.
Juiz, Celso Lima — Juiz revisor, Homero Prates — 522-50 (4.ª JCT) do DF — Recurso Ordinário — Recorrido: Desastidito Valle — Recorrido: Cia. de Carris, L.F.R. de Janeiro.

10.ª JUNTAS — Sala 222, 2.º andar — Manoel de Souza Ricardo — Luiz Pinto de Albuquerque — João — Aliton Soares — Antonio da Rocha Santos.
Total: 42 reclamações.

11.ª JUNTAS — Sala 222, 2.º andar — Manoel de Souza Ricardo — Luiz Pinto de Albuquerque — João — Aliton Soares — Antonio da Rocha Santos.
Total: 42 reclamações.

12.ª JUNTAS — Sala 222, 2.º andar — Manoel de Souza Ricardo — Luiz Pinto de Albuquerque — João — Aliton Soares — Antonio da Rocha Santos.
Total: 42 reclamações.

13.ª JUNTAS — Sala 222, 2.º andar — Manoel de Souza Ricardo — Luiz Pinto de Albuquerque — João — Aliton Soares — Antonio da Rocha Santos.
Total: 42 reclamações.

14.ª JUNTAS — Sala 222, 2.º andar — Manoel de Souza Ricardo — Luiz Pinto de Albuquerque — João — Aliton Soares — Antonio da Rocha Santos.
Total: 42 reclamações.

15.ª JUNTAS — Sala 222, 2.º andar — Manoel de Souza Ricardo — Luiz Pinto de Albuquerque — João — Aliton Soares — Antonio da Rocha Santos.
Total: 42 reclamações.

16.ª JUNTAS — Sala 222, 2.º andar — Manoel de Souza Ricardo — Luiz Pinto de Albuquerque — João — Aliton Soares — Antonio da Rocha Santos.
Total: 42 reclamações.

17.ª JUNTAS — Sala 222, 2.º andar — Manoel de Souza Ricardo — Luiz Pinto de Albuquerque — João — Aliton Soares — Antonio da Rocha Santos.
Total: 42 reclamações.

18.ª JUNTAS — Sala 222, 2.º andar — Manoel de Souza Ricardo — Luiz Pinto de Albuquerque — João — Aliton Soares — Antonio da Rocha Santos.
Total: 42 reclamações.

19.ª JUNTAS — Sala 222, 2.º andar — Manoel de Souza Ricardo — Luiz Pinto de Albuquerque — João — Aliton Soares — Antonio da Rocha Santos.
Total: 42 reclamações.

20.ª JUNTAS — Sala 222, 2.º andar — Manoel de Souza Ricardo — Luiz Pinto de Albuquerque — João — Aliton Soares — Antonio da Rocha Santos.
Total: 42 reclamações.

21.ª JUNTAS — Sala 222, 2.º andar — Manoel de Souza Ricardo — Luiz Pinto de Albuquerque — João — Aliton Soares — Antonio da Rocha Santos.
Total: 42 reclamações.

22.ª JUNTAS — Sala 222, 2.º andar — Manoel de Souza Ricardo — Luiz Pinto de Albuquerque — João — Aliton Soares — Antonio da Rocha Santos.
Total: 42 reclamações.

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1950

BOLETIM N.º 211

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

Na forma do Boletim n.º 221, item n.º 11 de 30-9-1949

1. — Lauro de Vasconcelos Santos, mat. 5.998, operário da lavandaria (C.D.M.) — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.300.
2. — Julio Nequeira, mat. 2.289, operário da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.374.
3. — Alvaro Gomes de Almeida, mat. 9.221, trabalhador da T.S.G. — de T.D.D.O. — trinta dias, em prolongação — de 1-9-50 a 11-9-50 — P. 32.300.
4. — Alfredo Celestino Xavier, matrícula 3.047, encarregado-artífice da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
5. — João Alves Martins, mat. 2.423, operário da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
6. — Francisco Pinheiro, matrícula 9.946, praticante da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
7. — Hermelindo Alves da Silva x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
8. — Edson Gomes de Azevedo x H. Engelhard & Cia. Ltda.
9. — Nigard José da Cruz x Hospital do I.A.P.E.T.C.

10. — Alfredo Celestino Xavier, matrícula 3.047, encarregado-artífice da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
11. — João Alves Martins, mat. 2.423, operário da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
12. — Francisco Pinheiro, matrícula 9.946, praticante da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
13. — Hermelindo Alves da Silva x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
14. — Edson Gomes de Azevedo x H. Engelhard & Cia. Ltda.
15. — Nigard José da Cruz x Hospital do I.A.P.E.T.C.

16. — Alfredo Celestino Xavier, matrícula 3.047, encarregado-artífice da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
17. — João Alves Martins, mat. 2.423, operário da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
18. — Francisco Pinheiro, matrícula 9.946, praticante da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
19. — Hermelindo Alves da Silva x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
20. — Edson Gomes de Azevedo x H. Engelhard & Cia. Ltda.
21. — Nigard José da Cruz x Hospital do I.A.P.E.T.C.

22. — Alfredo Celestino Xavier, matrícula 3.047, encarregado-artífice da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
23. — João Alves Martins, mat. 2.423, operário da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
24. — Francisco Pinheiro, matrícula 9.946, praticante da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
25. — Hermelindo Alves da Silva x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
26. — Edson Gomes de Azevedo x H. Engelhard & Cia. Ltda.
27. — Nigard José da Cruz x Hospital do I.A.P.E.T.C.

28. — Alfredo Celestino Xavier, matrícula 3.047, encarregado-artífice da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
29. — João Alves Martins, mat. 2.423, operário da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
30. — Francisco Pinheiro, matrícula 9.946, praticante da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
31. — Hermelindo Alves da Silva x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
32. — Edson Gomes de Azevedo x H. Engelhard & Cia. Ltda.
33. — Nigard José da Cruz x Hospital do I.A.P.E.T.C.

34. — Alfredo Celestino Xavier, matrícula 3.047, encarregado-artífice da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
35. — João Alves Martins, mat. 2.423, operário da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
36. — Francisco Pinheiro, matrícula 9.946, praticante da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
37. — Hermelindo Alves da Silva x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
38. — Edson Gomes de Azevedo x H. Engelhard & Cia. Ltda.
39. — Nigard José da Cruz x Hospital do I.A.P.E.T.C.

40. — Alfredo Celestino Xavier, matrícula 3.047, encarregado-artífice da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
41. — João Alves Martins, mat. 2.423, operário da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
42. — Francisco Pinheiro, matrícula 9.946, praticante da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
43. — Hermelindo Alves da Silva x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
44. — Edson Gomes de Azevedo x H. Engelhard & Cia. Ltda.
45. — Nigard José da Cruz x Hospital do I.A.P.E.T.C.

46. — Alfredo Celestino Xavier, matrícula 3.047, encarregado-artífice da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
47. — João Alves Martins, mat. 2.423, operário da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
48. — Francisco Pinheiro, matrícula 9.946, praticante da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
49. — Hermelindo Alves da Silva x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
50. — Edson Gomes de Azevedo x H. Engelhard & Cia. Ltda.
51. — Nigard José da Cruz x Hospital do I.A.P.E.T.C.

52. — Alfredo Celestino Xavier, matrícula 3.047, encarregado-artífice da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
53. — João Alves Martins, mat. 2.423, operário da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
54. — Francisco Pinheiro, matrícula 9.946, praticante da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
55. — Hermelindo Alves da Silva x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
56. — Edson Gomes de Azevedo x H. Engelhard & Cia. Ltda.
57. — Nigard José da Cruz x Hospital do I.A.P.E.T.C.

58. — Alfredo Celestino Xavier, matrícula 3.047, encarregado-artífice da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
59. — João Alves Martins, mat. 2.423, operário da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
60. — Francisco Pinheiro, matrícula 9.946, praticante da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
61. — Hermelindo Alves da Silva x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
62. — Edson Gomes de Azevedo x H. Engelhard & Cia. Ltda.
63. — Nigard José da Cruz x Hospital do I.A.P.E.T.C.

64. — Alfredo Celestino Xavier, matrícula 3.047, encarregado-artífice da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
65. — João Alves Martins, mat. 2.423, operário da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
66. — Francisco Pinheiro, matrícula 9.946, praticante da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
67. — Hermelindo Alves da Silva x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
68. — Edson Gomes de Azevedo x H. Engelhard & Cia. Ltda.
69. — Nigard José da Cruz x Hospital do I.A.P.E.T.C.

70. — Alfredo Celestino Xavier, matrícula 3.047, encarregado-artífice da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
71. — João Alves Martins, mat. 2.423, operário da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
72. — Francisco Pinheiro, matrícula 9.946, praticante da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
73. — Hermelindo Alves da Silva x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
74. — Edson Gomes de Azevedo x H. Engelhard & Cia. Ltda.
75. — Nigard José da Cruz x Hospital do I.A.P.E.T.C.

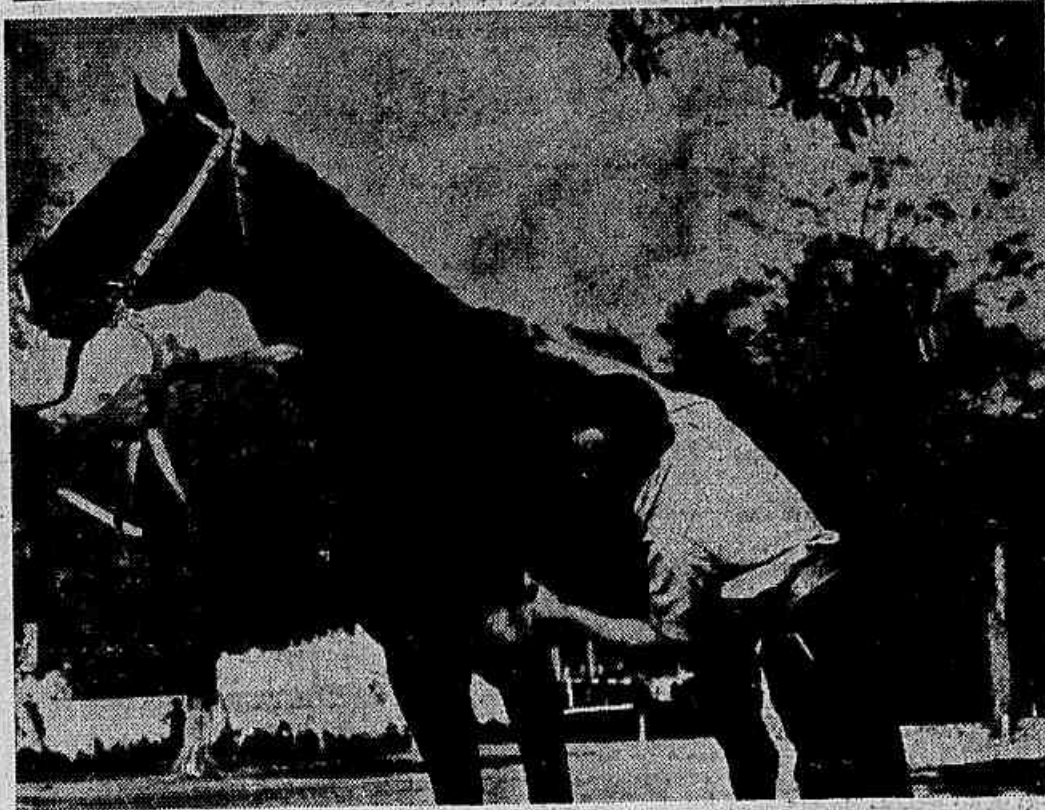
76. — Alfredo Celestino Xavier, matrícula 3.047, encarregado-artífice da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
77. — João Alves Martins, mat. 2.423, operário da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
78. — Francisco Pinheiro, matrícula 9.946, praticante da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
79. — Hermelindo Alves da Silva x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
80. — Edson Gomes de Azevedo x H. Engelhard & Cia. Ltda.
81. — Nigard José da Cruz x Hospital do I.A.P.E.T.C.

82. — Alfredo Celestino Xavier, matrícula 3.047, encarregado-artífice da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
83. — João Alves Martins, mat. 2.423, operário da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
84. — Francisco Pinheiro, matrícula 9.946, praticante da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 — P. 32.153.
85. — Hermelindo Alves da Silva x Cia. de Carris, L.F.R. Janeiro.
86. — Edson Gomes de Azevedo x H. Engelhard & Cia. Ltda.
87. — Nigard José da Cruz x Hospital do I.A.P.E.T.C.

88. — Alfredo Celestino Xavier, matrícula 3.047, encarregado-artífice da T.D.D.O. — cinco dias — de 1-9-50 a 5-9-50 —

APRECIACÕES, "TRABALHOS" E "APRONTOS"

TOCANTINS "METE PATA" DE VERDADE NA AREIA!



ESTE ANO "VOANDO"! — Quem vê o ICARO no "canter", perde a vontade de acompanhar aos "guichês". O cavalo preto das coxilhas de Alcides Moraes galopa sempre "bamboleando", em consequência de lesões antigas nos locomotores. Mas, acontece que, na corrida, o ICARO é outro cavalo. Dá vantagem a seus adversários na partida e, na reta, aparece em atropelada seca e violenta. O resultado é que ganha ou chega "ali". Anda "voando". Icaro, que vemos na foto sendo atendido pelo treinador Alcides Moraes, pode repetir no último páreo de logo mais. Seu estado continua ótimo e o cavallinho gosta de confirmar.

"APRONTOS" PARA OS 4.000 METROS

POUPADO, NOVAMENTE CRUZ MONTIEL

Carrasco Marcou 75"3/5 Numa Partida de 1.200 Metros — As Outras "Partidas"

Assim "aprontaram" para os 4.000 metros os "cracks" na manhã de ontem:

PARCIAIS DE CARRASCO (A. TORRES).

1.ºs 200 — 13" — últimos 1000 62" 3/5;

1.ºs 400 — 25" — últimos 800 50" 3/5;

1.ºs 600 — 38" 1/5 — últimos 600 — 37" 2/5;

1.ºs 800 — 50" 3/5;

1.ºs 1000 — 62" 1/5;

1.ºs 1200 — 75" 3/5;

CRUZ MONTIEL (IRIGOYEN).

1.ºs 200 — 14" — últimos

800 — 49" 3/5;

1.ºs 300 — 20" 2/5 — últimos 700 — 43" 1/5;

1.ºs 400 — 27" — últimos 600 — 38" 3/5;

1.ºs 600 — 42" 4/5 — últimos 200 — 12" 3/5;

1.ºs 800 — 51" 1/5;

1.ºs 1000 — 63" 3/5 chegou com grande ação.

NIMROD (ARAÚJO).

1.ºs 200 — em — 12" 4/5;

1.ºs 400 — em — 24" 3/5;

1.ºs 600 — em — 42" 1/5;

1.ºs 800 — em — 48" 4/5;

1.ºs 1000 — em — 61" 3/5;

Últimos — 800 — 49" 1/5;

Últimos — 600 — 37" 1/5;

Últimos — 380 — 21" 2/5;

Últimos — 200 — 13" 1/5;

Chegou muito firme o filho de Emburão.

ZONZO (RIGONI).

1.ºs 200 — em — 13" 1/5;

1.ºs 400 — em — 25" 1/5;

1.ºs 600 — em — 38" 2/5;

1.ºs 800 — em — 50" 4/5;

1.ºs 1000 — em — 62" 4/5;

Últimos — 800 — 62" 4/5;

Últimos — 600 — 50" 2/5;

Últimos — 400 — 37" 2/5;

Últimos — 200 — 13" 1/5;

Com excelente ação final.

"APRONTOS" DE ONTEM

CORAJE AGRADOU NO QUILÔMETRO

1.º PAREO

ELAEGY — Maciel — 700 em 43" 2/5;

CHACOTA — O. Castro — 700 em 42" 4/5.

2.º PAREO

JULY SEVENTH — A. Araújo — 600 em 37" 3/5;

EL MATACHIN — V. Andrade — 700 em 43" 1/5;

DIP — L. Meszaros — 600 em 37" 1/5;

EGREGIOUS — D. Moreira — 700 em 44" 1/5;

BARRAN — L. Leighton — 1000 em 67" 1/5;

CHARAO — I. Pinheiro — 700 em 43" 4/5.

3.º PAREO

WALDORF — A. Portillo — 800 em 51" 2/5;

BATURITE — E. Moreira — 360 em 22" 4/5.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os jóqueis Salomão Ferreira, Cândido Moreno e Francisco Irigoyen e os aprendizes Jôel Tinoco e Enéas Cardoso.

A Hora Da Primeira Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.00 horas.

PARA A CÂMARA FEDERAL



VOTAR EM

OLINDO SEMERARO

PARA DEPUTADO FEDERAL

É PROSEGUIR NA GRANDIOSA OBRA DO PREFEITO MENDES DE MORAIS

Boa indicação no páreo de potros e leva o Castillo, o "rei do betting duplo... — Pury, a "boa" do dia — Icaro pode repetir — Vão custar a alcançar Popova, que já chegou "agarrada" com Toé... — Darwin, Fair Lady e Pelotão, completam nossas indicações

Para a reunião de hoje, na Gávea, damos abaixo as nossas apreciações individuais, juntamente com os "trabalhos" e "aprontos" dos concorrentes:

1.ª CARREIRA

DRACULA — Trabalho 1600 em 105"4/5 fácil; aprontou 600 em 37" com boa ação. É a força.

AFETO — Difícil.

TRIMONTE — Aprontou 600 em 37". Melhorou, sendo um dos prováveis ganhadores.

SULAMITA — É pouca na areia. Aprontou 600 em 38"2/5.

AREJA — Floreou 1.400 em 93". Difícil.

LIZETE — Tem 1.600 em 106". Aprontou 600 em 37"2/5. Cuidado com ela. Está para estourar.

POPOVA — Gosta da areia pesada, anda bem. Será das primeiras no "empelho".

LINDA DONA — Trabalhou 1.400 em 90"3/5. É das mais perigosas. Traz cartaz de S. Paulo.

2.ª CARREIRA

PALM BEACH — Tem progredido. Pode ganhar desta vez.

BONGÁ — Floreou 1.500 em 98"; aprontou 700 em 45" fácil. É o melhor azar da carreira.

PERVENCHE — Passou 1.400 em 92". Supl. muito de turma.

FAIR LADY — Anda muito bem. É a força da carreira. Bem corrida, deve ganhar. Também tem chance.

LUPINA — Passou 1.400 em 90" 1/5, perdendo feio para Leuca. Aprontou 600 em 38" 1/5, voltando a perder para a faixa.

LEUCA — Pelo trabalho tem que ser muito respeitável no próximo. Grandes possibilidades de sucesso.

3.ª CARREIRA

PURY — Aprontou 600 em 37" 2/5, fácil. É a boa do dia.

VELHO RICO — Virou o fio. Anda pôde.

ALVOR — Pelas últimas atuações, nada deve pretender.

IMBU — Muito cuidado com ele. Qualquer hora, estoura.

CARLOS MAGNO — Anda "luminoso". Aprontou 600 em 37". Competidor de respeito.

GALHARDO — Tem 1.500 em 102". Difícil.

LESTE — Não correrá.

MALANDRO — Aprontou 800 em

49" de seta errada. Muita cuidado com ele, pois não tem nos arredores as suas últimas performances.

URENO — Superior ao companheiro. Aprontou 600 em 38".

4.ª CARREIRA

SELVATICO — Anda bem e é perigoso. Em sua última atuação largou muito mal. Cuidado agora.

MONACO — Na conta. Venderá caro a derrota. Aprontou 600 em 37".

VIVUA ALEGRE — Corre muito na areia. Inimiga certa.

BROTINHO — Tem 1.300 em 86" 3/5. Aprontou 800 em 52" fácil. Não cremos.

DARWIN — Floreou 1.600 em 107". Aprontou 600 em 55" muito fácil. Mesmo na areia é a força.

SALPICADA — Tem 1.600 em 101" 3/5, tocada. Aprontou 600 em 38". O trabalho é para ganhar. Basta confirmá-lo.

5.ª CARREIRA

MARACAJU — Passou 1.500 em 99". Aprontou 700 em 44". Está no "último furo". Um dos mais prováveis.

IMAN — Anda mal. Aprontou 360 em 23".

ITAMOJI — Aprontou 600 em 37"3/5, firme. Leva o Rigoni, desta vez. Perigoso, pois.

MOCHETE — Aprontou 800 em 51". Corre muito mais na areia. Inimigo certo no final.

PANICO — Tem na grama 1.600 em 101". Aprontou 800 em 51"2/5. Bom azar, desta vez.

DON PADIJA — Passou 1.500 em 97"3/5. Aprontou 800 em 52" 4/5, fácil. Pouco melhorou.

PELOTÃO — Trabalhou sábado 1.600 em 103", muito bem. Aprontou 600 em 37". É a "barbada" da reunião.

ROSEIRA — Turma forte. Aprontou 700 em 44". No "caceté".

PILANTRA — Tinha um bom exercício da última vez que correu. Vale arriscar num "betting".

CAVALO PARA — Aprontou 600 em 51"2/5. Só como surpresa.

HAZY — Passou 1.600 em 104"3/5. Aprontou 800 em 55" de galope. Ótimo azar.

ALVOR — Tem 101" para 1.500. Turma forte.

WATER-POLO

Os Finalistas do "Quadrangular"

Amanhã, Vascaínos e Tijucanos enfrentar-se-ão no último embate do Campeonato Quadrangular de Water-Polo, em disputa da "Taça Movimento Renovador Tijucano", de cujo resultado surgirá o campeão, já que o gremio cajuti caminha na liderança da tabela com a vantagem de apenas um ponto sobre o gremio cruzmaltino, que tem 3 pontos perdidos na tabela.

O confronto que está cercado de sensacionalismo em face das posições dos adversários, promete um desenrolar bastante movimentado, pois a classe dos aquapolistas é por todos conhecida.

Muito embora seja a equipe do Vasco considerada como reserva do clube de Santa Luzia é composta de elementos de real valor no cenário aquático da metrópole, pois desde a sua goleira Geraldo ao seu ala Barbelto, todos se confundem dando a perfeita harmonia do conjunto, sendo a melhor apontada junto com a melhor da cidade. Tendo no seu plantel exímios arremessadores da bola branca, e sendo todos os jogadores providos de físico bastante desenvolvido levam completa vantagem dentro das atuais regras internacionais.

O Tijucano Tennis Clube competirá com a sua força máxima, colocando em jogo a sua equipe principal composta de elementos de vulto nos cenários continental e nacional, tais como Luiz dos Anjos e Geraldo Mota alem de contar com jogadores da classe de Plínio, Luiz Carlos e Newton.

Será sem dúvida alguma o melhor encontro do atual Campeonato, onde veremos em luta as forças poderosas dos dois grandes clubes.

A PRELIMINAR

A preliminar será travada pelos conjuntos secundários dos dois gremios denominados "Vascaínos" e "Cajuti" respectivamente, ambos concorrentes ao Campeonato embora já sem pretensões, pois o Campeonato chegou ao seu término, ostentando o quadro "Vascaínos" o título de "lanterna" da tabela.

Será bastante interessante também o encontro pois haverá um equilíbrio de forças em ação, muito embora venha o quadro cruzmaltino melhorando de exibição de jogo para jogo, apresentando-se mais armado e fitando o "goal" com mais entusiasmo.

O "Cajuti", não contará com um dos seus melhores elementos, pois este competirá no 2.º Concurso Aquático no mesmo dia, na piscina de "Caio Martins", entretanto mesmo desfalcado dará luta sem tregua ao quadro de Santa Luzia.

Será sem qualquer contestação uma das melhores dominâncias aquapolistas da cidade, atraindo a piscina de Tijuca T. C. enorme público sempre avido de bons espetáculos aquáticos.

A preliminar está com o início marcado para às 9.30 horas sendo que o arbitro será o sr. Lourenço Trizullu, que apitará os dois encontros.

6.ª CARREIRA

TOCANTINS — Trabalha sempre bem na areia. A nossa vêr é a força, desta vez.

ORESTES — Inferior ao companheiro.

ODILA — Aprontou 700 em 44". Acharmos a turma forte para as potranças.

PHILADOR — Sofreu sérios contratempos no domingo, quando seu piloto correu "destrabado" desde o pulo de partida. Aprontou 700 em 42"1/5, chegou "voando".

DRILLA — Não correrá.

BOHEMIO — Aprontou 600 em 37"2/5. É ladrão, este bichinho.

MAXIMÉ — Estreante. Tem 1.400 em 91"3/5. Aprontou 600 em 38". É jeitoso. Convém indagar se há fé.

EL SIROCO — Aprontou 600 em 38"3/5. Melhorou muito. É inimigo, desta vez.

BICUIBA — Difícil.

GENGIBRE — Aprontou 600 em 38". Muito fraco.

MASTER — Passou 1.400 em 90" 3/5. Aprontou 600 em 38"4/5, suave. É baldoso; querendo correr, é sério inimigo.

SENTA A FUA — Trabalhou 1.300 em 85"3/5, fácil e aprontou 700 em 43" firme. É a surpresa da reunião, pois na areia tem "asombro" os corujas.

OVILIA — Difícil.

PIRAJUI — Tem fracassado, ultimamente. Pode reabilitar-se, desta vez.

7.ª CARREIRA

MIRIANTO — Mantém ótima fase de preparo. Aprontou 600 em 38"2/5. Inimigo certo.

CAIRO — Aprontou 700 em 46", calmo.

CACURJI — Tem 1.000 em 64"2/5. Aprontou 600 em 38"3/5. Regular.

LACRAU — Vela engatilhado de São Paulo. Olho nele.

PALPITES

Dracula — Trimonte — Popova — Leuca — Fair Lady — Palm Beach.

Pury — Alvor — Malandro — Selvático — Darwin — Vivua Alegre.

Pelotão — Mon Réve — Maracaju — Tocantins — Orestes.

Icaro — Mavilis — Mirianto — Nestor Costa Pereira

ATLETISMO

CORRIDA DE FUNDO

Encerram-se as inscrições para as disputas do Pentathlon e do Campeonato de Corridas de Fundo que será promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo. 66 atletas foram inscritos, representando: Botafogo, Vasco, Fluminense e Flamengo.

As provas serão disputadas no Fluminense domingo à tarde. FAVORITO O BOTAFOGO NA CORRIDA DE FUNDO

O Botafogo é o favorito na prova de fundo, devendo sua equipe de fundistas ser secundada pela do Vasco da Gama.

A disputa do Pentathlon, não apresenta favoritos pois certamente algumas revelações serão lançadas.

PROGRAMA E HORARIO

Primeira Prova, às 14 horas — Salto em distância (Pentathlon).

Segunda Prova, às 14.40 horas — Arremesso de dardo (Pentathlon).

Terceira Prova, às 15.20 horas — 200 metros rasos — Séries (Pentathlon).

Quarta Prova, às 15.40 horas — 10.000 metros rasos — (Corrida de fundo).

Quinta Prova, às 16 horas — Arremesso de disco (Pentathlon).

Sexta Prova, às 16.40 horas — 1.500 metros rasos — Séries (Pentathlon).

Sétima Prova, às 17.30 horas — Revezamento 5x3.000 metros rasos.

"FORAITS" PARA AMANHÃ

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "foraite" para a reunião de amanhã dos seguintes animais:

Medea — Jaguaré — Icatú — Taruman.

CINCO "FORAITS"

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "foraite" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

Imbu — Leste — Iman — Drilla — Lacrau.

Engano Em Alguns Programas

Os prêmios do 3.º páreo da corrida do dia 17 são de Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.250,00, sendo a distância de 1.500 metros e não como por engano salu em alguns programas oficiais.

PARA DEPUTADO FEDERAL PELO PARTIDO REPUBLICANO

PRUDENTE DE MORAES, NETO

(Pedro Dantas é o pseudônimo de Prudente de Moraes Neto na crônica turfista)

PROGRAMA DE HOJE

Mesquita, o Jôquei De Philidor

MONTARIAS OFICIAIS PARA A REUNIÃO DESTA TARDE

É o seguinte o programa de hoje, com as montarias oficiais:

(5 Darwin, L. Rigoni .. 55)

(6 Salpicada, J. Portillo .. 52)

(1 Dracula, I. Souza .. 58)

(2 Afeto, P. Coelho .. 50)

(3 Trimonte, O. Ulloa .. 58)

(4 Sulamita, U. Cunha .. 50)

(5 Areja, J. Mesquita .. 58)

(6 Lizete, I. Pinheiro .. 48)

(7 Popova, D. Moreira .. 50)

(8 Linda Dona, C. Souza .. 58)

(9 Lúpin, P. Simões .. 56)

(10 Grilo Pará, L. Meszaros .. 58)

(11 Mefistofeles, J. Costa .. 54)

(12 Hazy, O. Hefelch .. 54)

(13 Strategy, I. Pinheiro .. 52)

(14 Lúpin, P. Simões .. 56)

(15 Lúpin, P. Simões .. 56)

(16 Lúpin, P. Simões .. 56)

(17 Lúpin, P. Simões .. 56)

(18 Lúpin, P. Simões .. 56)

(19 Lúpin, P. Simões .. 56)

(20 Lúpin, P. Simões .. 56)

(21 Lúpin, P. Simões .. 56)

(22 Lúpin, P. Simões .. 56)

(23 Lúpin, P. Simões .. 56)

(24 Lúpin, P. Simões .. 56)

(25 Lúpin, P. Simões .. 56)

(26 Lúpin, P. Simões .. 56)

(27 Lúpin, P. Simões .. 56)

(28 Lúpin, P. Simões .. 56)

(29 Lúpin, P. Simões .. 56)

(30 Lúpin, P. Simões .. 56)

(31 Lúpin, P. Simões .. 56)

(32 Lúpin, P. Simões .. 56)

(33 Lúpin, P. Simões .. 56)

(34 Lúpin, P. Simões .. 56)

(35 Lúpin, P. Simões .. 56)

(36 Lúpin, P. Simões .. 56)

(37 Lúpin, P. Simões .. 56)

(38 Lúpin, P. Simões .. 56)

(39 Lúpin, P. Simões .. 56)

(40 Lúpin, P. Simões .. 56)

(41 Lúpin, P. Simões .. 56)

(42 Lúpin, P. Simões .. 56)

(43 Lúpin, P. Simões .. 56)

(44 Lúpin, P. Simões .. 56)

(45 Lúpin, P. Simões .. 56)

(46 Lúpin, P. Simões .. 56)

(47 Lúpin, P. Simões .. 56)

(48 Lúpin, P. Simões .. 56)

(49 Lúpin, P. Simões .. 56)

(50 Lúpin, P. Simões .. 56)

(51 Lúpin, P. Simões .. 56)

(52 Lúpin, P. Simões .. 56)

(53 Lúpin, P. Simões .. 56)

(54 Lúpin, P. Simões .. 56)

(55 Lúpin, P. Simões .. 56)

(56 Lúpin, P. Simões .. 56)

(57 Lúpin, P. Simões .. 56)

(58 Lúpin, P. Simões .. 56)

SENSAÇÃO NO BASQUETE:

FLAMENGO X SELEÇÃO ISRAELITA
NORTE-AMERICANA, HOJE, NA GAVEA
Plutão No "Five" Rubro-Negro

Voltará a exibir-se hoje a Seleção Olímpica Israelita Norte-Americana. Os "yankees" que tão bem impressionaram no seu jogo de estreia enfrentarão logo mais à noite na quadra da Gávea a representação do Flamengo. Um jogo que

promete agradar, dado a força e o valor dos quadros disputantes. IMPRESSIONANTE DOMÍNIO DA BOLA. Evidenciaram os judeus norte-americanos o perfeito manejo da bola, impressionando

pela forma como se conduzem durante a luta. Dominam bem a bola e executam passes perfeitos além de excelentes nos rebates. São eficientes no arremesso à cesta e perfeitos na cobrança do lance.

Formam os israelitas visitantes, um conjunto coeso e potente, acentuando-se que nunca se intimidam ante a reação do adversário. Jogam mais à base de controle do couro, preferindo passes certos e medidos, a contra-ataques rápidos e desordenados. Seu jogador mais positivo e eficiente — pelo menos o foi no jogo de estreia — é o centro Ed Roman. Ed Gard, Rotte, Goldberg e Conhen também impressionaram favoravelmente.

O FLAMENGO PODERÁ SURPREENDER

Não está fora de cogitação uma vitória do "five" rubro-negro. Os Flamengos com um padrão de jogo diferente dos "yankees" poderão surpreender. Jogam os cariocas mais à base de movimentação e contra-ataques rápidos o que poderá surpreender os esportistas judeus, mais morosos por força de elementos sem grande mobilidade.

PLUTÃO REFORÇA O CONJUNTO DO FLAMENGO. Conforme tivemos ensejo de noticiar o Flamengo incluiu no seu conjunto o ex-estrela Plutão de Macedo, presentemente um dos valores mais positivos do basquete carioca.

Plutão com Tião, Algodão, Alfredo, Zé Mario, Godinho, Odinir, Raimundo Jamil e Códas, formará um quadro possante, perfeitamente capacitado para representar condignamente o clube ao lado brasileiro. AS "ESTRELAS" DO BOTAFOGO E DO VASCO NA PRELIMINAR.

Jogarão na preliminar, a ser iniciada às 20.30 horas, as representações de basquete das equipes do Botafogo e do Vasco.

GATO E CANTUARIA NA ARBITRAGEM

Atuarão no controle da partida internacional os juizes Cesar Porto e João Cantuária.

NOVOS PREÇOS

Pela C.B.D. foram estabelecidos para hoje os seguintes preços:

Arquibancada, 30 cruzeiros, sócios do Flamengo — 20 cruzeiros.

Cadeiras, 1.ª Filã — 100 cruzeiros — 2.ª Filã — 70 cruzeiros — 3.ª e 4.ª Filã — 50 cruzeiros.

DESAFIO ESPORTIVO

O Almirante Barroso Atlético Clube, organização desportiva com por cento amadorista, desafia outros gremios congêneres para jogos de voleibol, em sua quadra ou na adversária.

CLUBE MILITAR

Carteira Hipotecária e Imobiliária
EDITAL

De ordem do Exmo. sr. General Presidente do Clube Militar, convoco os srs. associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária para a Assembleia Parcial prevista no Art. 74 do seu Regulamento Interno, a fim de, em sessão pública, proceder-se à habilitação aos diferentes grupos de financiamentos.

Local: Rua Senador Dantas n.º 84 (térreo).

Dia: 30 de setembro de 1950.

Hora: 10 (dez) horas.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1950.

Capitão Paulo Pinto Guedes — Diretor-Secretário.

AUTOMOBILISMO

Treinaram Os Volantes

Na Quinta Da Boa Vista



Chico Landi ao volante de sua "Ferrari", em plena ação na Quinta.

Realizou-se, na tarde de ontem, na pista do Parque Imperial, o treino e eliminação para a corrida automobilística de domingo.

Perante numeroso público atraído pelas novas e poderosas máquinas "Ferrari", os voluntários cariocas e paulistas demonstraram sua pericia.

Outra grande sensação do treino foi a presença de Tefé com a "Maserati" que Landi lhe emprestou. Tefé é sempre o mesmo corredor, em grande forma. Quem foi rei, sempre tem majestade.

Outro motivo de atração foi a presença de Marlene, a rainha do rádio, que vai concorrer na classe de turismo.

Os melhores tempos do treino foram registrados por Gino Bianco com 1'21" e Chico Landi com 1'21"8. Henrique Casini compareceu à pista mas por defeito técnico em seu carro não fez eliminatória, sairá, portanto, no último pelotão. Geraldo Bon, em virtude de não estar em satisfatório estado de saúde, cedeu seu carro a Oldemar Ramos. Pinheiro Pires, com a sua nova "Ferrari", correrá em equipe com Anuar de Góis, revesando-se os dois na direção do bólido.

Foram os seguintes os tempos registrados:

Francisco Landi — carro n.º 2 — 1'21"8.

Pinheiro Pires — carro n.º 4 — 1'33"1.

Gilberto Vale — carro n.º 6 — Não fez a eliminatória.

Francisco Marques — carro n.º 8 — 1'23"3.

Henrique Casini — carro n.º 10 — Não fez a eliminatória.

Francisco Credentino — carro n.º 12 — 1'26"1.

Nino Stefanini — carro n.º 14 — 1'33"7.

REMO

FESTIVA DATA NO DESPORTO NACIONAL

Comemora Hoje o Seu 50.º Aniversário o Internacional de Regatas

Para completar a data de hoje 50 anos de existência o Clube Internacional de Regatas deve orgulhar-se do seu passado sempre coberto de glórias, de lutas e do idealismo de seus dirigentes.

Motivo de intenso júbilo no cenário desportivo nacional e muito em especial no cenário náutico da metrópole, onde sua fama sempre se projetou como líder tradicional do remo carioca.

Ela porque as rodas desportivas vivem empolgadas no dia de hoje com o transcurso do aniversário do Internacional de Regatas.

Usando palavras do dr. Waldemar Areno podemos dizer do Internacional: "Viveste meio século — uma vida — dedicada ao remo e à vida náutica".

Palatômio de desportivo do Brasil, o Clube Internacional de Regatas teve a sua fundação no dia 16 de Setembro de 1900, e teve como berço, a sede da Sociedade Dramática dos Filhos de Talmá, onde foi eleita a primeira diretoria do clube alvi-rubro, que ficou assim constituída: Antônio José Azevedo — presidente; Adelino Pinto Soares — 1.º vice-presidente; João Lopes de Azevedo — 2.º vice-presidente; Augusto R. Ferreira — 1.º secretário; Honório de Macalães Junior — 2.º secretário; José C. Rocha Anorim — 1.º tesoureiro; Joa-

quim A. Ferreira — 2.º tesoureiro; Carlos Alves de Souza — 1.º delegado de regatas; Arthur Schuapp — 2.º delegado e Marcelino Torres — procurador.

Durante os seus 50 anos de existência conquistou o Internacional de Regatas as seguintes vitórias:

O Internacional tem concorrido em todas as solenidades náuticas e festas aquáticas quando da necessidade de sua representação. Participou das Batalhas das Flores em 17 de setembro de 1905; 2 de setembro de 1906; 15 de agosto de 1908 e 15 de setembro de 1909, tendo sempre obtido as primeiras colocações. Tomou parte ainda nas Festas Venezianas em 1907 e 1910 em honra de Saenz Peña, em 1920 em homenagem ao rei Alberto e a festa junina realizada em 1931. Compareceu ainda em todas as regatas navais organizadas como as de 1906 — 1913 — 1916, em homenagem à Marinha de Guerra, ao dr. Duarte Leite e ao Almirante Alexandrino de Alencar.

Atualmente são inúmeros os esportes em que participa o Internacional de Regatas como: Remo, Water-Polo, Natacão, Halterofilismo, Basquetebol, Tênis de Mesa e Voleibol, tendo participado ainda em Atletismo.

O destino do Clube Internacional de Regatas está atualmente a uma sólida diretoria que tem feito do clube um baluarte no desporto carioca.

NENHUMA ALTERAÇÃO NO TEAM DO FLAMENGO

Contra o América, o Mesmo Quadro Que Venceu o C. Do Rio — O Ensaio De Ontem

O Flamengo realizou, ontem pela manhã, no estádio do Fluminense, o ensaio final da equipe que deverá atuar contra o América, no Maracanã, jogo que lançará a sorte do certame máximo de futebol da cidade.

SEM ALTERAÇÃO. Cândido de Oliveira, botará em campo a mesma equipe que derrotou o C. do Rio. O quadro rubro-negro, na opinião do preparador lusitano, ainda não está rendendo o máximo, mas isso não autoriza nenhuma modificação na equipe, pois o time está ressentido de melhor harmonia no conjunto.

60 MINUTOS. O ensaio final do quadro era

UM "SHOW" DE DEQUINHA. Dequinha foi lançado no ataque.

O "Gigante" Já... (Conclusão da 8.ª página)

juntar-se com os companheiros que se encontravam em Santiago. De volta à esta capital, nesses dias, fraturava novamente o braço.

ATTITUDE ESTRANHA NO REGIME PROFISSIONALISTA. Todos aqueles que têm acompanhado a trajetória do Fluminense neste campeonato têm tido a oportunidade de assistir que Santo Cristo, apesar de enfrentar-se em regime de deficiência física, com o braço engessado, servia o clube na ponta esquerda. E nessa posição permaneceu até o encontro com o Madureira, quando por citação do árbitro Carlos de Oliveira, o Fluminense, em suma, foi-lhe imposta como penalidade a suspensão por dois jogos. A dedicação de Santo Cristo ao Fluminense, constitui um caso que se insere no nosso atual regime profissionalista.

Flamengo. (Conclusão da 8.ª página)

Ingleses. O resto do quadro foi preenchido com a "prata da casa", com promoções — vide Aristóteles — e inclusões — vide Tíjolo. Mr. Pyke (uma vez nunciando DICKS, outros DAIKES) e Mr. Sunderland aqui chegaram sem grandes cartazes. O segundo até com o prelo de ferro já ter aturado em São Paulo. Prelo porque não houve interesse da entidade bandeirante por sua volta. Foi-lhe imposto o quadro de juizes da F. M. F. até que São Paulo, Sunderland é um pouco gesticulador. Talvez em excesso. Dicks, mais moderado. Mas dois bons juizes. Pelo menos até agora... Neste certame de 1950, pelo menos os juizes ingleses são superiores aos de 1949. Dundas e Roberts eram bem fracos, pois não

que (meia esquerda recuada) e constituiu um espetáculo à parte no treino de ontem. O jovem defensor rubro-negro, traçou na linha para adquirir melhor forma física, uma vez que vem de convalescer de uma fortíssima distensão muscular.

DUCHA E CONCENTRAÇÃO. No final do exercício os jogadores rubro-negros foram tomar banhos de ducha, no Copacabana Palace Hotel, seguindo depois para a concentração onde deverão ficar até o momento do jogo.

Agora o Ponteiro... (Conclusão da 8.ª página)

meio como já deve ser do conhecimento dos círculos esportivos, foi poupado ainda em consequência da distensão muscular que sofreu na partida com os rubro-azuis.

Por outro lado, também Dicks deixou de treinar devido a fadigas particulares. Segundo as informações obtidas pela nossa reportagem o substituto de Chico, foi dispensado para prestar exames no colégio em que estuda.

Podemos assegurar que Vasco não ficará privado dos seus melhores jogadores, o que equivale a dizer que ambos estarão firmes contra o Olaria.

TESOURINHA SOMENTE CONTRA O FLAMENGO. A despeito de ter reparado muito bem nos preparativos desta semana, Tesourinha não será lançado. Por ocasião do treino de ontem, o valeroso extremo canhoto figurou entre os reservas, demonstrando aliás que poderá ser aproveitado a qualquer momento.

Entretanto a par dessas demonstrações, a direção técnica cruzmaltina resolveu esperar mais uma semana a fim de que seu atacante possa apresentar-se dentro da mais completa forma física e técnica.

Com esse resultado, Alfredo que aliás exercitou-se ontem na ponta direita será mantido no quadro para a peleja de domingo.

NÃO HÁ MAIS DÚVIDAS SOBRE A ESCALADA. Atendendo ao que ficou estabelecido pela direção técnica, a equipe para o embate contra o Olaria obedecerá a seguinte formação:

Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Manoel, Ademir, Lima e Delair. O MARCADOR DO TREINO. Para o ensaio de ontem que terminou com o marcador de 0 x 0, as equipes formaram com as seguintes constituições:

TITULARES: Ernani; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Isoucan, Ademir, Lima e Pimentel.

RESERVAS: Barbosa; Laerte e Sampaio; J. Martins, Lolo e Carlinhos; Tesourinha, Vasconcelos, Alvaro, Jansen e Jair.



Edith Groba, a olimpica participante da competição de domingo próximo

NATAÇÃO

DISPUTA-SE DOMINGO O SEGUNDO CONCURSO AQUATICO

Sob o Patrocínio do Gragoatá a Competição de Adultos — Na Piscina do "Caio Martins" — Fluminense, Icarai e Tijuca os Mais Sérios Candidatos — O Clube Tricolor Caminha Para o Tricampeonato

Os aficionados da natação terão, amanhã um espetáculo digno de admiração, com o transcurso do 2.º Concurso Aquático da Temporada, destinado a nadadores da classe adulta, que apesar de ser a primeira apresentação da classe superior,

mesmo assim a competição está sendo aguardada com vivo interesse, pois teremos em luta "asas" e "estrelas" da constelação aquática.

Precedida pelos intensos preparativos dos filiados da FMN a competição deixa antever-se um êxito total quanto à sua realização, pois teremos resultados técnicos apreciáveis, mormente no setor de seniores onde apesar do favoritismo de alguns, como Edith Groba absoluta no nado de costas e Lia de Azevedo no nado de peito. Aram em luta com Martin Andrade, no nado livre, entretanto outras figuras, vão se projetando como Capenema que deverá baixar o seu recorde.

Patrocinado pelo Grupo de Regatas Gragoatá o 2.º Concurso será realizado na piscina do "Caio Martins", em Niterói, que apanhará uma das suas maiores assistências em competições aquáticas.

FILMANDO OS CONCORRENTES. Credenciado como favorito no computo geral de pontos o Fluminense F. C. apresenta-se bem defendido em todos os setores, pois classificando 38 nadadores, sendo 18 nas provas do Campeonato de Principiantes e 18 nos pares de seniores, o grêmio tricolor é contado como vencedor.

Muito embora já tenha o título garantido o Fluminense terá no Icarai e Tijuca os seus mais próximos adversários, porquanto o clube niteroiense tem classificado maior número de nadadores, 30 no total, e o clube da rua Conde apenas 17, este último tendo um bom naipe de nadadores no setor masculino apresenta-se mais credenciado na classe de seniores.

Porém tendo ambos classificado o mesmo número de nadadores, o Fluminense, 22 cada, e o Icarai merecendo melhor destaque nessas provas a contagem final será difícil dizer a quem pertencerá o segundo posto.

O Botafogo, contando com um bom número de defensores não poderá ainda concorrer ao título.

Classificando 23 nadadores, sendo 12 no Campeonato e 11 nos pares de seniores, terá nestas últimas maior destaque, isto porque contando com elementos como Eclesio de Souza, Arduini e Eli Monteiro na classe superior obterá vitórias individuais.

O Guanabara classificando 6 nadadores sendo 2 como principiantes e 4 seniores terá apenas em Lia de Azevedo o seu ponto, pois vencerá as provas de nado de peito.

O Vasco da Gama concorrendo com Jane, Silvio e Hilton de Almeida, terá neste ultimo o seu melhor finalista, isto motivado pela brilhante ação nas eliminatórias de domingo ultimo no nado de peito.

O Gragoatá, gremio que patrocina a competição não tem pretensões, pois classificando apenas 3 nadadores o clube do presidente da FMN concorrerá apenas nas provas de Principiantes.

Como finalista o C. R. do Flamengo tem apenas um nadador inscrito na prova de principiante, que se classificará alem do quarto lugar em sua prova.

EXPECTATIVAS. O 2.º Concurso está ganhando de muito em face do encontro entre Paluca, Eli Monteiro e Capenema, pois flo vem de obter marca melhor que a recorde sul-americana para o nado de costas com um formidável 1'07". No confronto entre esses três assermos certamente um tempo magnifico dado o preparo em que se encontram os nadadores.

Também o confronto no nado livre em que intervirá o nadador tijuquano Capenema, poderá resultar numa marca excelente, pois Ricardo marcando 2'15" para os 200 metros poderá aproximar-se bastante do tempo de Aram que ostenta o recorde continental.

INICIO DA COMPETIÇÃO. O início da competição natação de domingo está marcado para às 9.30 horas, quando se dará o primeiro parreio, do Campeonato de Principiantes, constando o programa de 15 provas, sendo 9 destinadas ao Campeonato e 6 à classe de seniores.

ÚLTIMAS

A Confederação Brasileira de Basquete recebeu ontem um telegrama da Associação Argentina de Desportes, pedindo licença para participar do Mundial de Buenos Aires. Somente após conhecer a decisão do C. N. D. é que a entidade máxima responderá a Associação Argentina.

Nesta ocasião os "scathmen" brasileiros receberam instruções dos técnicos Moacir Daunto e Rui de Freitas.

O Basquetebol carioca festejará hoje o aniversário de Fluminense Garça superintendente de F. M. B. Trata-se de um dedicado funcionário da entidade cestobolística, que conta no rol de seus amigos, com a totalidade da crônica especializada. Ao aniversário será precedida, na próxima segunda-feira, uma singela e expressiva homenagem.

SURGE UM NOVO CLUBE. Vem de ser fundado nesta capital o Hamarari Esporte Clube, um novo gremio que se propõe a batalhar pelo esporte amador, como meio de desenvolvimento salutar do físico e aprimoramento da raça.

O I. E. C. está provisoriamente instalado na rua Joaquim Silva, para onde poderá ser remetida toda a correspondência.

Taça "Herbert Moses". MARIANO JUNIOR. Fluminense, 4 x 2 — América, 3 x 1 — São Cristóvão, 3 x 1 — Bangu, 5 x 2 — Vasco, 4 x 1 — Botafogo, 3 x 1 — Flamengo, 3 x 2 — São Cristóvão, 2 x 1 — Bangu, 4 x 1 — Vasco, 5 x 1 — EDMIRSON VIEGAS. Botafogo, 2 x 0 — América, 3 x 1 — São Cristóvão, 2 x 1 — Bangu, 3 x 0 — Vasco, 4 x 2 — ARMANDO NOGUEIRA — Botafogo, 2 x 1 — América, 3 x 1 — Bangu, 4 x 1 — Canto do Rio, 1 x 0; Vasco, 5 x 1.

Inesperadamente o Fluminense realizou ontem à tarde um exercício de conjunto, visando melhor estrutura o quadro que hoje enfrentará o Botafogo no Estádio do Maracanã. Durante cinquenta minutos, Olo Vieira, movimentou todo o plantel, tendo o final da prática, acusado vantagem para os titulares por 2 a 0, sendo os tentos de autoria de Silas e Jerônimo.

OS QUADROS. A prática apesar de ter relativamente uma pequena duração foi muito boa, tendo os dois conjuntos apresentado em campo, excelente resultado. As equipes apresentaram com a seguinte formação:

TITULARES: Veludo, Pindamon e Pinheiro, Osvaldo, Rubinho e Jair; Robson, João Carlos, Silas, Dió e Jerônimo.

SUPLENTE: Castilho, Lafaiete e Flavio; Waldir, Nulo e Xatara; Haroldo, Valtier, Jaime, "109" e Joel.

VOCE JA CONHECE

ARY BARROSO

Vote nele para vereador — UDN

CEDULAS:

2 de Dezembro, 112. Quitanda, 17 — 1.º andar. Avenida Rio Branco, 173 — 3.º andar. Teixeira de Azevedo (Encantado), 445. Rua Conde de Bonfim, 470. Assembleia, 51 — 5.º andar. Campos da Paz, 101 (Rio Comprido). Rua Padre Januário, 55 c/4 (Inhauma). São Clemente, 48 (Botafogo). Rua Pindá, 114 (Bras de Pina). Casas Superball, Avenida Marechal Floriano, 57. Avenida Rio Branco, 120 loja 14 (Largo do Comercio). Euclides da Rocha, 546 (Copacabana). Mariz e Barros, 415 c/10. Artur Araripe, 63 apt. 104 (Gávea). Rua Haddock Lobo, 132.

NO TRIBUNAL:

CARÉCA, ESQUERDINHA E DANILO, MULTADOS

Proibida a Intromissão Dos Massagistas No Gramado

Revestiu-se de grande interesse a reunião de ontem, do Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol, estando indicados onze profissionais e vários aspirantes.

APENAS TRÊS JOGADORES MULTADOS. Dos profissionais indicados, apenas Caréca, do Botafogo; Esquerdinha, do Olaria e Danilo, do Vasco, foram multados, sendo que, os dois primeiros em Cr\$ 300,00, e o último, em Cr\$ 200,00.

Os jogadores absolvidos foram: Adão, Zezinho, Vivinho; Rubens e Otávio, do Botafogo; Ananias e Alcino, do Olaria e Mineiro, do Madureira.

MÁRIO AMÉRICO NÃO FOI PUNIDO. O Tribunal de Justiça, com o recuo dos juizes que permitiam aos massagistas dar instruções em campo, com exceção de um, formaram uma jurisprudência, considerando doravante, delicto a intromissão desses profissionais nos gramados de futebol.

Mário Américo, diante a absurda decisão anterior, foi absolvido. No entanto, levou o representante do Vasco a comunicação oficial do órgão de Justiça, como uma advertência para o futuro.

JOGO ACIDENTADO. O julgamento do jogo Canto do Rio x Flamengo, de aspirantes, foi longo. O árbitro Apolônio Rodrigues Barbosa foi de uma infelicidade à toda prova na direção desse jogo, chegando ao ponto de um juiz do Tribunal de Justiça impugnar a súmula. Por fim, foram julgados os jogadores e o resultado foi o seguinte:

Gago e Flávio, do Flamengo foram suspensos por 3 e 2 jogos, respectivamente, e José Soares, do Canto do Rio, por 2 jogos. Miguel foi absolvido e José Bandeira multado em Cr\$ 200,00.

No processo do Jogo Bangu x Fluminense, o aspirante Flávio, do tricolor, foi suspenso por 30 dias.

— Pelo campeonato gaúcho de futebol jogado, hoje, em Porto Alegre, Renner x São João, consideramos doravante, delicto a intromissão desses profissionais nos gramados de futebol.

Mário Américo, diante a absurda decisão anterior, foi absolvido. No entanto, levou o representante do Vasco a comunicação oficial do órgão de Justiça, como uma advertência para o futuro.

JOGO ACIDENTADO. O julgamento do jogo Canto do Rio x Flamengo, de aspirantes, foi longo. O árbitro Apolônio Rodrigues Barbosa foi de uma infelicidade à toda prova na direção desse jogo, chegando ao ponto de um juiz do Tribunal de Justiça impugnar a súmula. Por fim, foram julgados os jogadores e o resultado foi o seguinte:

Gago e Flávio, do Flamengo foram suspensos por 3 e 2 jogos, respectivamente, e José Soares, do Canto do Rio, por 2 jogos. Miguel foi absolvido e José Bandeira multado em Cr\$ 200,00.

No processo do Jogo Bangu x Fluminense, o aspirante Flávio, do tricolor, foi suspenso por 30 dias.

— Pelo campeonato gaúcho de futebol jogado, hoje, em Porto Alegre, Renner x São João, consideramos doravante, delicto a intromissão desses profissionais nos gramados de futebol.

Mário Américo, diante a absurda decisão anterior, foi absolvido. No entanto, levou o representante do Vasco a comunicação oficial do órgão de Justiça, como uma advertência para o futuro.

JOGO ACIDENTADO. O julgamento do jogo Canto do Rio x Flamengo, de aspirantes, foi longo. O árbitro Apolônio Rodrigues Barbosa foi de uma infelicidade à toda prova na direção desse jogo, chegando ao ponto de um juiz do Tribunal de Justiça impugnar a súmula. Por fim, foram julgados os jogadores e o resultado foi o seguinte:

Gago e Flávio, do Flamengo foram suspensos por 3 e 2 jogos, respectivamente, e José Soares, do Canto do Rio, por 2 jogos. Miguel foi absolvido e José Bandeira multado em Cr\$ 200,00.

No processo do Jogo Bangu x Fluminense, o aspirante Flávio, do tricolor, foi suspenso por 30 dias.

— Pelo campeonato gaúcho de futebol jogado, hoje, em Porto Alegre, Renner x São João, consideramos doravante, delicto a intromissão desses profissionais nos gramados de futebol.

Mário Américo, diante a absurda decisão anterior, foi absolvido. No entanto, levou o representante do Vasco a comunicação oficial do órgão de Justiça, como uma advertência para o futuro.

JOGO ACIDENTADO. O julgamento do jogo Canto do Rio x Flamengo, de aspirantes, foi longo. O árbitro Apolônio Rodrigues Barbosa foi de uma infelicidade à toda prova na direção desse jogo, chegando ao ponto de um juiz do Tribunal de Justiça impugnar a súmula. Por fim, foram julgados os jogadores e o resultado foi o seguinte:

Gago e Flávio, do Flamengo foram suspensos por 3 e 2 jogos, respectivamente, e José Soares, do Canto do Rio, por 2 jogos. Miguel foi absolvido e José Bandeira multado em Cr\$ 200,00.

No processo do Jogo Bangu x Fluminense, o aspirante Flávio, do tricolor, foi suspenso por 30 dias.

— Pelo campeonato gaúcho de futebol jogado, hoje, em Porto Alegre, Renner x São João, consideramos doravante, delicto a intromissão desses profissionais nos gramados de futebol.

Mário Américo, diante a absurda decisão anterior, foi absolvido. No entanto, levou o representante do Vasco a comunicação oficial do órgão de Justiça, como uma advertência para o futuro.

JOGO ACIDENTADO. O julgamento do jogo Canto do Rio x Flamengo, de aspirantes, foi longo. O árbitro Apolônio Rodrigues Barbosa foi de uma infelicidade à toda prova na direção desse jogo, chegando ao ponto de um juiz do Tribunal de Justiça impugnar a súmula. Por fim, foram julgados os jogadores e o resultado foi o seguinte:

Gago e Flávio, do Flamengo foram suspensos por 3 e 2 jogos, respectivamente, e José Soares, do Canto do Rio, por 2 jogos. Miguel foi absolvido e José Bandeira multado em Cr\$ 200,00.

No processo do Jogo Bangu x Fluminense, o aspirante Flávio, do tricolor, foi suspenso por 30 dias.

— Pelo campeonato gaúcho de futebol jogado, hoje, em Porto Alegre, Renner x São João, consideramos doravante, delicto a intromissão desses profissionais nos gramados de futebol.

Mário Américo, diante a absurda decisão anterior, foi absolvido. No entanto, levou o representante do Vasco a comunicação oficial do órgão de Justiça, como uma advertência para o futuro.

JOGO ACIDENTADO. O julgamento do jogo Canto do Rio x Flamengo, de aspirantes, foi longo. O árbitro Apolônio Rodrigues Barbosa foi de uma infelicidade à toda prova na direção desse jogo, chegando ao ponto de um juiz do Tribunal de Justiça impugnar a súmula. Por fim, foram julgados os jogadores e o resultado foi o seguinte:

Gago e Flávio, do Flamengo foram suspensos por 3 e 2 jogos, respectivamente, e José Soares, do Canto do Rio, por 2 jogos. Miguel foi absolvido e José Bandeira multado em Cr\$ 200,00.

No processo do Jogo Bangu x Fluminense, o aspirante Flávio, do tricolor, foi suspenso por 30 dias.

"E" a Vez do América



O VETERANO E O "BRÔTO" — Nélcio é o "brôto" da Gávea. Ele tem confiança na vitória do Flamengo e em sua produção, amanhã, Jaimé, auxiliar de Cândido de Oliveira, relembra as gloriosas jornadas do "team" rubro-negro

Grande Entusiasmo Em Campos Sales — Carola, Acha Uma "Barbada" — A Reportagem Entre Os "Americanos"

Os jogadores do América prometem a vitória na partida de domingo frente ao Flamengo, como presente de aniversário. Visto que na segunda-feira, o América Futebol Clube completará 46 anos de fundação.

ENTUSIASMO EM CAMPOS SALES

JUSTIFICA-SE

Em nossa edição do dia 13, do corrente, publicamos a notícia do sr. Etienne Filho, uma nota afirmando que o jogador de futebol não iria aceitar a indicação de seu nome para dirigir a seleção carioca de basquete, que na noite de ontem enfrentou o conjunto de judeus norte-americanos.

Contrariando a notícia, Etienne aceitou e orientou o "time" carioca que por sinal perdeu.

Na tarde de ontem o atleta técnico procurou a nossa reportagem a fim de justificar sua atitude, esclarecendo que cedeu em virtude de razoáveis ponderações que lhe haviam sido feitas por dirigentes do nosso basquete.



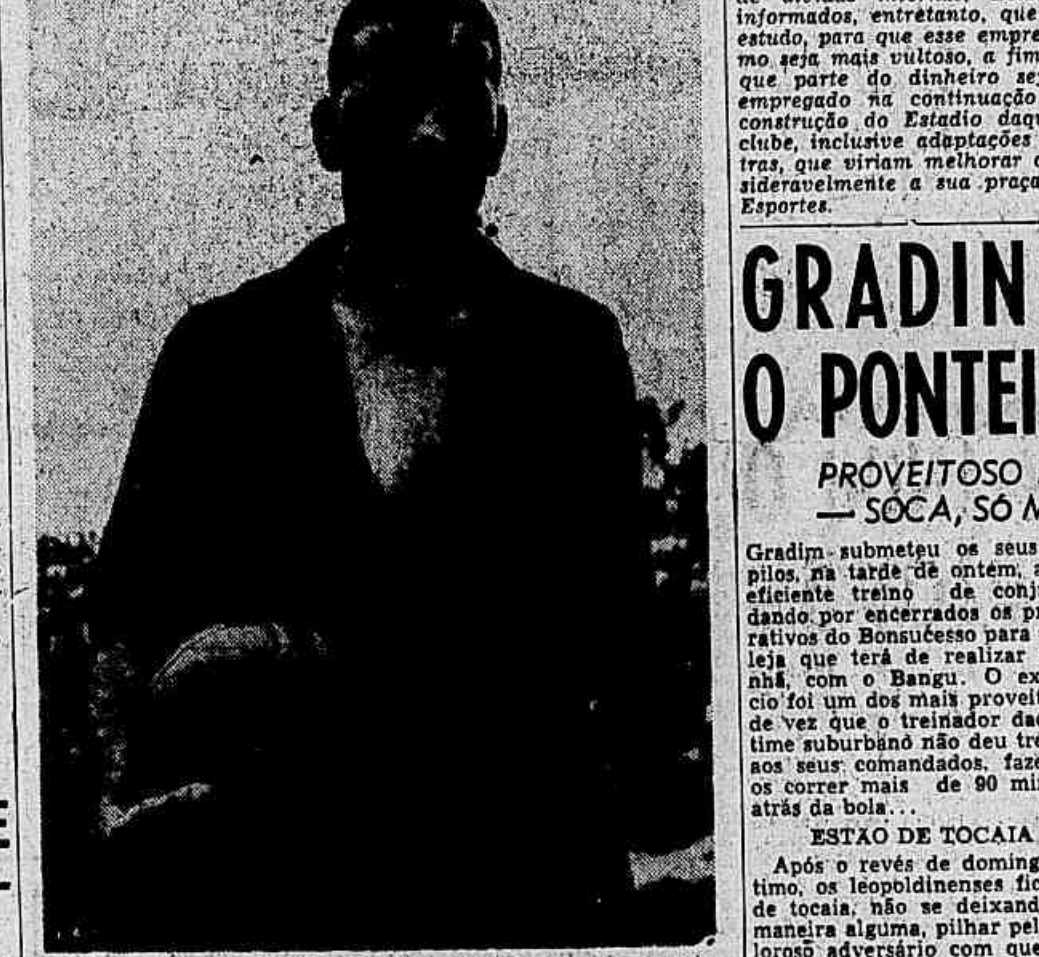
A PODEROSA ofensiva do América: Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Esquerdinha: Os deslocamentos do trio atacante causam misérias nas defesas locais

Até o Flamengo Já Tem 'Brôto' no 'Team'

NÉLIO, LEVADO A GAVEA POR KANELA, É O MAIS JOVEM DA EQUIPE "MAIS QUERIDA"

Há dois anos que se fala em "brôto" no futebol. Ondine deu o grito de guerra aos "balzaqueanos", no Fluminense, e entrou firme na renovação. O time tricolor, daí para cá, ficou crivado de "bróto", garotos novinhos em folha, que vinham dos quadros inferiores. Os veteranos, no Fluminense, parece que não gostam muito da brincadeira. Mas achamos que apesar da quantidade lançada na equipe titular e não pela qualidade, pois os jogadores — de qualquer equipe — procuram sempre ajudar os novatos. OS DE GENERAL SEVERIANO

O Botafogo, acusado de ser o reduto dos "vovôs", já deu guarida a dois "bróto": Vivinho e Carlotto (o centro-médio). Disse ninguém se lembra, mas é um fato que precisa ser registrado para saber-se a boa vontade de acertar da direção alvi-negra: Vivinho e Carlotto vão se aguentando com a oportunidade. Pena é que as coisas não estejam dando certo nas



SUNDERLAND — Faz muitos gestos mas é um bom juiz. Pelo menos até à última rodada. Vai dirigir o "clássico". Um jogo que se anuncia difícil para o árbitro

No Maracanã: O "CLÁSSICO" MAIS ANTIGO DA CIDADE

Só à Última Hora a Escalação — Ti-jolo Na Arbitragem

Realiza-se hoje, no estádio Municipal, a primeira partida da sexta rodada do campeonato carioca, entre as equipes do Fluminense e Botafogo.

Não fossem as comprometedoras campanhas que vêm cumprindo ambas as equipes no presente certame e a partida desta tarde poderia ser apontada como uma das atrações não só da rodada mas, também do primeiro turno. Infelizmente pouco se pode esperar do confronto técnico, tantas têm sido as decepções causadas pelas equipes de Alvaro Chaves e General Severiano.

O BOTAFOGO

Depois de uma goleada como a que sofreu o clube da "Estrela Solitária", sábado último, o quadro alvi-negro, iniciou uma campanha de recuperação técnica, trazida, principalmente, a intensificação dos treinamentos para o jogo com o Fluminense. De segunda à quinta-feira o Botafogo treinou diariamente.

DEPOIS DE VINTE ANOS

Interrompida há quase vinte anos, será realizada hoje a Corrida Rustica Rio-Petropolis, agora sob o patrocínio do Clube dos Cariocas, agremiação que se compõe de funcionários da Superintendência de Transportes da Prefeitura do Distrito Federal. A tradicional e difícil prova de atletismo está marcada para às 22 horas de hoje, tendo como local de partida a rua Miguel de Frias, onde funciona a sede social do clube patrocinador da corrida e como ponto terminal a Praça Quinze de Novembro, em Petropolis.

FLAGRANTE SUPERIORIDADE DOS INGLÊSES DE 1950

DYKES E SUNDERLAND A MUITOS "FUROS" SOBRE Mr. DUNDAS E ETC. — ATÉ AGORA, PELO MENOS

Muitos ou, melhor, muita gente torceu o nariz com essa história de juizes ingleses. Mas o povo gostou. E quem frequenta as arquibancadas populares pode ouvir a satisfação da plateia com a modalidade introduzida no futebol brasileiro. As exceções são tão poucas nem dá para dividir as opiniões. A grande massa é favorável aos juizes estrangeiros. Aos bons juizes, é verdade.

LOWE E DWINE

A primeira remessa britânica foi muito boa: Barrick, Lowe, Ford e Dwine. O segundo e o último — parece-nos — demonstraram excepcionais qualidades. Ford, mais ou menos, um pouco prejudicado pelo pensamento de que não iria para a platéia. Mas o gênio de Lowe e a precisão de Dwine encantaram o público, os jogadores e os dirigentes.

A SEGUNDA REMESSA

Em 1949, a segunda remessa, não nos trouxe mais o baixinho Dwine. Barrick não entrou em entendimentos e Ford e Lowe voltaram com duas incríveis criaturas chamadas Roberts e Dundas. Este último, o célebre Mr. Dundas, passou à história da importação britânica como o "pior" dos que já aqui pisaram. Provocou celeumas, fez misérias e foi mandado embora sem nenhuma saudade. Mr. Ford e Mr. Lowe, não quiseram cumprir o contrato e tiveram seus contratos rescindidos. 1949 não teve um bom índice de arbitragem inglesa.

O "GIGANTE" JÁ ESTÁ PREPARADO

ULTIMO ENSAIO, ONTEM, DO QUADRO CRUZMALTINO — 0 x 0 O MARCADOR

O Vasco da Gama encerrou, na manhã de ontem, os seus preparativos para enfrentar, o Glória amanhã à tarde no gramado da rua Bariri.

Conquanto não fosse exigido dos "cracks" maiores esforços, o apronto que teve a duração de apenas 40 minutos serviu para que a direção técnica ultimasse as conclusões acerca dos elementos capazes de defender a vice-liderança.

POUPADO MANEÇA E DISPENSADO DEJAIR

Não participaram do exercício, Maneca e Dejaír. O primeiro (Conclui na 7.ª página)

GRADIN AFASTOU O PONTEIRO ROBERTO

PROVEITOSO ENSAIO DO BONSUCESSO — SOCA, SÓ MEIO TEMPO

Gradim submeteu os seus pupilos, na tarde de ontem, a um eficiente treino de conjunto, dando, por encerrados os preparativos do Bonsucesso para a partida que terá de realizar amanhã, com o Bangu. O exercício foi um dos mais proveitosos, de vez que o treinador daquele time suburbano não deu tréguas aos seus comandados, fazendo-os correr mais de 90 minutos atrás da bola.

ESTÃO DE TOCAIA

Após o revés de domingo último, os leopoldinenses ficaram de tocaia, não se deixando, de maneira alguma, pillar pelo valoroso adversário com que têm de medir forças, amanhã.

ROBERTO AUSENTE

Não constituiu novidade no apronto de ontem, a ausência de

Roberto, que a exemplo do primeiro treino da semana teve de ceder seu posto a Tetraldo.

SOCA SÓ TREINO UM TEMPO

Soca, o "insider", apontado como um dos culpados pela derrota frente ao Vasco, somente treinou um tempo, deixando que Cola assumisse o seu posto. Enquanto é absolutamente certa a ausência de Roberto no jogo de amanhã, continua problemática a escalação de Soca.

QUATRO A TRÊS

O resultado do apronto de ontem foi 4 x 3, pro titulares, tentos consignados, por Cidinho, 2; Cols e Tóto. Tetraldo, Ernesto e Tomazinho, golearam para os reservas.

QUATRO A TRÊS

O resultado do apronto de ontem foi 4 x 3, pro titulares, tentos consignados, por Cidinho, 2; Cols e Tóto. Tetraldo, Ernesto e Tomazinho, golearam para os reservas.

QUATRO A TRÊS

O resultado do apronto de ontem foi 4 x 3, pro titulares, tentos consignados, por Cidinho, 2; Cols e Tóto. Tetraldo, Ernesto e Tomazinho, golearam para os reservas.

QUATRO A TRÊS

O resultado do apronto de ontem foi 4 x 3, pro titulares, tentos consignados, por Cidinho, 2; Cols e Tóto. Tetraldo, Ernesto e Tomazinho, golearam para os reservas.

QUATRO A TRÊS

O resultado do apronto de ontem foi 4 x 3, pro titulares, tentos consignados, por Cidinho, 2; Cols e Tóto. Tetraldo, Ernesto e Tomazinho, golearam para os reservas.

QUATRO A TRÊS

O resultado do apronto de ontem foi 4 x 3, pro titulares, tentos consignados, por Cidinho, 2; Cols e Tóto. Tetraldo, Ernesto e Tomazinho, golearam para os reservas.

Diario

2

SECCOES

Carioca

16

PAGINAS

SECCAO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 16 de Setembro de 1950

AGORA O PONTEIRO SANTO CRISTO É UM EXEMPLO

Tem Atuado Sem Condições Físicas — Não Tem Tido Sorte

ANDAR "PESADO" SANTO CRISTO

Fenômeno estranho ocorre com o ponteiro Santo Cristo, cuja temporada, logo após o regresso do clube do exterior, o avanço volta e meia está sob os cuidados médicos. Quando o Fluminense ainda se encontra em excursão, no Peru, o extremo regressava com o braço enervado. Após recuperar-se convenientemente retornou, indo

(Conclui na 7.ª página)

POLÍTICA E DESPORTOS

escreve ARY BARROSO

Encarando-se a prática desportiva como excelente força auxiliar do aprimoramento ético de um povo, é dever primordial de todo político estimular, assistir e proteger o desporto em todas as suas formas. A mocidade calcada nas porfias desportivas é mais forte de corpo e mais educada de espírito. Os maiores governos do mundo dedicaram-se, com verbas monumentais, à disseminação dos jogos desportivos e, na última guerra, vimos que amente puderam suportar, com disciplina e entusiasmo, as agruras das batalhas e a crueldade das intempéries, os exércitos constituídos de jovens desportistas. Infelizmente, em nossa terra, o que se tem conquistado nesse terreno é obra paciente e sistemática de idealistas incorrigíveis, advindo da iniciativa particular a proliferação de centros desportivos, onde se pratica a educação física com todos os sacrifícios, colocando-se o poder público à margem desse trabalho magnífico, culminando a incompreensão oficial, em casos vários, na criação de obstáculos e dificuldades de toda ordem aos chamados "clubes independentes" e mesmo aos centros amadoristas que se espalham pelos quatro cantos da cidade. Entretanto, a boa política, a política patriótica e construtiva deveria conduzir, nossos homens públicos, eventualmente no poder, para maior e mais eficiente assistência a esses clubes, já que o progresso de todos, com o aperfeiçoamento de suas instalações favoreceria a definição de novo tipo racial com inagotáveis reflexos na própria vida do país.

Como político, honrado com um mandato que procure cumprir digna e eficientemente, não tenho por que alimentar remorsos nesse particular.

Várias medidas foram por mim tomadas ou iniciadas em benefício dos grêmios amadoristas quer em forma de subvenções quer promovendo desapropriações de terrenos onde estavam instaladas pequenas praças desportivas ameaçadas de destruição por seus proprietários, auxiliando o

caso com o Sampaio A. C., uma tradição dos desportos suburbanos, cujo campo de futebol chegou a ser partido ao meio e só não foi totalmente inutilizado porque o crime não se consumou em virtude de ato de desapropriação lavrado a tempo. Baseado nesse caso, tive ocasião de firmar um projeto de lei abrindo o crédito de Cr\$ 5.000.000,00 para pagamento de outras desapropriações que, por motivos idênticos, o governo municipal se vime na contingência de efetivar. A maior luta, porém, em que tenho parte, em defesa de nossas reservas desportivas, levando também em consideração o conforto do povo que habita as arquibancadas e, geralmente, foi aquela da qual nasceu o Estádio Municipal de Maracanã, orgulho da moderna engenharia nacional. Muita gente se enfeitou com as galas da soberba conquista. Muitos "pais" do estádio apareceram por aí. O público metropolitano, porém, acompanhou as fases da ingente batalha, e sabe perfeitamente fazer justiça. Ultimamente, procurado por amigos de Terra Nova, em Realengo, ajudei, de todas as maneiras, a ressurreição do Coqueiro F. C., modesta agremiação desportiva, fadada agora a futuro risinho.

Como político não me afastei do mundo desportivo, procurando corresponder à expectativa de quantos se valeram de meus fracos préstimos para defesa de seu ideal desportivo. Pretendo ser útil a todos, porque estou convencido de que nenhum povo atingirá os altos níveis da educação social e física, política e até doméstica, se não se dedicar à cultura dos desportos. Para as crianças, "play ground"; para a mocidade, praças de desportos. Paralelamente ao amparo de todas as iniciativas dessa natureza, cumpre ao homem público voltar sua atenção para outros problemas referentes aos transportes, à alimentação e à moradia. Quando todas essas reivindicações forem realidade, teremos construído uma nação saudável, forte e definitivamente livre.